INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 22 DE SETEMBRO DE 2024 (DOMINGO) NÚMERO 22.468 • 70 PÁGINAS • R$ 6,00

Caminhão desgovernado deixa rastro de destruição

Acidente envolvendo cinco veículos — dois caminhões, dois carros de passeio e um ônibus — em avenida de São Sebastião matou, na manhã de ontem, uma idosa e deixou 13 feridos. Um dos veículos pesados perdeu o controle, atravessou duas pistas e invadiu uma loja de construção. Segundo o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a dinâmica completa das colisões deve ser indicada pela perícia. Cortando uma área de grande movimento da cidade, a rua é conhecida pela ocorrência sucessiva de tragédias de trânsito. No início deste mês, outro acidente do tipo resultou na morte de um motociclista. Moradores reclamam da demora do governo em adotar medidas para evitar novas vítimas. "Perdi vários amigos e vi outras pessoas morrerem em acidentes na mesma avenida. As autoridades precisam olhar com carinho para a nossa situação", disse ao **Correio** a artesã Cristiane Salvino. O governador Ibaneis Rocha afirmou que vai proibir o tráfego de veículos de grande porte no local.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Material cedido ao Correio



Maria Antonieta Menezes, 62 anos, morava com uma irmã em São Sebastião e se mudou para o DF para trabalhar. Os bombeiros não conseguiram identificar quais dos veículos atropelou e matou a cearense.

PÁGINA 13

Ibaneis suspende obra no Eixo Monumental

Decreto publicado ontem no *Diário Oficial do Distrito Federal* suspendeu o alvará de construção de empório gourmet nos arredores do Estádio Nacional Mané Garrincha. O empreendimento de uma rede de supermercados atacadistas foi alvo de polêmicas por infringir normas de ocupação do solo.

PÁGINA 16

ONU

Fogo ameaça discurso climático

Em meio às queimadas que assolam o país, presidente Lula vai à Assembleia das Nações Unidas defender o meio ambiente.

PÁGINA 2

Eixo Capital

Incêndio avança sobre terrenos

Em entrevista ao **Correio**, o juiz do TJDFT Carlos Maroja aponta o pivô do problema ambiental no DF: a grilagem.

PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Água limpa, vida preservada

Mergulhadores retiraram mais de 1,5 tonelada de lixo do Lago Paranoá em ação organizada pela Adasa que visa conscientizar a população para a urgência de preservar os recursos hídricos. PÁGINA 18

Escalada da violência no Oriente Médio

Bombardeios israelenses no sul do Líbano elevam temor de guerra total na região, e ONU pede contenção máxima. Ofensivas mataram, pelo menos, 37 pessoas.

PÁGINA 9

Impacto generalizado

Em série de reportagens, **Correio** revela a importância da saúde da arcada dentária para o bem-estar do organismo.

PÁGINA 12

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Licença-maternidade para não gestantes

Mães de Bento, Anne e Lorrany Werlang são um exemplo de casal homoafetivo que conseguiu usufruir do benefício.

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Natureza rica e diversa

Fonte de enorme biodiversidade e terra de nascentes, o Cerrado também alimenta a criação artística. Jeff Duprada encontra nesse bioma os materiais para os pigmentos e texturas produzidos no ateliê.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Muito romantismo embala a 2ª temporada do *Rensga Hits!*



Falta consenso sobre as bets

Regulamentação de jogos de apostas on-line no país divide especialistas e integrantes do governo.

PÁGINA 7

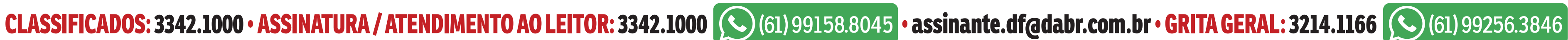
Três brasilienses na final feminina

Vic Albuquerque, Gabi Portillo e Kaká representam o DF na decisão do Brasileirão, às 10h, entre Corinthians e São Paulo.

PÁGINA 20

ISSN 1808-2661









INÊS 249

CLIMA EXTREMO

Lula abre 79ª Assembleia-Geral da ONU com discurso que, entre outros temas, abordará as medidas de contenção às mudanças no planeta — em contraste com o enfrentamento à onda de incêndios que há semanas avança pelo país

Queimadas põem em xeque defesa ambiental

» MAYARA SOUTO
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem, na terça-feira, no discurso de abertura da 79ª Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, uma tarefa árdua: sustentar o argumento de defesa do meio ambiente e da necessidade de as nações se engajarem na defesa do planeta em função dos extremos climáticos com a onda de queimadas no Brasil, que devastou grandes áreas na Amazônia, no Pantanal e no Cerrado. Apesar da justificativa da longa estiagem — **estudo realizado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL)** aponta que a falta de chuvas este ano pode ser a mais severa já registrada no país —, a comunidade internacional acompanha a atuação reticente do governo federal no combate aos incêndios.

Questionado sobre a agenda de Lula em Nova York, o secretário de Assuntos Multilaterais Políticos do Ministério das Relações Exteriores (MRE), embaixador Carlos Márcio Cozendey, respondeu não ver contradição entre o Brasil defender a pauta climática junto às Nações Unidas apesar de as queimadas se espalharem pelo país. “De certa maneira é o contrário: você vai levar para o cenário internacional que é preciso atuar rapidamente, agir, porque vejam só o que está acontecendo no Brasil. O que a gente tem visto no Brasil tem uma relação muito grande com os eventos climáticos extremos. Ou seja, uma seca excepcional, que está, de certa maneira, ligada a essas transformações que estão acontecendo”, salientou.

Lula pretende mostrar que houve uma redução significativa no desmatamento da Amazônia (de 36%, no ano passado, em comparação com 2022) e repetirá, no discurso de abertura da assembleia-geral, a cobrança que faz para que os países desenvolvidos se responsabilizem por financiar ações de conservação em nações mais pobres.

Para manter o protagonismo climático e aconselhado por assessores, Lula estuda antecipar o anúncio do presidente da COP30 na viagem a Nova York. Normalmente, o nome só é divulgado na edição anterior — a COP29 ocorre em novembro, no Azerbaijão.

Mais de 192 mil focos

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mais de 192 mil focos de incêndio foram registrados somente este ano — metade deles ocorreu na Amazônia (50%) e boa parte no Cerrado (33%). A última vez que chegou a um percentual tão elevado foi em 2010, quando mais de 207 mil casos anotados. A onda de queimadas em 2024 deixou aproximadamente 60% do território do país coberto de fumaça e invadiu o espaço de nações vizinhas, como Bolívia, Paraguai e Argentina. Já a pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) mostra que cerca de 55% da área do Brasil está comprometida pela seca.

O posto costuma ser ocupado por algum ministro do país-sede. O mais cotado é o secretário de Clima, Meio Ambiente e Energia do MRE, embaixador André Corrêa do Lago.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** não compartilham a visão da diplomacia brasileira. Consideram que a imagem do presidente e do governo brasileiro como defensores do meio ambiente e principais proponentes de medidas compensatórias para os extremos da natureza não sai chamuscada pela onda de incêndios no curto prazo. Mas, no longo, atrai a atenção de outras nações, que acompanharão de perto as respostas do Poder Executivo a eventos inéditos causados pelo desequilíbrio climático.

“Embora as queimadas sejam devastadoras, a imagem do Brasil no cenário internacional não foi severamente afetada, em parte devido às iniciativas de Lula em 2023, com resultados positivos no combate ao desmatamento e compromissos ambientais até 2030. (As queimadas) não foram associadas, de forma significativa, a uma má gestão ambiental pelo governo brasileiro, mas isso não garante que pressões externas e críticas não possam surgir”, adverte Vito Villar, analista de política internacional da Consultoria BMJ.

“O Brasil tem de mostrar para o mundo que já não dá mais para esperar, tem de agir em relação às mudanças climáticas. Em especial, à adaptação ao risco de desastres, olhando para os mais de três meses do episódio (de enchentes) do Rio Grande do Sul”, avalia João Pedro Amaral, representante do Instituto Alana no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Mas ele observa que a abertura da Assembleia Geral da ONU é um momento para o governo brasileiro mostrar as iniciativas que vem tomando para a transição energética. Sobretudo porque os países estão revisando as metas climáticas individuais firmadas no Acordo de Paris, em 2015 — tratado cujo objetivo é diminuir a emissão de gases que pioram o efeito estufa e aceleram o aquecimento do planeta.

Para o fundador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e diretor do Centro de História e Documentação Diplomática da Fundação Alexandre Gusmão (Funag), o embaixador aposentado Gelson Fonseca, Lula deve abordar no discurso temas como o combate à fome e desigualdade, que, conforme observa, estão diretamente ligados aos extremos climáticos. Ele salienta que as nações mais pobres são as primeiras a serem duramente afetadas pelas mudanças ambientais.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente na assembleia de 2023. Desafio agora é mostrar que a pregação preservacionista é levada a sério dentro de casa

» Decreto aumenta multas para incêndios florestais

Decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva aumenta as novas multas para quem causar incêndios florestais. Publicado na edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)* na sexta-feira, majora os valores para quem atear fogo em florestas ou outras vegetações nativas (R$ 10 mil por hectare ou fração) e em florestas cultivadas (R$ 5 mil). Estipula também que, nos casos em que não forem adotadas medidas de prevenção ou de combate aos incêndios florestais nas propriedades — conforme previsto pelo Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo e pelos órgãos competentes do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) —, os responsáveis pelo imóvel rural poderão pagar multas que variam de R$ 5 mil a R$ 10 milhões. Além disso, as queimadas em terras indígenas terão o valor da multa dobrado e o mesmo vale para punições de infrações ambientais, mediante uso de fogo ou provocação de incêndio.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Amorim faz o que pode para atalhar o Itamaraty

O ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial da Presidência da República e principal articulador do governo brasileiro junto ao regime autoritário da Venezuela, em entrevista ao *Valor Econômico* declarou que o Brasil não pretende romper laços com o governo de Nicolás Maduro, apesar dos impasses no processo eleitoral do país vizinho.

“O Brasil não vai romper relações com a Venezuela. Relações são com o Estado”, disse. Na mesma entrevista, reconheceu o fracasso dos esforços diplomáticos do Itamaraty para que o ditador venezuelano aceitasse a vitória da oposição e disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai à posse de Maduro.

Como se sabe, as eleições venezuelanas foram fraudadas, as atas das mesas eleitorais exigidas pela oposição e os governos do Brasil, da Colômbia e do México nunca apareceram, a oposição foi a continua sendo duramente reprimida e o candidato oposicionista, Edmundo Gonzáles, foi obrigado a assinar uma declaração aceitando o resultado proclamado pela Justiça eleitoral para poder deixar o país e se asilar na Espanha.

A entrevista de Amorim não tem sabor de derrota, mas de vitória. Ao contrário do Itamaraty, o ex-chanceler sempre apostou numa acomodação com a Venezuela e o reconhecimento do governo de Maduro, por motivos que não têm uma explicação plausível, pelas consequências negativas para a imagem do governo numa questão-chave: a centralidade da democracia na sua política.

A atuação de Amorim como mediador e a nota divulgada pela cúpula do PT logo após a eleição, na qual o partido reconheceu a vitória de Maduro, agora parecem jogo combinado. Deixaram Lula numa saia justa. O ex-chanceler ocupa um cargo na Presidência que já foi exercido com mais discrição por Marco Aurélio Garcia, o grande artífice das relações internacionais de Lula com os partidos de esquerda da América Latina e a social-democracia europeia.

Amorim atalha sistematicamente o “low profile” ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, nas questões mais sensíveis para o Itamaraty, como a crise na Venezuela, a guerra em Gaza, as relações com a Rússia e as imposições chinesas na ampliação dos BRICS. O problema é que isso cria cada vez mais constrangimentos para Lula no mundo Ocidental e mais dificuldades diplomáticas para o Brasil, como na questão na nova lei sobre desmatamento na União Europeia e, também, no seu acordo com Mercosul.

Existe uma larga distância entre as relações internacionais do PT e os interesses nacionais, além do fato de que a política externa brasileira não está desligada da política interna. Nesse aspecto, as entrevistas de Amorim e as declarações improvisadas de Lula, em certos momentos, deixam o governo numa situação difícil perante a opinião pública brasileira. É nessas horas que a experiência e a habilidade da nossa diplomacia deveriam ter mais protagonismo.

Ditadura

Amorim não classifica a situação venezuelana como uma ditadura, embora o rei esteja nu. “Eu prefiro não fazer adjetivos”, disse na entrevista, a propósito de Maduro. É improvável que Amorim não soubesse das gestões do ex-presidente do governo da Espanha José Luiz Zapatero (PSOE) com Maduro para que Gonzáles pudesse sair da embaixada espanhola em Caracas.

O preço para o candidato de oposição foi assinar a desmoralizante declaração na qual *reconoció y acató — pero no compartió — la decisión del Tribunal Supremo que convalidaba la victoria electoral de Nicolás Maduro el 28 de julio* e negou ter sido *coaccionado ni por el gobierno de España ni por el embajador español en Venezuela.*

Ao justificar sua decisão, em entrevista à agência Reuters, Gonzáles disse que optou pela liberdade, em vez da clandestinidade, como fez a líder oposicionista María Corina Machado, que permanece na Venezuela e apoiou a decisão de Gonzáles: “A sua vida estava em perigo e as crescentes ameaças, intimações, mandados de prisão e mesmo as tentativas de chantagem e coação a que foi sujeito demonstram que o regime não tem escrúpulos nem limites na sua obsessão em silenciá-lo e tentar subjugá-lo”, declarou a oposicionista no X.

Na sua justificativa, Gonzáles disse que “teria que estar em liberdade para poder fazer o que está fazendo, transmitindo ao mundo o que está se passando na Venezuela e fazendo contatos com dirigentes mundiais”.

Voltando à entrevista ao *Valor*, Amorim atropela o Itamaraty em todos os temas sensíveis, como as queimadas na Amazônia, a guerra na Ucrânia e o conflito no Oriente Médio. Ao destacar a importância da multipolaridade nas relações internacionais, enfatizou a parceria estratégica com a China, que está transformando o BRICS num grande bloco econômico do Sul Astral em disputa com o Ocidente. O Brasil negligencia as relações com os Estados Unidos, quando se analisa a reestruturação e a regionalização das cadeias de valor do comercio mundial. As prioridades são outras.

Na quarta-feira passada, Lula conversou por telefone com o presidente russo, Vladimir Putin. Na pauta, a guerra na Ucrânia e a cúpula do BRICS, que acontecerá na Rússia em outubro.


Próxima parada:
a vida do seu jeito
VISITE O DECORADO
2 QTOS NO NOROESTE
2º Ofício R5-161.417
Residencial Nívio Gonçalves
307 SQNW
PRONTO
2 Quartos
73 a 84 m²
Até 2 vagas de garagem
Cob. Duplex
148 a 170 m²
2 vagas de garagem
LAZER COMPLETO
CIRCUITO
PaulOOctavio®
CI 1700
CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
CLNW 2/3
VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7
SMAS
Trecho 3, Lote 7
GUARÁ II
QI 33 Lote 2
ACESSE E SAIBA MAIS
3326.2222
www.paulooctavio.com.br

INÊS 249

Brasília-DF



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
politica.df@dabr.com.br

Discrição, mas sem perder de vista

A disputa para a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na Presidência da Câmara começou bem mais cedo do que se esperava — e apesar do período eleitoral, de Congresso vazio, continua a todo vapor. O deputado deixará o cargo somente em fevereiro de 2025, mas os deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), Elmar Nascimento (União-BA) e Antonio Brito (PSD-BA) articulam intensamente para costurar apoio na votação.

Embora sem emitir sinais de que tem alguma preferência, o Palácio do Planalto vem acompanhando de perto essa movimentação. Afinal, não dá para deixar o barco correr depois da derrota histórica do governo Dilma Rousseff, que, em 2015, endossou a candidatura do petista Arlindo Chinaglia contra Eduardo Cunha. O então emedebista venceu a disputa e, um ano depois, deu início ao processo que resultou no impeachment da presidente.



O que as urnas dirão?

O governo Lula 3 corta um dobrado para consolidar a base no Legislativo. Mesmo com figuras essenciais, como o ministro Fernando Haddad (Fazenda) e o vice-presidente Geraldo Alckmin, o Planalto tem dificuldades em lidar com um Congresso fragmentado e com o poder do Centrão nas duas Casas. A expectativa é para aquilo que emergirá das urnas, em outubro. Se o leque de apoios do governo sagrar-se vencedor, o diálogo fluirá com mais facilidade.

Abraço de afogado

Se as pesquisas estiverem corretas, em São Paulo a disputa, agora, é entre Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSol). O performático Pablo Marçal (PRTB) já é visto como carta fora do baralho — assim como José Luiz Datena (PSDB) e Tabata Amaral (PSB). O tucano anunciou que não apoiará ninguém caso caia no primeiro turno. A deputada é mais polida — e tende a fechar com Boulos. O problema é o influenciador: se ficar neutro, seus votos devem migrar para Nunes. Mas, caso declare apoio à reeleição do prefeito, pode dar um abraço de afogado.

Será mesmo?

Seja como for, Pablo Marçal chega em 2026 com um patrimônio considerável de votos e conhecido nacionalmente por conta do histrionismo. Tem verbalizado que tentará a Presidência da República. Mas como o que ele fala não se escreve, pode migrar para a disputa — por São Paulo — de uma das duas vagas ao Senado. O que será um tormento para o bolsonarismo.

"Vai dar ruim"

Um dos que estará na briga pelo Senado, representando a direita, certamente é o hoje deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O outro será, a princípio, alguém fechado em acordo entre o ex-presidente e o governador Tarcísio de Freitas. Pode ser Marçal? Pode, pois até lá ele tem tempo para pedidos de perdão e de composições diversas. Mas, a preços de hoje, o influenciador é visto mais como elemento desestabilizador do que agregador.

Invasão de território

Depois de perder espaço para Nunes entre os eleitores evangélicos, segundo a recente pesquisa do Datafolha, Marçal agendou para amanhã um encontro virtual com pastores e líderes religiosos. Gravou vídeo convidando para uma videochamada no começo da tarde. O influenciador volta a invadir a seara do bolsonarismo — que não aceitará isso passivamente — e pode ter cometido pecado mortal.

Use com moderação

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) tem discutido com os congressistas a importância de o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) salvaguardar o trabalhador no momento da demissão e financiar habitação, saneamento e mobilidade. Segundo a entidade, tramitam 202 projetos no Congresso que criam novas hipóteses de saque do Fundo. "Só com o saque-aniversário, R$ 121 bilhões deixaram de ser utilizados na habitação. Até 2030, o impacto pode chegar a R$ 230 bilhões", lamenta o presidente da CBIC, Renato Correia.

Abelardo Mendes Jr./CB/D.A Press



Mão na massa

Mais de 600 pessoas participam do SDGs in Brazil, promovido pelo Pacto Global da ONU — Rede Brasil, em Nova York. Entre eles, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e a skatista e medalhista olímpica Rayssa Leal (**foto**). Eles se juntaram a lideranças empresariais, governamentais e cientistas para discutir, entre outros temas, a sustentabilidade. "O crescimento do interesse das corporações por iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável é animador, mas é preciso ir além. Todos os agentes da sociedade precisam agir", disse à coluna Carlo Pereira, CEO do Pacto Global da ONU.

Sem vínculo trabalhista

Duas novas decisões do STF confirmam a inexistência de vínculo de emprego em contratos de franquia. Destacando o princípio constitucional da livre iniciativa, o ministro Nunes Marques cassou acórdãos do TRF-4 que reconheciam o elo entre donos de corretoras de seguro franqueadas e a Prudential. Até agora, a seguradora saiu vitoriosa em 23 ações no Supremo.

PODER

Depois de apresentar advogada como representante formal, plataforma deve cumprir exigências burocráticas para obter a liberação do acesso no Brasil. Mas Receita e Polícia Federal terão de atestar se determinações à rede social foram atendidas

X tem 5 dias para provar legalidade

» RENATO SOUZA

Depois de comunicar, na sexta-feira, o nome do representante legal no Brasil, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu cinco dias para o X (antigo Twitter) comprovar que está regular para voltar a atuar no Brasil. O magistrado determinou que a empresa envie à Corte documentos originais que indiquem a constituição da advogada Rachel Villa Nova Conceição como preposta da plataforma em território nacional. De acordo com o X, os documentos estão vindo da Irlanda e devem chegar amanhã.

Além da notificação à empresa, Moraes determinou que a Receita Federal (RFB) informe a situação do CNPJ do X e que a Junta Comercial de São Paulo informe se a empresa que administra a rede social está apta a atuar no país. À Polícia Federal (PF), o ministro cobrou informações, a serem entregues em 48 horas, sobre se a plataforma cumpriu todas as determinações que foram exigidas — como a suspensão de perfis de bolsonaristas que atacam as instituições democráticas, atacam o magistrado e espalham desinformação.

Na semana passada, o X começou a suspender perfis em cumprimento à ordem de bloqueio dada pelo Supremo. Entre essas contas, estão a do "youtuber" Bruno Aiub, o Monark, e os blogueiros Allan dos Santos e Osvaldo Eustáquio. Os perfis tinham sido retirados do ar em 2022, porém o dono da plataforma, o bilionário Elon Musk, descumpriu as determinações e liberou as contas para acesso à rede social a partir do Brasil.

O X está bloqueado no país desde agosto, quando o magnata fechou o escritório da empresa em São Paulo e demitiu todos os funcionários sob a alegação de que estava sendo perseguido pelo Supremo. Musk disse que tomou conhecimento de ameaças de que seus colaboradores seriam presos por descumprimento de ordem judicial.

Prazo para volta

Sem representação no Brasil, a plataforma foi suspensa por ordem da Corte. A expectativa é de que, com a definição de uma representante legal, o acesso ao X seja restabelecido na próxima semana — mas somente diante do cumprimento de todas as condições determinadas por Moraes.

A plataforma foi multada em R$ 18 milhões por conta do descumprimento das decisões, mas se recusou a pagar os débitos. O ministro bloqueou as contas do serviço no Brasil e estendeu a decisão de indisponibilidade de recursos à Starlink — que fornece internet via satélite.

Os bancos nos quais as empresas mantêm contas cumpriram a ordem do ministro — os recursos foram bloqueados, as multas pagas e os valores transferidos aos cofres da União. O acesso ao X foi suspenso para todos os usuários e Moraes aplicou multa de R$ 50 mil por dia para quem o acessasse por rede privada (VPN) ou por outro meio que caracterize o uso de "subterfúgios tecnológicos" para burlar a determinação judicial.

Na quarta-feira passada, a plataforma permitiu o acesso por internautas brasileiros por meio de uma manobra com endereços (IPs) de internet. Em razão disso, Moraes aplicou mais uma multa de R$ 5 milhões.

À Corte, a empresa afirmou que não teve a intenção de burlar o bloqueio e disse que estava negociando com o governo brasileiro a retomada do acesso.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Moraes quer comprovação da retirada dos perfis bolsonaristas e da regularidade do X na Junta Comercial

Incômodo de investidores levou a recuo

» FABIO GRECCHI

Por trás do recuo de Elon Musk, que decidiu acatar as determinações do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, para que o bloqueio ao X (antigo Twitter) seja suspenso, estão advertências de investidores do grupo empresarial do bilionário sul-africano de que a afronta ao Judiciário brasileiro poderia custar a inviabilização de negócios e o afastamento de aplicadores — atuais e futuros.

Advogados de dois fundos de investimento que têm negócios com o magnata acompanham com lupa a situação da rede social e da Starlink no Brasil. Avaliam que, enquanto o patamar era o da guerra verbal de Musk contra Moraes, não era bom, mas era "administrável". Ao desbordar para o descumprimento de decisões judiciais, potencializou riscos que investidores, por definição, detestam.

"Musk tem muitos defeitos, mas não rasga dinheiro. A situação brasileira reflete-se não apenas aqui, mas em outros países. Isso causa uma retração nos investimentos e afasta novos interessados", disse um dos advogados, sob a condição de anonimato.

"Multas de R$ 18 milhões e, agora, mais R$ 5 milhões por burlar o bloqueio (judicial imposto ao X), são pesadas em qualquer local do planeta, seja pelo valor, seja pelo impacto na imagem do grupo. Além disso, com a rede suspensa, houve uma migração vertiginosa de usuários rumo ao Threads e ao Bluesky. Ou seja: reforçou-se competidores capazes de tomar boa parte do espaço", acrescenta outro advogado, que também pediu para não se identificar.

Em 30 de agosto, em reação ao bloqueio das contas da Starlink para saldar multas impostas pelo STF ao X, Musk anunciou que o sinal de internet seria liberado para que se burlasse a restrição judicial e acessasse a rede social. Isso assustou fundos de investimentos, que temem multas cada vez mais pesadas à empresa, a ponto de inviabilizá-la no Brasil. A situação tomou contornos críticos com a homologação, no último dia 11, pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), para o funcionamento da E-Space. Sediada em Toulouse e em Arlington, no Texas, a empresa franco-americana é a principal competidora da Starlink.

"A E-Space tem potencial de utilizar mais de 8 mil satélites de baixa órbita. Isso dá uma noção de quem está do outro lado", adverte um dos advogados.

Mas há os efeitos políticos. Países de todos os continentes se movimentam para restringir o acesso ao X. O passo mais recente foi da Austrália: a ministra das Comunicações, Michelle Rowland, defendeu uma lei que exige das plataformas códigos de conduta para impedir a disseminação de fake news, além de estarem sujeitas às determinações de um órgão regulador. Foi o suficiente para Musk classificar o governo australiano de "fascista".

"Estão criando barreiras cada vez mais altas para o X transpor. O custo do desafio é a contaminação dos demais negócios. Investidor gosta de navegar em águas plácidas, não nas tormentas provocadas por Musk", diz outro dos advogados.

INÊS 249



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



RIO DE JANEIRO

Ônibus do time de futebol americano do Coritiba Crocodiles tomba na região serrana e atletas vão a óbito. Na Zona Central da capital fluminense, colisão de BRT com viaduto do Gasômetro deixa dezenas de feridos, após motorista sofrer mal súbito

Acidentes matam três e ferem mais de 60

» EDUARDA ESPOSITO
» CAMILLA GERMANO

Dois acidentes com veículos pesados marcaram o sábado no estado do Rio de Janeiro. O ônibus do time de futebol americano do Coritiba Crocodiles tombou na região da Serra das Araras em Piraí e três passageiros morreram. O acidente ocorreu por volta das 10h, o veículo transportava 43 passageiros e oito ficaram feridos.

As vítimas fatais foram Lucas Barros, 20, Lucas Padilha, 42, e Daniel Santos, 44, todos jogadores. O time estava indo enfrentar o Flamengo Imperadores pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Americano.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Rio de Janeiro, cinco vítimas tiveram ferimentos moderados e outras três, ferimentos leves. Os passageiros machucados foram encaminhados para o Hospital Geral de Nova Iguaçu, em Nova Iguaçu (RJ) e o Hospital São João Batista, em Volta Redonda (RJ).

Além disso, a corporação informou que a interdição da rodovia foi apenas no sentido para o Ruo de Janeiro e a via foi liberada totalmente por volta das 15h50. As causas do acidente serão investigadas pela Polícia Civil.

Em nota, a empresa do ônibus que levava o time paranaense, Princesa dos Campos, informou que os feridos foram encaminhados para o hospital e os demais passageiros foram alocados em hotéis da região. A empresa disse ainda que as causas do acidente estão sendo apuradas e que contratou um perito especialista. "O ônibus estava com todas as manutenções em dia. Ontem, antes da viagem, foi feita uma revisão", afirmou.

O time publicou em suas redes sociais uma nota de pesar confirmando o acidente e os óbitos. "Estamos acompanhando de perto a situação e dando o suporte necessário às pessoas feridas e suas famílias", afirmou. Outros times da modalidade e personalidades do esporte também manifestaram seus pesares na publicação. "Toda força pra vocês, irmãos! Estamos aqui para o que vocês precisarem, vamos dar todo o apoio possível!", disse o Flamengo Imperadores. O clube carioca está de luto por três dias e a partida foi cancelada.

A Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA) também publicou uma nota de pesar lamentando o acidente e pedindo respeito nesse momento. "Solicitamos que todos respeitem este período de luto, e que informações oficiais sejam aguardadas para evitar a disseminação de boatos. Continuaremos atualizando à medida que novas informações forem confirmadas", enfatizou. A CBFA também ofereceu apoio ao time e afirmou acompanhar os desdobramentos da tragédia.

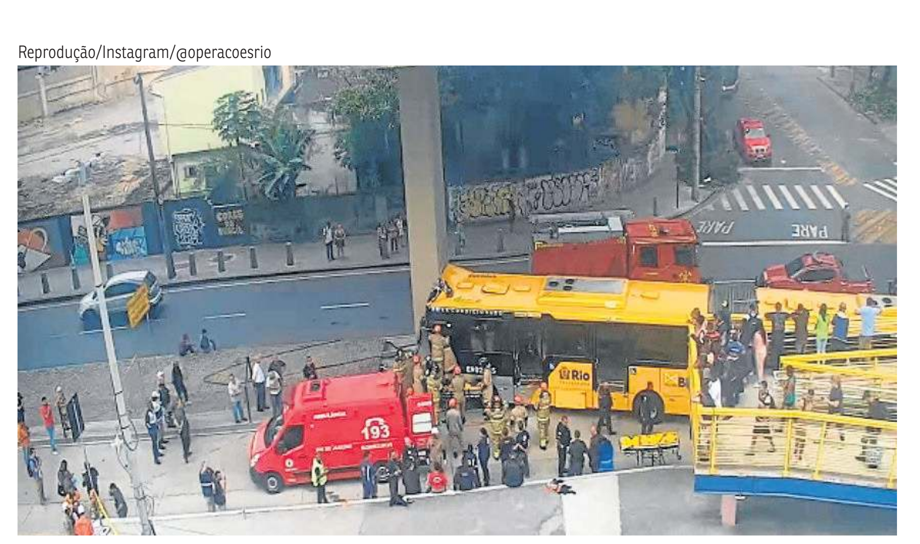
A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) publicou uma nota em suas redes sociais lamentando o acidente. "Neste momento de dor, a CBF presta condolências aos familiares dos atletas e se solidariza com o clube e com os feridos. A entidade decretou um minuto de silêncio em todos os jogos das competições organizadas pela CBF nesta rodada em homenagem aos jogadores mortos no acidente", informou em nota.

Instagram/Coritiba Crocodiles



Time de futebol americano Coritiba Crocodiles capotou enquanto a equipe estava indo enfrentar o Flamengo Imperadores

Reprodução/Instagram/@operacoesrio



Motorista do BRT ficou preso nas ferragens por 3 horas até ser resgatado

Vítimas

Lucas de Castro Rodrigues Barros, 20 anos, nascido em Goiânia (GO). Era uma promessa do cenário do futebol americano no Brasil. Foi listado como um golden boy pela Tide Football por ser extremamente versátil. Jogou no Goianos FA, no sub-20 do Brasil e havia ganhado seu primeiro título pelo Crocodiles, este ano, com a camisa 14. Deixa namorada, a influencer Lays Novakovski.

Lucas Padilha, 42, nascido em Curitiba (PR), era formado em educação física pela Universidade Federal do Paraná e jogava no Coritiba desde 2018. Conhecido como PinGuim, usava a camisa 73 no time. Também trabalhava na Organização de Eventos e Recreação, Qualitá de Brincadeira. Deixa namorada.

Daniel Santos, 44 anos, nascido em Curitiba (PR). Atuava pelo Coritiba Crocodiles desde 2012. No esporte, era conhecido como Daniel Cross e usava a camisa 79. Deixa esposa e uma filha de 5 anos.

Colisão de BRT

Na capital fluminense, também na manhã de ontem, um BRT colidiu com um pilar do Elevado do Gasômetro, viaduto que margeia os bairros do Caju e de São Cristóvão, situados na Zona Central. Ao menos 64 pessoas ficaram feridas e 57 delas foram encaminhadas para o hospital.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) afirmou ao **Correio** que a suspeita é de que a colisão ocorreu após o motorista ter tido um "mal súbito". O homem ficou preso nas ferragens do BRT por 3 horas até ser resgatado. Ele foi encaminhado para o hospital com ferimentos graves.

A colisão ocorreu por volta das 6h e interditou a calha do BRT Transbrasil, na avenida Brasil, sentido centro. Segundo o Centro de Operações Rio (COR), o acidente ocorreu próximo ao Into (Instituto de Tramato-Ortopedia) e a poucos metros da rodoviária Novo Rio.

Em nota, a corporação informou que realiza diligências no local, está ouvindo as vítimas e fará perícia. O caso foi registrado na 17ª Delegacia Policial, em São Cristóvão.

SAÚDE MENTAL

Geração Z sofre mais com Burnout

» JULIANA SOUSA

Recém formada em publicidade e propaganda, Maria* (*nome fictício) foi contratada em uma renomada empresa do ramo com apenas 23 anos. Certa de que a carreira daria espaço para sua criatividade, a jovem acreditou que a oportunidade seria um divisor de águas em sua vida profissional, até que a rotina de trabalho mudou drasticamente em 2020, com a chegada da pandemia da covid-19.

Muitos de seus colegas foram demitidos para cortar gastos, a pressão em seu trabalho aumentou. O home office, prazos apertados, reuniões virtuais intermináveis e a urgência de criar campanhas que ressoassem com um público isolado tornaram-se a nova realidade.

Em meio ao caos, a agência exigia resultados, Maria se sentiu obrigada a se comprometer ainda mais com medo de perder a tão sonhada chance. "Eu acordava preocupada e ia dormir sempre muito tarde. Eu nem tinha tempo para pensar se estava cansada, recebia ligações intermináveis a quase qualquer hora do dia. Eu só pensava em trabalhar, em fazer bem feito e tentar não estragar tudo ", contou a jovem que não sabia, mas já apresentava os primeiros sintomas de algo que a acompanharia por muito tempo: a Síndrome de Burnout.

Declarada doença ocupacional desde 2022 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico que pode ser resultante de situações de trabalho desgastante que demanda muita competitividade ou responsabilidade.

Segundo uma pesquisa da Harvard Business Review (2022), 50% dos trabalhadores da Geração Z (nascidos entre 1995 e 2010) relataram que suas experiências de trabalho estão afetando sua saúde mental, e 75% disseram que desejam ver mais apoio de suas organizações em relação à saúde mental.

O relatório da Pew Research Center, publicado no mesmo ano, reforça esse resultado. O estudo destacou que a faixa etária enfrenta pressões significativas relacionadas a expectativas de desempenho, segurança financeira e questões sociais, que são fatores que podem contribuir para o burnout.

Conectados

Para Renata Figueiredo, médica psiquiatra e presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília, o fato da Geração Z já ter nascido conectada e sempre imersa em dispositivos digitais torna difícil a separação entre a hora de trabalhar e a hora de descansar, principalmente no trabalho remoto. "Isso gera fadiga e a sensação de estar sempre disponível. Além disso, essa geração cresceu em um ambiente de critérios acadêmicos e profissionais muito elevados, enfrentando uma pressão constante por sucesso, inovação e produtividade", afirmou.

"Ao entrar no mercado de trabalho, a Geração Z se depara com um cenário de incerteza, marcado por empregos precários, alta competitividade e exigências constantes de adaptação e atualização. O descompasso entre as expectativas elevadas de sucesso e a realidade de empregos muitas vezes mal remunerados gera frustração e esgotamento emocional", complementou a especialista.

O trabalho que antes era apaixonante, virou um fardo e Maria só viu que precisava de uma pausa quando já era tarde demais. A jovem procurou ajuda médica após travar completamente enquanto dirigia, a síndrome que havia dado sinais nos últimos meses, chegou a seu estado máximo.

"Foi um momento esquisito daqueles que a gente percebe que não consegue fazer nada. Eu poderia ter batido o carro porque simplesmente não conseguia prestar atenção em nada à minha volta. Consegui, por um milagre, chegar em casa, mas chorava muito e estava desesperada. Queria sumir, queria desaparecer", relatou a jovem.

Apoiada por seus pais e amigos, a publicitária buscou ajuda profissional e começou o atendimento especializado com psicólogos e psiquiatras. Maria foi afastada do trabalho e logo que melhorou, pediu demissão para não voltar aos velhos hábitos de exaustão.



Sinais vermelhos

A psicóloga Denise Milk explica que os sintomas iniciais do Burnout são muitas vezes ignorados e que podem ser emocionais ou até físicos e é preciso estar atento aos sinais de alerta. "Os principais sintomas referem-se a uma queda na produtividade, a indisposição, um cansaço que não passa, o distanciamento emocional e o isolamento. Em alguns casos vão aparecer também sintomas físicos como dores de cabeça, dores nas costas, ansiedade. Enfim, varia de pessoa para pessoa, mas esses sintomas tendem a ser os mais comuns", destacou.

Denise explica ainda que quando a síndrome já está instaurada é preciso de apoio e suporte especializado. Segundo a especialista, o tratamento é longo, mas uma rede de apoio formada por amigos e familiares é fundamental. "O tratamento de burnout é demorado e traz bastante sofrimento para a vítima. Cabe à empresa, a comunidade, a família, as pessoas que estão ao redor oferecerem apoio, suporte para que a pessoa possa gradualmente se restabelecer", aconselhou.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

INÊS 249

Bolsas — Na sexta-feira: 1,5% São Paulo (queda); 0,09% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 134.960 (17/9); 131.065 (20/9) — 17/9, 18/9, 19/9, 20/9

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,521 (+1,78%)

Últimos	
16/setembro	5,510
17/setembro	5,660
18/setembro	5,461
19/setembro	5,424

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,162

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02

APOSTAS

Ministro defende liberação de cassinos e jogo do bicho para impulsionar o turismo no Brasil. Tema é controverso e vai contra as últimas iniciativas do Executivo de combate ao vício à inadimplência, que atingem milhares de brasileiros

Regulamentação de jogos de azar divide o governo

» RAFAELA GONÇALVES
» FERNANDA STRICKLAND

Tramita no Senado um projeto de lei que prevê a regulamentação dos jogos de azar, com a liberação de bingos, cassinos, jogo do bicho e apostas em corridas de cavalo no Brasil. A proposta foi defendida na semana passada pelo ministro do Turismo, Celso Sabino, que afirmou que a iniciativa poderia gerar cerca de R$ 20 bilhões em arrecadação anual aos cofres públicos, além de impulsionar polos turísticos.

O tema é controverso diante das últimas iniciativas do governo, que vem tomando medidas para bloquear sites e aplicativos de apostas irregulares. Embora tenha grande potencial arrecadatório, a liberação também gera preocupação associada ao vício.

A exploração de jogos de azar no Brasil é proibida desde 1946. A proposta prevê a permissão para a instalação de cassinos em polos turísticos ou em complexos integrados de lazer, como hotéis de alto padrão (com pelo menos 100 quartos), restaurantes, bares e locais para reuniões e eventos culturais.

O texto propõe ainda a possível emissão de uma licença para um cassino em cada estado e no Distrito Federal. Alguns estados teriam exceção, como São Paulo, que poderia ter até três cassinos, e Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, com até dois cada um, sob a justificativa do tamanho da população ou do território.

A regulamentação dos cassinos já é realidade em diversos países, onde a atividade é devidamente supervisionada e legalizada. Nessas nações, o setor é uma importante fonte de receita, gerando empregos e impulsionando o turismo. Países como Estados Unidos e Portugal, por exemplo, têm mostrado que, quando geridos corretamente, os cassinos podem contribuir significativamente para o crescimento econômico.

Para o ministro do Turismo, a legalização poderia transformar o Brasil em um novo polo de turismo internacional, a ideia é fazer com que os resorts com cassinos integrados possam ser instalados em locais turísticos pouco visitados. Sabino criticou as restrições e chegou a comparar a proibição dos jogos à ideia de impedir o uso de carros devido a acidentes de trânsito.



A experiência internacional pode servir de guia, mas o Brasil precisa adaptar suas políticas às realidades locais, levando em consideração os riscos de aumento do vício e os impactos sociais a longo prazo"

Otto Nogami, *economista e professor do Insper*

"O número de acidentes de trânsito nas estradas brasileiras é um número muito elevado, nem por isso nós vamos proibir os veículos automotores no Brasil", disse na última sexta-feira, após abertura oficial do G20 Turismo em Belém (PA). De acordo com ele, a proposta é pensada também para minimizar os riscos de vício.

Para o especialista em direito desportivo e jogos, Felipe Crisafulli, sócio do Ambiel Advogados, a regulamentação dos cassinos e do jogo do bicho segue a mesma lógica da recente regulamentação das apostas esportivas, que está em fase de implementação. "Em vez de o país lutar contra isso e, no fim das contas, ficar enxugando gelo, numa briga de cão e gato, o melhor é regulamentar a matéria e, com isso, auferir receita com a tributação respectiva e proteger os direitos dos jogadores, enquanto consumidores", avalia.

Com regras claras, Crisafulli afirma que o setor de jogos poderia ser monitorado e taxado, gerando emprego e renda. "Assim, as vantagens da regulamentação correspondem, principalmente, ao fato de que essas atividades passariam a estar dentro do estado, em vez de permanecerem na economia paralela. Isso permitirá ao governo federal controlá-las mais de perto, em especial seus operadores e jogadores, além de gerar dinheiro novo ao erário e coibir a prática de determinados delitos, tais quais a lavagem de dinheiro", destaca.

A regularização dos bingos e demais apostas incluiria a criação de dois novos tributos, a Taxa de Fiscalização de Jogos e Apostas e a Cide-Jogos (Tafija) — uma contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a comercialização de jogos.

A advogada criminalista Amanda Silva Santos, do Wilton Gomes Advogados, acredita que a regulamentação seria uma maneira do governo ganhar em impostos hoje perdidos para a ilegalidade. "Além de gerar empregos e movimentar a indústria de turismo, poderá gerar novos investimentos e benefícios econômicos atrelados à arrecadação fiscal e tributária", aponta.

Miikka Luotio



Legalização de Cassinos é realidade em diversos países, como os Estados Unidos, em Las Vegas, e Macau, na China. No Brasil, medida tem potencial de arrecadar cerca de R$ 20 bilhões ao ano

Alta do vício e do endividamento

À medida que cresce o mercado de apostas também aumentam os casos de vício em jogos e o endividamento. Uma pesquisa realizada pelo Departamento de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP) aponta que o Brasil tem uma média de dois milhões de pessoas viciadas em jogos — transtorno chamado ludomania. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o jogo compulsivo é como uma doença, ao lado da dependência de álcool, por exemplo.

A epidemia dos jogos de azar tem mobilizado o governo, que tem elaborado formas de desestímulo ao vício. O Ministério da Fazenda publicou portaria que prevê a exclusão, a partir do próximo mês, de plataformas que não solicitarem autorização formal para operar no Brasil. O chefe da pasta, ministro Fernando Haddad, disse que está se associando ao Ministério da Saúde para tratar a questão.

Segundo o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), apesar dos possíveis benefícios, a regulamentação dos jogos de azar é questionável. "Há um receio legítimo de que a expansão dos jogos de azar aumente a incidência de problemas como o vício em jogos, que pode levar a problemas financeiros e sociais graves para os indivíduos afetados. Isso poderia ter implicações sociais profundas, como o aumento de dívidas pessoais e a deterioração das condições de vida de famílias afetadas", diz.

Um levantamento recente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apontou que mais de 1,3 milhão de brasileiros ficaram inadimplentes devido às apostas em cassinos on-line. Foram aproximadamente R$ 68 bilhões gastos em jogos entre 2023 e 2024, o que representa 0,62% do Produto Interno Bruto (PIB) e 22% da massa salarial.

Nogami ressaltou que o debate sobre a legalização e regulamentação dos cassinos e do jogo do bicho no país envolve uma análise cuidadosa. "Embora os potenciais ganhos econômicos e de arrecadação sejam tentadores, é preciso garantir que o país adote uma estrutura de regulamentação rigorosa que mitigue os riscos sociais e garanta proteção aos jogadores vulneráveis", observa.

"A experiência internacional pode servir de guia, mas o Brasil precisa adaptar suas políticas às realidades locais, levando em consideração os riscos de aumento do vício e os impactos sociais a longo prazo", finaliza.

O PL dos jogos de azar foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado no fim de junho em placar apertado, com 14 votos favoráveis e 12 contrários. A proposta segue em tramitação na Casa, sem perspectiva de ter a votação finalizada. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já sinalizou que deve sancioná-la, se aprovada. Entretanto, o petista afirmou que não é isso "que vai salvar o país" em termos de receitas e geração de empregos. **(RG e FS)**

INÊS 249

» Entrevista | **JOÃO GALASSI** | PRESIDENTE DA ABRAS

Associação diz ter sido "razoavelmente atendida" na Reforma Tributária. Executivo demonstra preocupação com a seca e conta novas tendências do varejo alimentar

Faltam itens regionais na cesta básica nacional

» RAPHAEL PATI

A ausência de itens regionais na cesta básica nacional, prevista na Reforma Tributária, é uma das críticas do setor de alimentos. Em entrevista ao **Correio**, *o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, comemorou a inclusão das proteínas na lista de itens que terão alíquota zero do novo Imposto sobre o Valor Agregado (IVA).*

Entretanto, ele afirmou que a cesta foi "razoavelmente atendida" e mencionou a falta de compromisso com a regionalidade. " Ainda temos algumas questões em relação ao texto constitucional, que afirma que o produto, a cesta, tem que ser saudável, nutritiva e regional", disse.

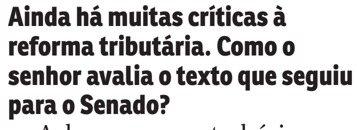
Ainda sobre o novo regime tributário, Galassi demonstrou preocupação com o crescimento desenfreado dos jogos de apostas. Ele afirmou que os brasileiros estão "deixando de comer para apostar".

O executivo chegou a propor ao Ministério da Fazenda a taxação do segmento com o Imposto Seletivo no âmbito da Reforma Tributária para que fosse ampliada a cesta básica de alimentos. "Você já tem o crack que leva as pessoas a morarem na rua. Agora nós vamos deixar as bets forçarem esse movimento também?", indagou.

Na conversa, Galassi demonstrou preocupação com a seca no Brasil, que tem afetado os estoques. Também à frente da União Nacional das Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), ele comentou sobre as novas tendências do segmento do varejo alimentar, apresentadas durante o evento Abras 24' Food Retail Future, que aconteceu entre os dias 16 e 17 de setembro, em Campinas (SP).

O presidente abordou ainda a parceria firmada com o governo federal de apoio ao programa Acredita. Segundo ele, o objetivo é impulsionar contratações. Confira a entrevista:

Divulgação



Ainda há muitas críticas à reforma tributária. Como o senhor avalia o texto que seguiu para o Senado?

Acho que a cesta básica nacional de alimentos foi razoavelmente atendida. Ainda temos algumas questões em relação ao texto constitucional, que afirma que o produto, a cesta, tem que ser saudável, nutritiva e regional. De regional, nós só temos farinha. Você não tem tapioca, não tem açaí e uma série de outros produtos importantes dentro da cesta e isso já está no texto constitucional.

E sobre o Imposto Seletivo?

Acho que é importante. Essa é uma demanda que existe também nos outros países, faz sentido porque nós temos que tentar de alguma forma proteger a saúde da população brasileira e o meio ambiente. Agora, só não faz sentido você ter o açúcar na cesta básica e por que alguém adiciona um pouquinho de açúcar no suco ou no refrigerante, você penaliza o suco e o refrigerante. E os outros produtos que tem açúcar? Como eles ficam, então? Por que apontar um dedo para aquela categoria?

A Abras também critica alguns pontos sobre o percentual de imposto sobre alimentos?

Nós só temos 7% de participação de alimentos para consumo humano com 60% (da alíquota de IVA). Você tem uma cesta básica isenta, mas basicamente todos os demais itens do setor, que o consumidor abastece, tem uma alíquota cheia. O consumo com alimentos, bebidas, higiene, limpeza e bazar hoje nos supermercados, as famílias brasileiras pagam um imposto em torno de 13,8%, e eles irão pagar com o texto que chegou ao Senado, neste momento, 19%.

Outro ponto criticado são as exceções na reforma. O senhor entende que essas exceções mais atrapalham que ajudam?

Isso é narrativa. Porque, na verdade, o IVA que foi implantado no Brasil foi implantado no modelo europeu. O modelo europeu já existe há muito tempo com alíquotas múltiplas, então naquilo que você tem um consumo de larga escala, de toda a população, por exemplo, alimentos aqui no Brasil e no mundo são isentos ou com uma alíquota muito baixa. Porque é subsistência. Essa já é uma condição implantada em todos os países que implantaram o IVA dentro dessa lógica. Tanto que alimentos no mundo dentro dos países da OCDE, que utilizam o IVA, estão em torno de 6,5%. E todos os produtos de higiene, limpeza, bebidas e bazar estão em torno de 12%. Então, isso já é uma prática comum e correta.

O senhor é um crítico enfático das bets. Por que é contra a exposição das apostas?

Eu acho que isso é uma defesa do consumidor brasileiro. Porque esse é um processo que nós precisamos estudar com um pouco mais de profundidade, o impacto do ponto de vista do vício. Pelo que nós estamos observando dentro das companhias, das empresas e dentro da sociedade brasileira, elas estão trazendo a ruína de muitas famílias. Esse é o ponto principal. Por exemplo, você já tem o crack que leva as pessoas a morarem na rua. Agora nós vamos deixar as bets forçarem esse movimento também? Temos que fazer uma defesa da sociedade brasileira. Esse, para mim, é o ponto principal.

O senhor ainda vê com maus olhos a "intermediação excessiva" do iFood no mercado. Quais os motivos e o que poderia ser feito para aumentar a competitividade?

O Ifood é um intermediário entre o cliente e a empresa. Você está deixando o intermediário ficar com todo o conhecimento do consumidor, todos os dados do consumidor, a troco de simplesmente entregar um produto. Agora, antes da entrega deste produto, você teve que comprar um terreno, construir uma loja, contratar inúmeros colaboradores, montar essa loja, desenvolver os seus consumidores, ter um estoque, além de uma série de outras áreas. Tudo isso para, no final, você entregar todo esse conhecimento, trabalho e investimento para alguém que simplesmente só entrega o produto.

Como o setor avalia a questão da seca no Brasil, que tem causado impacto nas produções?

Com muita preocupação. No ano passado, nós mostramos uma pesquisa com essa questão do meio ambiente e da temperatura. Éramos o décimo colocado em mudanças de hábito de consumo no setor e hoje somos o segundo. Ou seja, no local que está com uma temperatura elevada, ou com enchentes, como no caso do Sul, você tem que mudar completamente esse hábito e até a forma de vida. A seca no Amazonas está intensa. Neste ano, o setor no Amazonas teve basicamente que adquirir quatro meses de estoque para poder sustentar o abastecimento da população.

> **De regional, nós só temos farinha. Você não tem tapioca, não tem açaí e uma série de outros produtos importantes"**

E como tem sido a atuação da Abras?

Estamos preocupados, embora não seja algo no qual tenhamos muita atuação em cima. Por exemplo, há 14 anos, eu era presidente da Apas (Associação Paulista de Supermercados), e eu fiz um intenso trabalho sobre o meio ambiente, para ter uma forma de mitigar o nosso impacto no meio ambiente. Uma delas é exatamente a questão das sacolas plásticas. Foi um enorme trabalho para conseguirmos implantar, pelo menos em São Paulo, a sacola reutilizável. Na época tivemos muita dificuldade, mas olhando 14 anos à frente, vejo que estávamos no caminho certo. Acabei de voltar do Japão e a coisa que mais me impressionou foi o trabalho coletivo dos japoneses. Todo mundo seleciona o lixo dentro da sua casa e direciona corretamente o lixo para os destinos de reciclagem. Você não vê um papel na rua em uma cidade com mais de 35 milhões de habitantes, como Tóquio.

A Abras assinou um protocolo com o governo de apoio ao programa Acredita. Qual a expectativa e os próximos passos com essa parceria

Nossa expectativa é muito clara: reduzir o nosso número de vagas em aberto. É isso que nós vamos medir com esse acordo com o Ministério do Desenvolvimento. Porque nós vamos ter acesso aos dados das pessoas que recebem o Bolsa Família e que estão desempregados. Nós vamos oferecer as vagas nos mercados localmente, dentro daquela base específica. A nossa ideia é que nós possamos reduzir o número de pessoas no Bolsa Família, mas, ao mesmo tempo, também reduzir o impacto que nós estamos tendo hoje pela falta de colaboradores. Serão 357 mil vagas em aberto.

Como a Abras enxerga as tendências para o varejo alimentar em 2025 e nos próximos anos?

A vida do consumidor não é fácil. É um desafio. Tem inúmeros estabelecimentos comerciais, inúmeros tipos de compras e inúmeras necessidades. Então o que nós estamos mostrando é 'olha, vamos tentar avançar em um modelo onde nós possamos melhorar a vida do consumidor, do ponto de vista de oferecer todas as possibilidades de consumo em um único local, em uma única plataforma, em um único modelo'. Ou seja, os supermercados podem ter restaurantes, comida pronta, farmácias, medicamentos sem prescrição, áreas de bem-estar ampliadas, oferecer consultas.

A ideia é ampliar os supermercados multiúso, isso?

Sim. A ideia é tentar aumentar o número de serviços que possam melhorar a vida do consumidor. Mas a dinâmica do futuro, às vezes você projeta um modelo de negócio, uma forma de como conduzir o seu negócio, mas de repente, no meio do caminho, aparece a inteligência artificial. E a inteligência artificial modela toda uma nova formatação de como as pessoas vão consumir, como que as pessoas vão ter facilidades no dia a dia. Começo a olhar que o consumo no digital vai crescer e temos outras questões para ficar de olho como, por exemplo, o envelhecimento das pessoas. Precisamos entender como contratar esse público, que é uma das coisas que nós tratamos com o ministro, qual sortimento teremos que ter.

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Complexo de vira-lata

Desejo, desinformação e realidade são três palavras que vivem em conflito no mundo de hoje, especialmente entre nós, quando entram em cena as megatendências para o bem e para o mal. Fiquemos com a mais ameaçadora de todas elas — a crise climática e os gigantescos desdobramentos que ela insere no cotidiano e nas relações gerais.

Nesta semana, e sobretudo na próxima, as questões climáticas e a transição da economia baseada em petróleo e carvão para a geração de energias limpas, como a eólica e a solar, serão o assunto mais quente no mundo. Mais que a invasão da Ucrânia pela Rússia, as incursões de Israel contra o terror do Hamas em Gaza e a milícia xiita Hezbollah no Líbano. O presidente Lula terá a oportunidade de pautar tais assuntos ao abrir, cumprindo uma tradição, a 79ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York. O que esperar?

Sobre o clima, talvez a combinação das três palavras que abrem este artigo. Os eventos, entre seminários e encontros privados de alto nível, antecedendo a bateria de discursos dos governantes do mundo no plenário da ONU, põem o que o Brasil tem de mais vistoso e promissor como algo a fazer: a transição energética. Ela está feita desde os anos 1960 e não por atenção ao meio ambiente, mas por ser, então, o mais racional: a construção de hidrelétricas.

Com fartura de rios e áreas despovoadas para alagar, a energia hidráulica dispensou o padrão na Europa e na Ásia e pouco menos nos EUA e Canadá: termos movidos a fósseis e centrais nucleares.

A pressão ambiental, além dos grandes investimentos e a debacle da engenharia de construção, uma rara atividade em que o país se destacava no mundo até a sua ruína pela Lava Jato, matou o ciclo das hidrelétricas. Mas, depois do breve apogeu das termelétricas, as instalações de grande porte de geração eólica e solar, mais a geração distribuída em telhados e anexos, estão em cena e são hoje o que mais se expande pelo país. Essa é a realidade.

Ela concretiza o desejo fornido a bilhões de dólares nos países avançados. Mas, se assim estamos, por que ainda se fala que temos de iniciar a transição energética? Dois a três seminários feitos a cada semana com esta mensagem? Desinformação e lobby levam a isso.

Energia limpa no topo do G20

A falta de convicção brasileira sobre muitas questões, sobretudo a de geração limpa de energia, tem a ver com a decadência de nosso desenvolvimento, o mais rápido do mundo entre os anos 1950 e 1970. Foi inspiração para a ascensão da China a partir de 1978, com seus autores, a mando de Deng Xiaoping, vindo ao Brasil aprender o mapa do caminho com o ex-ministro Antonio Delfim Netto e outros.

Já era para estarmos ensinando o mundo o que fazer para estar no topo da geração de energia limpa no Grupo dos 20, das maiores economias, com 89% da eletricidade vinda de hidro (60%), eólica e solar (21%), biomassa (8%) e não renováveis com apenas 11%. No segundo lugar da lista, o Canadá tem 34% da eletricidade vinda de fontes "sujas", com Alemanha na sequência (48%) e Inglaterra (53%). Nos EUA, 77%. Na China, 69%, com eólica, solar e hidro, representando apenas 29%.

Apesar de nossa vantagem, abrindo oportunidade para instalação de data centers de 300MW para cima, o que não temos e deveríamos ter, é a produção de hidrogênio "verde". A China se apresenta como "pai da matéria" e provoca calafrios, sobretudo nos EUA e Europa.

Quem são os novos sauditas?

Um artigo do renomado economista chinês Andy Xie, ex-Morgan Stanley, do dia 19, publicado no South China Morning Post, traz o seguinte título: "Como a China está se tornando a Arábia Saudita das energias renováveis".

O artigo é fundamentado: o consumo de fontes fósseis começou a diminuir graças ao aumento dos veículos elétricos e à expansão da geração renovável. Há inclusive um alerta para os viciados em óleo e gás: o que a China, maior importador de petróleo, compra já está em queda e vai acentuar-se ano a ano a partir de agora.

Ok. Só que, mantendo a mesma analogia, Brasil é a Arábia Saudita das energias renováveis. A China, por ora, é quem domina por vasta vantagem a produção de placas de energia solar, turbinas e pás das torres de eólica, os minerais críticos desses produtos etc.

É a nossa proeminência energética que Lula deveria reivindicar ao abrir a assembleia da ONU. E voltar para casa dando ordens para os seus ministros priorizarem a produção dessa indústria em condições de concorrer com a China. Weg, por exemplo, tem esse know-how e há muitos outros, se devidamente seduzidos com políticas apropriadas.

Caramelo e o Brasil oficial

Temos aos montes oportunidades como a da transição que aqui está feita, mas nos falta o que também impede de acelerar a geração limpa nos EUA, que é conectá-la às redes de transmissão e mega baterias para que possam continuar servindo à noite e em tempos adversos.

Deixar dinheiro sobre a mesa tem sido a nossa história.

Dias atrás uma caravana de autoridades e empresários foi a Pequim para, entre outros acordos, firmar a exportação de café em grão à maior rede de cafeterias da China e segunda no mundo, só atrás da Starbucks. O chefe da comitiva se disse orgulhoso, muito embora o nosso café não seja reconhecido como marca nacional, tal como não tem reconhecimento o algodão. Passamos os EUA e já somos o maior exportador mundial. Perder tais negócios é bola entre as pernas.

Por que nunca se pensou numa rede 100% brasileira de cafeterias? E na fabricação de cápsulas e máquinas tipo Nespresso? Por que não se pôs nem se põe o Guaraná para competir com a Coca? E assim vai.

Isso, sim, é o chamado "complexo de vira-lata", o conceito criado pelo dramaturgo Nelson Rodrigues para criticar nosso sentimento de inferioridade. Talvez por isso os governantes e políticos tenham desistido do que temos ou poderíamos vir a ter. Vale mais culpar os "estadunidenses", os "ricos insensíveis", a "gastança fiscal", os "juros indecentes" pelo nosso atraso.

O vira-lata Caramelo, herói da resistência nos memes das redes sociais, no fim, é muito melhor que o Brasil oficial.

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

Israel volta a bombardear o sul do Líbano, depois de ofensivas que mataram, pelo menos, 37 pessoas, incluindo dois líderes do grupo armado Hezbollah. ONU pede "contenção máxima" aos dois lados, e primeiro-ministro libanês fala em "massacre"

Novos ataques deixam REGIÃO EM ALERTA

O temor de uma guerra total no Oriente Médio aumentou ontem, com novos bombardeios israelenses no sul do Líbano, na sequência dos ataques que mataram 37 pessoas, incluindo comandantes do Hezbollah, em um subúrbio da capital, Beirute. Segundo Daniel Hagari, porta-voz do Exército de Israel, a medida foi tomada após serem identificados preparativos de disparos por parte do movimento pró-iraniano.

A Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou uma nota afirmando estar "profundamente preocupada com a situação", e pediu que "todas as partes reduzam a escalada imediatamente e mostrem o máximo de contenção". Israel está em guerra contra o grupo armado Hamas, em Gaza, desde outubro do ano passado, quando as animosidades com o Hezbollah também se intensificaram.

Ontem, o primeiro-ministro libanês, Najib Mikati, cancelou sua participação na Assembleia Geral da ONU em Nova York por causa, segundo ele, dos "horríveis massacres israelenses" no Líbano. Pela tarde, o Exército israelense anunciou que lançou um "ataque em larga escala", tendo como alvo "milhares de plataformas de lançamento de foguetes".

Em Israel, as autoridades fecharam parte do espaço aéreo, por questão de segurança. A medida não afetou voos internacionais. Ontem, o governo norte-americano pediu aos cidadãos para deixarem o Líbano, "enquanto as opções comerciais estão disponíveis".

Destroços

O bombardeio de sexta-feira no sul da capital libanesa, que deixou uma enorme cratera, atingiu uma área densamente povoada. O número de mortos, 37, incluindo três crianças, pode aumentar, pois os destroços continuam sendo retirados do prédio destruído, segundo o Ministério da Saúde.

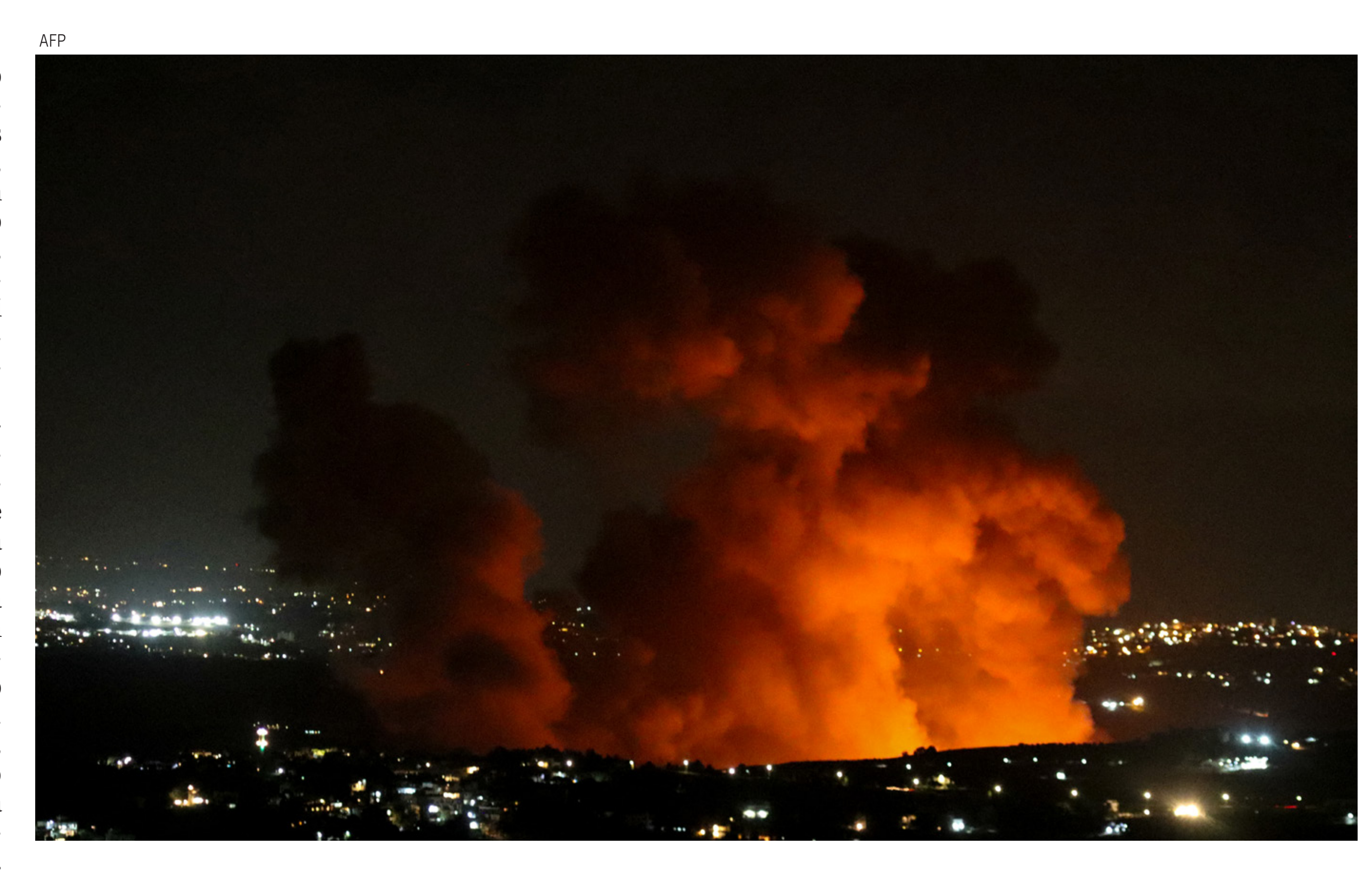
A operação israelense ocorreu após duas ondas de explosões de pagers e walkie-talkies usados por membros do Hezbollah, que, entre terça e quarta-feira, feriram quase 3 mil pessoas em redutos da milícia no Líbano, segundo autoridades. Uma fonte da agência France-Presse próxima ao grupo libanês afirmou que o ataque tinha como alvo a unidade Radwan, força de elite que realizava uma reunião em um porão. Os 16 integrantes foram mortos. Entre eles, os líderes Ibrahim Aqil e Ahmed Mahmoud Wahbi.

Terrorista

Habib C. Malik, professor de história aposentado da Universidade Libanesa Americana, em Beirute, disse ao **Correio** que Aqil tinha sido elevado a número dois do Hezbollah depois que o xeque Hassan Nasrallah substituiu Fuad Shukr, assassinado. "Aqil teve sua cabeça a prêmio por US$ 7 milhões por ser, entre outras coisas, o principal terrorista da Embaixada dos Estados Unidos em Beirute em 1983, quando mais de 60 pessoas foram mortas", conta.

Apesar de Daniel Hagari, porta-voz do Exército de Israel, ter afirmado que o país não pretende provocar "uma ampla escalada (bélica) na região", Malik aposta em novas ofensivas. "Se acreditarmos no alto comando israelense, esse é apenas mais um de seus ataques crescentes contra o Hezbollah, que custará muito caro ao grupo, então mais parece estar a caminho", afirma.

AFP



Fumaça encobre o céu sobre a cidade libanesa de Zawtar, na noite de sábado: bombardeios seriam resposta a plano de ofensiva

AFP



Integrantes do Hezbollah carregam caixão de um dos mortos da força Radwan

A situação coloca o Hezbollah em uma posição extremamente complicada, diz o professor. "Se eles responderem massivamente (algo que precisa de uma luz verde iraniana, que não existe), Israel os atacará de volta com muita força e rapidez; e se eles não responderem, ou não escalarem como estão fazendo agora com os foguetes Katyusha disparados aqui e ali, parecerão fracos e dissuadidos."

Crianças mortas na Faixa de Gaza

Pelo menos 21 pessoas, incluindo 13 crianças e seis mulheres, morreram em um bombardeio israelense contra uma escola que acolhia desabrigados na Cidade de Gaza. A ofensiva tinha como alvo integrantes do Hamas, informou o Exército de Israel. Membros do grupo que operavam em um centro de comando próximo ao prédio teriam entrado no colégio, deflagrando o ataque.

O porta-voz da Defesa Civil de Gaza, Mahmoud Basal, afirmou que havia uma gestante entre as vítimas. Outras 30 pessoas ficaram feridas no bombardeio à escola Al Zaytun. Em comunicado, o Exército afirmou que havia tomado "medidas para mitigar o risco de ferir civis", em particular por meio do uso de armas de precisão. O Hamas condenou o ataque e o denunciou como "crime de guerra sob a cobertura dos Estados Unidos", em referência ao apoio militar norte-americano a Israel.

Outras escolas na Faixa de Gaza foram bombardeadas nos últimos meses pelo Exército israelense, que acusa o Hamas de esconder combatentes em prédios escolares onde milhares de habitantes de Gaza se refugiaram, algo que o movimento palestino nega. A grande maioria dos 2,4 milhões de habitantes do território foi deslocada internamente desde o início da guerra, em 7 de outubro de 2023.

Recuo

A Arábia Saudita, que se mostrava aberta a uma aproximação com Israel, recuou e endureceu sua posição para tentar promover um cessar-fogo em Gaza e evitar uma guerra regional. O príncipe herdeiro e governante de fato, Mohamed bin Salman, afirmou que o país não estabelecerá relações diplomáticas com o governo israelense sem a prévia "criação de um Estado palestino". Ele também condenou atos do Exército, que considerou criminosos.

No ano passado, a monarquia islâmica negociava um acordo que incluía a normalização diplomática com Israel, mas suspendeu as negociações após a eclosão da guerra em Gaza. As declarações de Bin Salman surgem após os bombardeios ao Líbano, que aumentam o risco de um novo conflito bélico.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

FUTEBOL HOJE: GRANA E PAZ

O futebol captura a atenção e as emoções de bilhões. Ele é o esporte mais popular da Terra, praticado e seguido com fé na Europa, América do Sul, África e partes da Ásia. A Copa da FIFA é o evento esportivo mais assistido do mundo. Se a estratégia for bem alinhada, a Copa do Mundo de Clubes da FIFA também pode seguir nesse caminho.

Os campeonatos de futebol mundo afora geraram um grande mercado e uma admirável rede de interconexões. As decisões de seus participantes, tanto administrativas quanto no campo, são impactadas por princípios econômicos e têm efeitos sociopolíticos relevantes. Sendo assim, quem observa com atenção o agregado de suas conexões micros tem razão em concordar com o dito de que o futebol seria a coisa mais importante dentre as coisas menos importantes.

Indo além da paixão pelo esporte, é curioso examinar como fatores financeiros influenciam cada aspecto, da contratação de atletas às jogadas executadas em momentos críticos. É também notável que mesmo com o atual contexto de retração da globalização, o futebol siga se globalizando cada vez mais. Enquanto muitos mercados do mundo vêm se desglobalizando por causa das redes de interconexão praticada por países e atores fora-da-lei, o futebol aumenta sua integração global. Aliás, entramos na fase de consolidação transnacional dos clubes.

Após o Brasil ficar meio à margem do movimento de entrada de investidores estrangeiros atrelados aos petrodólares, que ocorreu na Europa, nas últimas décadas, o país, hoje, está acompanhando de perto os passos de consolidação transnacional dos clubes, os quais passam a existir sob o guarda-chuva de grupos empresariais de atuação internacional.

Os grupos empresariais que detêm múltiplos times de futebol ao redor do mundo são um fenômeno crescente, com empresas e investidores adquirindo clubes em diferentes países para diversificar seus investimentos e aumentar o alcance global de suas marcas. Entre os principais grupos que controlam vários clubes de futebol, alguns se tornaram conhecidos dos brasileiros nos últimos anos. Como, por exemplo, o City Football Group (CFG), que comprou o Bahia, o Red Bull GmbH, que adquiriu o Bragantino, e a Eagle Football Holdings, que atualmente está à frente do Botafogo.

A performance dos três clubes citados acima vem melhorando desde o momento de suas incorporações nas estruturas de gestão transnacional. Há, contudo, também o caso dissonante do Vasco, o qual parece ter entrado em uma fria em sua associação ao 777 Partners, um grupo estadunidense de investimentos que tem aumentado sua presença no futebol, mas é visto como bem enrolado.

Dentre as experiências positivas, destacam-se aquilo que o Botafogo já está conseguindo colocar em prática e aquilo que se espera que o Bahia passe a mostrar talvez já a partir do ano que vem. O time da estrela solitária teve sorte que o dono da Eagle Football Holdings, que detém a SAF do clube, se mostra apaixonado pelo Botafogo e põe em prática ações com uma visão arrojada sobre seu potencial. Há décadas o Botafogo não tinha uma equipe tão boa quanto a que tem hoje. E, a continuar assim, os retornos financeiros vão crescer daqui para frente. É claro que, para além da sorte da estrela, o Botafogo é o clube brasileiro que escreveu o melhor contrato de SAF até aqui: por ele, a Eagle Football Holdings tem a obrigação de fazer o time de Garrincha campeão dos principais campeonatos.

Além da atração de investidores internacionais com mais apetite para inovar nas formas de se fazer dinheiro com futebol do que nossos financistas preguiçosos de baixa produtividade — ricos sombra e água fresca dos juros altos —, o processo de transnacionalização dos clubes também tende a influenciar a forma como os clubes brasileiros operam no mercado de transferências. Já vemos como grupos globais podem facilitar o intercâmbio de jogadores entre clubes sob sua administração, abrindo portas para uma maior integração entre ligas e mercados antes distantes.

Essa nova realidade traz à tona a necessidade de uma adaptação constante dos clubes às práticas de gestão mais profissionalizadas e aos esforços de potencializar as diferentes vias possíveis de comercialização do produto futebol. O desafio será equilibrar a identidade local dos clubes com as exigências globais desses grupos empresariais que podem, inclusive, ser seguidos e suplantados por investidores locais capazes de se globalizar. E isso tudo sem perder a conexão com suas torcidas e tradições regionais, além das garantias contratuais de que tudo será sempre feito visando e promovendo o engrandecimento do futebol no mundo.

Sendo assim, a transnacionalização do futebol em meio à globalização da guerra é boa notícia, na medida em que pode promover a paz e intercâmbios favoráveis para várias partes assimetricamente posicionadas no tabuleiro global.

PAULO DELGADO é sociólogo

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

É preciso apostar na saúde mental

Nas reuniões de dependentes anônimos, a frase "Só por hoje" costuma ser um poderoso compromisso diário de autodisciplina e busca pela saúde. Um lema antigo para quem luta contra transtornos que destroem vidas e que, no Brasil, ganha um adversário onipresente: os jogos de apostas on-line. Especialistas alertam que o país enfrenta uma pandemia de dependência em jogos com o avanço descontrolado de plataformas que oferecem as chamadas bets. Há uma mobilização grande em torno dos ganhos e perdas desse tipo de atividade nos campos políticos e econômicos. Falta uma investida maior sobre os possíveis desdobramentos para a saúde mental.

O problema é de fato desafiante. Profissionais da área reconhecem que até mesmo os protocolos de tratamento precisam ser readequados. Segundo a psiquiatra e professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) Helena Moura, diferentemente de idosos e homens mais impulsivos, perfis de dependentes de jogos tradicionais, ela tem atendido jovens, muito deles universitários, sem comorbidades prévia, como ansiedade e alcoolismo, que "começam por brincadeira e, quando percebem, estão com uma dívida enorme".

Professores têm relatado o aumento de alunos fazendo apostas em sala de aula, usando, inclusive, dinheiro do Pé de Meia, programa recém-criado pelo governo federal para apoiar financeiramente estudantes do ensino médio, nas investidas on-line. Há de se investigar os relatos, mas também adotar estratégias que não sejam apenas punitivas. Apostar no caráter preventivo e educativo para preservar a saúde mental é o caminho. Ainda que não seja o objetivo principal, a intenção do governo, anunciada na sexta-feira, de proibir o uso de celulares em escolas públicas e privadas pode ajudar nesse sentido.

Segundo Helena Moura, políticas públicas que restrinjam o acesso às bets tendem a amenizar duas características que favorecem a dependência: o acesso simples — 88% dos brasileiros têm um celular, segundo o IBGE — e de fácil disfarce — é também por meio desses aparelhos que se desenrola boa parte dos compromissos cotidianos. Da mesma forma, a possibilidade de punição a fabricantes de celulares que estão produzindo aparelhos já com aplicativos de apostas instalados pode ser eficaz. Oito empresas foram notificadas na semana passada pela Secretaria Nacional do Consumidor e têm 10 dias para se explicar.

Falta, porém, uma reação estruturada do Ministério da Saúde para o enfrentamento das roletas virtuais. Além do risco do agravamento da desnutrição e de outras mazelas — beneficiários de outros programas do governo, como o Bolsa Família, também caíram nas armadilhas das apostas on-line —, há as questões psicossociais. A taxa de suicídio entre dependentes em jogos é de 15%, e 80% deles, em algum momento, tiveram ideação suicida.

Medidas em análise, como a produção de relatórios regulares indicando apostadores compulsivos e a adoção de uma pausa obrigatória nos momentos de crise, não parecem suficientes considerando a facilidade com que se pode trocar de aparelho eletrônico e de perfil do usuário. Além disso, quais suportes serão oferecidos depois que a pessoa com o transtorno for identificada? Estudos mostram que as reuniões de dependentes anônimos funcionam porque facilitam mudanças sociais adaptativas e da abstinência. Essa é uma perspectiva a ser considerada na resposta do governo, que, no caso da saúde mental, parece estar sendo construída em velocidade analógica.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O maior erro da minha vida

Há um tempo que a vida sugere (ou melhor, escancara) a necessidade de fazermos uma repactuação das dívidas com o universo. E isso inclui os acertos de contas que temos de fazer com nós mesmos. Sabe aqueles momentos em que começamos a examinar o que poderíamos ter feito diferente em circunstâncias mais favoráveis?

Os bobos, às vezes, reduzem esse mergulho. Classificam, de forma simplória, apenas o resultado da análise de atos pregressos: arrependimento, culpa, mágoa, certeza, dever cumprido, "faria de novo" e por aí vai. Procuram palavras e expressões para denominar sentimentos que vêm com esse exercício de autoconhecimento. Gosto de interpretar como oportunidade.

Olhar para o passado e mesmo para o presente, entender o que cada coisinha significou, se perdoar e fazer o que for preciso para deixar que nossos atos ocupem seus devidos lugares de importância e desimportância. Algumas vezes essa reflexão exige pensar "o que eu posso fazer para consertar isso aqui?" ou "como faz para parar de doer?".

Vou dar um exemplo pessoal e difícil de ser compartilhado. Eu considero o maior de todos os erros da minha vida ter ido a Goiânia, em um mês seco de setembro como este, para fazer um aborto. Tinha 20 e poucos anos, morava sozinha, ganhava o meu dinheiro. O pai da criança me pediu para não seguir em frente, esteve comigo todo tempo. Ainda assim, eu achei que, naquele momento, era o que precisava ser feito.

Hoje, quando me viro do avesso nos meus exercícios de revisão da vida, sinto a enorme necessidade de admitir publicamente que foi um erro. Confesso que o que me impediu de fazê-lo até hoje foi a possibilidade dessa confissão ser mal interpretada e confundida com um discurso contrário ao direito das mulheres sobre o próprio corpo, ao aborto legal e à continuidade de políticas públicas que tratem o aborto como uma questão de saúde pública. É o que defendo e o que entendo como o certo a ser feito.

Minha confissão nada tem a ver com religião e em nada compactua com discursos toscos de políticos oportunistas e reacionários, nem fanáticos de qualquer tipo. Tem a ver com o direito de escolha e o direito supremo à revisão dos nossos atos. Falar abertamente sobre minha escolha individual e a consciência que hoje tenho sobre a minha decisão é uma forma de reconhecimento e libertação.

Tenho esperança de que liberte também o anjo que ainda ficou morando aqui dentro e dê a ele outro destino que não seja uma gaiola no meu peito. Ao longo dos anos, eu passei a senti-lo perto demais; o batizei com o nome de Ariel, meu anjo, passei a amá-lo incondicionalmente, como a meus outros filhos. Ariel Dubeux Guedes tem me ensinado, intimamente, a não me torturar. Obrigada, meu filho! Voe, livremente, em paz e na luz. Sua missão foi cumprida.

Escrevi esse artigo ainda sob o sol escaldante, o ar irrespirável e o tempo seco de mais um setembro tortuoso. Enquanto o fogo ardia na mata, eu pensava que talvez precisasse de um abafador para as dores da alma também. Decidi soltar esse grito de dor. De alguma forma, me liberto.

Enquanto as florestas ardem Brasil adentro, governos brigando, num blablablá insuportável, provando que a fogueira de vaidades às vezes é maior que o fogo que destrói florestas, eu penso o que faz da nossa realidade algo insalubre. Parte disso está dentro de nós; parte está fora.

A negação em enxergar o quanto estamos errando atrasa esse nosso acerto de contas com o universo. O fogo devorou muita vida na natureza e entristeceu muita gente pelo que realmente importa: os animais, as plantas, a herança de destruição. Isso importa.

Uma amiga me contou da casinha em reforma da sua sobrinha atingida pelo fogo. Isso também importa. Política passa; economia passa; crise passa. Mas tem coisas que ficam. E não precisamos arder em chamas durante longos anos para entender tudo o que importa, seja fora de nós, seja dentro. Quando o próximo setembro chegar, talvez eu já não sinta aquela dor silenciosa, agora compartilhada. Espero também que o ar esteja mais puro. A gente aprende todo dia com o universo. Precisamos ouvi-lo mais.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Médicos

O editorial Quem Cuida do Cuidador? (edição do **Correio Braziliense** de 20/9) focaliza um aspecto totalmente negligenciado na profissão médica. Na verdade, o médico é o grande esquecido da medicina. Desde que entra na faculdade, nunca ninguém lhe pergunta: para que você quer ser médico? Ele entra no curso carregando suas neuroses e seus desequilíbrios e sai com mais alguns, causados pelo próprio curso. Nas suas dúvidas e conflitos, não tem um atendimento psicológico. Basta dizer que o curso de medicina não tem uma matéria sobre estresse, que é a maior causa de adoecimento. No trabalho profissional, o médico é exigido por todos, pacientes, gestores e SUS. Não obtém satisfação pessoal no atendimento porque não importa a qualidade de medicina que pratica, importa quantos ele atende, o que prejudica a interação médico-paciente. Para minorar a ansiedade, o burnout e a depressão, não bastará o médico se conscientizar de que não é infalível, é preciso dar-lhe atenção como ser falível, ampará-lo nas angústias, nas dúvidas e nos desequilíbrios. É preciso haver um sistema institucionalizado de atendimento ao médico em algum hospital com psiquiatras, psicólogos e terapeutas, ao qual qualquer médico poderia recorrer. Entretanto, os gestores da saúde ainda não se ligaram no médico como paciente.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Cerrado

Na edição de 14 de setembro do **Correio Braziliense**, um leitor se indigna com a atividade agropecuária, que, segundo ele, é a maior responsável pela devastação do Cerrado. Mas o desprezo com que o Cerrado é tratado pelos governos, empreendedores, políticos e mesmo por grande parte da população cria um ambiente propício. Ele não fala da mídia, mas essa também não dá a devida importância ao Cerrado. Haja vista a escassa cobertura da exposição Cerrado, berço das águas, em exibição no Senado Federal. O **Correio Braziliense** fez uma excelente matéria, mas só na versão digital. Enquanto isso, os incêndios grassam sem controle, a temperatura aumenta, as águas escasseiam e o ar torna-se irrespirável. Indignar-se é pouco, todos devemos agir, há muitas formas de se fazer algo efetivo. Quantas árvores você já plantou na vida? Quantas já salvou do corte? Estamos esperando o colapso ambiental para depois chorar as desgraças?

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Maconha

Com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de descriminalização do porte de maconha, é estarrecedora, afrontosa e descarada a grande quantidade de usuários nas Praças de Águas Claras, dirá em outras localidades do Distrito Federal. É lamentável a mais alta Corte do país abrir o caminho e avalizar o processo destrutivo à saúde da população. O Congresso Nacional, inerte como sempre, até o momento, não votou o projeto de lei proibindo totalmente o uso da maconha e libera, mediante comprovação, o uso para fins medicinais. Com a aprovação do projeto, perde a validade o aprovado pelo STF. A família brasileira espera ansiosamente a aprovação deste projeto.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Até agora, o que se observa na gestão do Ministério da Educação é o verbo proibir. Proibições na educação a distância, proibição no uso de celulares etc. Nada de ideias novas, administração sem criatividade.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Depois que a empresa constrói a base para um grande atacadão, é que o GDF descobre isso? É hilariante!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Não conseguem bloquear ligações de presídios, telemarketing e golpes digitais. Espero que o MEC tenha mais sucesso na proibição de celular nas escolas.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Alô, GDF! Nas horas de pico, trânsito horrível no chamado Balão do Walmart, que separa Vicente Pires de Águas Claras. Há semáforos mal temporizados e falta de engenharia de trânsito.

Marcos Paulino — Vicente Pires

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Afinal, o que estamos discutindo nas eleições municipais de 2024?

» CREOMAR LIMA CARVALHO DE SOUZA
Historiador, mestre em relações internacionais e CEO da Dharma Political Risk and Strategy



As eleições municipais costumam ser um momento de aferição de tendências que, processadas pelas máquinas partidárias, orientam a definição das listas de candidatos e estratégias para a corrida eleitoral ao Congresso Nacional. Além disso, ajudam a moldar os discursos para postos majoritários de governadores e presidente da República, antecipando elementos que devem integrar a estratégia de alinhamentos e acordos partidários.

Este ano, há um novo fator a ser considerado. Além da consolidação de três grandes forças — lulopetismo, bolsonarismo e aquilo que nos acostumamos a chamar de centrão —, o efeito Pablo Marçal surge como novidade que transforma olhares e parece ter impacto em várias corridas eleitorais ao redor do país.

Neste exato momento, pouco importa se o candidato que, em algum sentido, rivaliza com o próprio Bolsonaro em torno das preferências eleitorais à direita será ou não vencedor da eleição na capital paulista. De certa forma, já conseguiu mudar a equação, ainda que em sentido deletério à civilidade e à política como espaço de deliberação democrática. A sua atuação, que vai de ofensas pessoais a físicas, serve simbolicamente para demonstrar uma encruzilhada da política e do próprio debate público nacional.

Para colocar em uma fórmula sintética, a encruzilhada se expressa na seguinte questão: afinal, para que servem as eleições municipais? A resposta objetiva do ponto de vista jurídico é a de que este momento serve para a definição dos gestores municipais, que, supostamente, devem aportar soluções para as nossas cidades. No entanto, quando nos debruçamos sobre os humores do eleitorado, a resposta corre o risco de ser distinta e com duas importantes implicações práticas.

A primeira, mais complexa do ponto de vista de economia de atenção, é a disposição das mídias, seus profissionais e analistas em todo o país de focarem a maior parte do seu tempo e atenção na eleição em São Paulo, em detrimento daquilo que acontece nas demais cidades. Tal constatação, surgida de um diálogo com um motorista em uma capital do sul do Brasil, gerou alarme: "Se fala tanto de Marçal que parece que ele é o candidato a prefeito daqui".

Esse movimento atesta a capacidade do candidato de capturar atenções nacionalmente, mas gera a externalidade negativa do empobrecimento da reflexão sobre o debate em âmbito local. Parece claro e urgente a necessidade de compreender que o efeito gravitacional da discussão em São Paulo atende a muitos atores e vende notícia, mas ignora as necessidades de aprofundamento do debate público naquele que é o nascedouro da democracia, o município.

A segunda implicação, decorrência lógica da primeira, é a emulação de estratégias, ações e comportamentos eleitorais que, inspirados pelo sucesso midiático de figuras antissistêmicas, deixam de lado a discussão de propostas para a cidade e passam a discutir temas etéreos ou prosaicos, quando não descambam para o surreal. Tais discussões, simbolizadas pela hipótese falseável de que há uma guerra entre brasileiros e que esta é a definidora do nosso futuro, servem efetivamente para transformar as eleições em campo de batalha. Essas discussões alimentadas por uma polarização persistente, ao mesmo tempo em que torna os cidadãos/eleitores cada vez mais reféns de uma agenda nociva ao bem público.

É preciso, portanto, que os cidadãos e as forças vivas da sociedade encontrem maneiras de colocar em marcha uma nova lógica política. Deve ser uma lógica capaz de compreender efetivamente a importância dos municípios como nascedouro de soluções para os problemas que afetam a coletividade. Isso ajudaria a valorizar a política local, ajudando a tornar evidente que não há atores políticos mais importantes e necessários para a melhoria da qualidade da política do que vereadores e prefeitos.

Se houver uma consciência mais apurada dessa importância, talvez seja possível um novo alvorecer da democracia brasileira, não mais baseada em enfrentamento e descrições pobres da realidade, mas, sobretudo, na ideia de que a compreensão real da cidadania e seu exercício são o único meio eficaz de recolocar os políticos na função de verdadeiros servidores públicos. O risco da reprodução da encruzilhada acima descrita é de um ciclo que se repete, cuja deterioração que o fenômeno Marçal tão bem simboliza é o aprofundamento de problemas reais que afetam a qualidade de vida e que, não enfrentados em nível local, jamais serão efetivamente resolvidos nacionalmente. A perda da cidade é a perda da cidadania.

Ataques no Líbano levantam debate sobre crimes internacionais

» MARCO AURELIO MOURA DOS SANTOS
Doutor em direito internacional e comparado (USP), professor de direito e pesquisador do Grupo de Estudos sobre Proteção Internacional das Minorias (GEPIM/USP)

Recentemente, o Líbano foi abalado por ataques quase simultâneos que deixaram feridos e mortos. A série de explosões de pagers e walkie-talkies de membros do Hezbollah matou 37 pessoas e deixou mais de 3 mil feridos, segundo o Ministério da Saúde libanês. O governo informou à ONU que explosivos foram implantados nos aparelhos usados pelo grupo armado antes de chegarem ao Líbano. Esses dispositivos, sem GPS e usados para evitar rastreamento israelense, explodiram atingindo também civis.

A investigação libanesa corrobora informações divulgadas pelo *The New York Times* que apontam que Israel teria vendido os aparelhos ao Hezbollah por meio de uma empresa de fachada, em uma operação secreta conduzida pelo Mossad e a Unidade 8200. Hassan Nasrallah, líder do Hezbollah, disse que o grupo tinha mais de 4 mil desses dispositivos, mas nenhum deles era usado pela alta liderança.

Se confirmada, a acusação sugere o envolvimento direto de Israel em uma ação que pode ser classificada como crime de guerra e contra a humanidade, já que os ataques chegaram a civis e causaram mortes indiscriminadas com uso de armas proscritas. A natureza dos eventos levanta preocupações sobre violações ao direito internacional humanitário, que regulamenta o uso da força em conflitos armados e a proteção da vida humana.

A gravidade dos ataques não se limita à dimensão física da destruição. Para o direito internacional, o uso de explosivos em dispositivos de comunicação de um grupo armado, resultando em ataques generalizados contra a população civil, pode ser enquadrado como crime contra a humanidade. Em contexto de conflito armado, se for comprovado que os ataques visaram a população civil, ou que os danos causados foram desproporcionais ao objetivo militar, agentes israelenses podem ser acusados também por crimes de guerra. A tipificação das condutas está descrita nos artigos 7º e 8º do Estatuto de Roma, tratado que rege os crimes internacionais e a jurisdição do Tribunal Penal Internacional (TPI).

Outra preocupação é a possível utilização de armas químicas. Embora não haja informações conclusivas até o momento, a forma e a escala dos danos levantam suspeitas sobre a natureza dos explosivos usados. A Convenção de Armas Químicas, assinada em 1993 e ratificada por mais de 190 países, proíbe categoricamente o uso de qualquer tipo de agente químico em conflitos armados devido aos efeitos devastadores sobre civis e combatentes.

Caso sejam confirmadas as suspeitas de uso de substâncias químicas ou de agentes tóxicos nos explosivos, isso representaria clara violação da legislação internacional. As Nações Unidas e organizações de direito humanos têm alertado constantemente sobre o aumento do uso de armas químicas em conflitos, o que torna o caso mais alarmante. Os recentes ataques no Líbano geraram indignação internacional, com diversos países e organizações internacionais pedindo investigações imediatas.

Se as acusações contra Israel forem confirmadas, haverá pressão para julgamento dos responsáveis no Tribunal Penal Internacional (TPI), que tem jurisdição sobre crimes internacionais. Entretanto, nem Israel ou Líbano são signatários do Estatuto de Roma, o que pode dificultar a responsabilização formal, a menos que o Conselho de Segurança da ONU intervenha.

Por outro lado, o Hezbollah também enfrenta escrutínio, já que seu uso de dispositivos de comunicação militar e a possível presença de civis nessas áreas levantam questões sobre a proteção humana em zonas de conflito. Há temores de que os ataques possam ser o início de uma nova escalada de violência na já frágil estabilidade da região.

Os recentes ataques no Líbano não se limitam a tragédias humanitárias, eles constituem uma violação grave ao direito internacional. A detonação de dispositivos de comunicação, resultando em mortes em larga escala, exige resposta. Caso sejam confirmados como operações coordenadas por Israel, esses atos poderão ser qualificados como crimes de guerra e crimes contra a humanidade, com implicações severas para a ordem jurídica internacional. A realização de uma investigação imparcial e a responsabilização dos envolvidos são imperativas para interromper o ciclo de violência que continua a devastar o Oriente Médio e preservar a integridade das normas internacionais que regem os conflitos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Um tempo para ser feliz

Uma das consequências observáveis da evolução humana ao longo da história dessa espécie é que, quanto mais as características do Homo sapiens iam se moldando, mais e mais era prolongada a fase infantil. O prolongamento da fase infantil, em que o ser humano passa a tomar contato com o mundo à sua volta, é um fator por excelência a permitir a evolução de toda a sua estrutura cognitiva, social e emocional.

Hoje, já se sabe que a infância desempenha um papel fundamental para a saúde humana e pode determinar todo o futuro de um indivíduo. Povos que outrora, e ainda hoje, experimentam uma fase infantil longa e adequada são também os que aparecem entre os mais bem-sucedidos e realizados da nossa espécie. Não é por outra razão que, entre os indivíduos considerados mais felizes e realizados, estão justamente aqueles que experimentaram uma longa e saudável fase infantil. Também não é por acaso que muitos governos, na atualidade, devotam seus esforços para garantir políticas públicas que protejam e estimulem a população infantil a desfrutar, sem percalços, dessa importante fase.

Não chega a ser exagero também afirmar que a infância é uma das principais etapas da vida humana. Qualquer problema mais grave nessa fase irá acarretar consequências graves para o futuro. Muitas vezes, irreversíveis. Infelizmente, o mundo moderno e urbano, cada vez mais desligado das coisas simples e da natureza, parece caminhar no sentido oposto, obrigando as crianças a se submeterem a jornadas de tarefas que começam logo ao amanhecer e se prolongam até a noite.

Nessas rotinas, as atividades lúdicas ficam restritas ao mundo virtual dos computadores. Para os menos favorecidos, a infância termina bem cedo. É possível ver em nossas cidades, crianças de todas as idades trabalhando nas mais diversas atividades. Não importa aqui se rica ou pobre, o fato é que submeter as crianças a tarefas estressantes, reduzindo ou simplesmente acabando com a natural fase infantil, é o caminho mais curto para gerarmos adultos estressados, deprimidos e com aptidões tolhidas.

Segundo o Unicef, estudos científicos têm demonstrado que as primeiras experiências vividas na infância, bem como intervenções e serviços de qualidade ofertados nesse período, estabelecem a base do desenvolvimento humano. "A neurociência comprova que o cérebro da criança pequena tem uma grande plasticidade — ou seja, está sempre aprendendo e é sensível a modificações, particularmente nos primeiros mil dias, desde a concepção até os 2 anos de idade. Nesse período, o desenvolvimento cerebral ocorre em uma velocidade incrível: as células cerebrais podem fazer até 1 milhão de novas conexões neuronais a cada segundo — uma velocidade única na vida.

Para os que buscam causas dos fenômenos sociais, como a criminalidade, os pesquisadores já demonstraram que uma infância sadia é fator importante para afastar os indivíduos da violência e dos crimes. Dizem, com muita propriedade, que a infância saudável é a única fase na vida de um indivíduo em que ele experimenta a verdadeira felicidade. Outros dizem que a felicidade, o objeto mais insanamente perseguido pelos seres humanos, nada mais é do que resquícios ou lembranças fugáveis da infância.

Houve um tempo em que se acreditava que rico era aquele indivíduo que tinha o tesouro do tempo. Hoje, começamos a suspeitar que esse tesouro, muitos de nós, abandonamos ao lado de uma estrada florida que nos ligava à infância. De fato, em nossa infância, o tempo parecia andar de mãos dadas conosco e não tinha pressa em se evadir. Os dias eram longos, e as noites mais ainda. Esse era o tesouro que tínhamos sem saber e que, para muitos de nós, ainda é precioso como pedra rara.

»A frase que foi pronunciada:

"Brincar é frequentemente falado como se fosse um alívio do aprendizado sério. Mas, para as crianças, brincar é aprendizado sério. Brincar é realmente o trabalho da infância."

Fred Rogers

Livro de cabeceira

» Aclamada pela crítica desde os primeiros passos no palco, a pianista Magdalena Tagliaferro deixa um livro de memórias intitulado *Quase tudo...* Escreveu-o em francês, e a obra foi traduzida para o português pela pianista e tradutora Maria Lúcia Pinho. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1979.

»História de Brasília

Nesta época do ano, há uma onda de resfriado na cidade. Nos adultos, provoca rouquidão, e, nas crianças, dificuldade de respiração. A Secretaria de Higiene informa que não há sinal para alarme. Basta manter a criança no banheiro durante uma hora, com as torneiras de água quente abertas, para provocar maior umidade no ambiente.

(Publicada em 18/4/1962)

Saúde

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

IMPACTOS SISTÊMICOS

No Brasil, 34 milhões de pessoas acima de 18 anos perderam 13 ou mais dentes, e outras 14 milhões não têm nenhum dente natural. Segundo pesquisas, elas correm um risco maior de mortalidade por todas as causas.

A CIÊNCIA

- Em 1998, um artigo seminal do cirurgião-dentista japonês Minoru Nakata, então professor da Universidade de Kyushu, explorou a relação da função mastigatória e a saúde em geral. Citando experimentos em animais e pesquisas qualitativas com idosos, o autor apresenta várias evidências de que a falta de dentes afeta o organismo inteiro, incluindo piora nas habilidades cognitivas, na mobilidade e no estado nutricional.
- A mastigação representa o estágio inicial da digestão. No processo, o alimento é quebrado em pequenas partículas para facilitar a deglutição. Trata-se de um dos componentes do sistema mastigatório.
- O sistema mastigatório é composto por ossos, articulações, ligamentos, músculos e dentes. A mastigação envolve coordenação motora, força muscular e percepção sensorial.



CADA DENTE TEM UMA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA:

Incisivos: morder e fragmentar os alimentos

Caninos: rasgar

Pré-molares e molares: trituração e formação do bolo alimentar

- O aparelho mastigatório humano está incluído em várias funções: mastigação, deglutição, digestão, respiração, fala e comunicação não verbal. Também tem relação com outras ações, como locomoção, circulação sanguínea, excreção, função endócrina e reprodução.
- A disfunção mastigatória pode, portanto, afetar a saúde em geral, seja física ou mental.

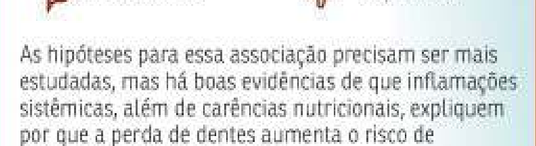
ASSOCIAÇÃO

A maioria dos estudos sobre o impacto da perda de dentes na saúde em geral de humanos é associativa e não causal: ou seja, as pesquisas não estabelecem uma relação de causa e efeito. Porém, elas mostram associações estatisticamente significativas - e, muitas vezes, autorrelatadas - da quantidade de dentes com uma série de disfunções, incluindo:





- Cardiovasculares
- Renais
- Locomotoras
- Psicossomáticas
- Nutricionais
- Cognitivas



As hipóteses para essa associação precisam ser mais estudadas, mas há boas evidências de que inflamações sistêmicas, além de carências nutricionais, expliquem por que a perda de dentes aumenta o risco de mortalidade por todas as causas.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

DA BOCA PARA DENTRO

De hoje a terça-feira, série de reportagens revela como a preservação da arcada dentária influencia no organismo de forma integral. Pesquisas associam a falta de dentes ao risco maior de morte

» PALOMA OLIVETO

A falta de dentes revela muito mais do que uma higiene bucal deficiente. Peças-chave do sistema mastigatório, incisivos, caninos, molares e pré-molares estão associados a funções que ultrapassam os limites da boca. Perdê-los, segundo pesquisas, é um fator de risco não apenas para patologias orais, mas está relacionado à mortalidade por todas as causas.

A conexão entre periodontite e doenças cardiovasculares já é bem conhecida. Porém, mesmo na ausência da infecção, os estudos mostram que a perda de dentes influencia o risco não só de infarto e acidentes vasculares, mas de uma variedade de condições, como desnutrição, obesidade, síndrome da fragilidade, depressão e até demência.

Um dos maiores estudos a relacionar o edentulismo — perda dental — à mortalidade em geral foi realizado por pesquisadores chineses na Coreia do Sul, com 220.189 pessoas acima de 40 anos. Os participantes foram separados por grupos, segundo o número de dentes perdidos.

Após ajustar fatores que poderiam influenciar o desenvolvimento de doenças, como tabagismo, sedentarismo e histórico familiar, os pesquisadores da Universidade de Sichuan, na China, descobriram que, entre aqueles com mais de três dentes perdidos, o risco de mortalidade por todas as causas foi 1,19 vez maior, comparado a quem tinha uma dentição mais preservada. Doenças metabólicas, digestivas e traumas foram as principais razões de óbito nesse grupo.

Hipóteses

A relação não é de causa e efeito, esclarece Fabíola Bof de Andrade, pesquisadora de saúde pública na Fundação Oswaldo Cruz, em Minas Gerais (Fiocruz Minas). Doutora em odontologia, é autora de estudos que investigam os impactos da perda de dentes na saúde em geral. "Há muitas pesquisas do tipo desenvolvidas ao redor do mundo e entendemos que as evidências apontam para a existência de uma associação. Os mecanismos causais ainda não são completamente elucidados, embora existam hipóteses."

A pesquisadora é autora correspondente de um artigo publicado na revista *Brazilian Oral Research*, que constatou uma relação estatística significativa entre o edentulismo total e a mortalidade de idosos por qualquer causa. O estudo incluiu 1.687 participantes a partir de 60 anos, acompanhados por 11 anos. Desses, 47,2% não tinham nenhum dente natural na boca.

Feitos os ajustes de fatores de risco, a expectativa de vida dos participantes foi menor naqueles com edentulismo total. Ou seja, considerando pessoas com as mesmas doenças, hábitos e condições socioeconômicas, a mortalidade era maior entre as que não tinham dentes.

Publicada na *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, outra pesquisa recente, da qual Fabíola Bof de Andrade é coautora, encontrou associação entre a ausência da dentição natural e o risco aumentado de fragilidade — maior vulnerabilidade a quedas, hospitalização, incapacidade e morte — moderada e severa. O resultado é consistente com estudos de outros países que investigaram essa relação.

Nutrição

Segundo a pesquisadora da Fiocruz Minas, embora não existam, ainda, comprovações sobre os mecanismos biológicos que expliquem a associação do edentulismo com o risco aumentado de mortalidade em geral, alguns fatores podem estar por trás dessa relação. Entre os aspectos mais citados por pesquisadores estão os nutricionais.

A falta de dentes ou o uso de próteses mal ajustadas podem alterar significativamente a dieta: além de restringir a alimentação, impedem a absorção de micronutrientes essenciais à saúde. Um estudo experimental com pacientes da Faculdade de Medicina Dental da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, encontrou um risco 21% maior de desnutrição em pessoas com 10 a 19 dentes, comparado às com a dentição mais preservada.

"A boca é a porta de entrada para a ingestão de alimentos e líquidos", disse a autora principal do estudo, Rena Zelig, diretora do Programa de Mestrado em Nutrição Clínica da Universidade de Rutgers. "Se sua integridade for prejudicada, a capacidade funcional de um indivíduo de consumir uma dieta adequada pode ser impactada negativamente."

A pesquisadora também publicou, há três meses, um artigo baseado na análise médica de 1.765 idosos e encontrou um aumento de 2% no risco de obesidade entre aqueles com menos de 21 dentes. Cada par oposto de molares ausentes foi correlacionado a uma chance 7% mais elevada do distúrbio metabólico. "Há uma tendência de separar a saúde oral da saúde geral, mas a boca é, na verdade, um espelho do organismo", afirmou, em nota, Steven Singer, coautor do estudo e presidente do Departamento de Ciências Diagnósticas em Rutgers.

DUAS PERGUNTAS/ João Palmieri, cirurgião-dentista



Como explicar a relação da perda de dentes com o risco de mortalidade?

Não é uma questão de causa e efeito. A perda de dente não causa a morte precoce, mas é fator de risco. Assim como é fator de risco para debilidade mental, doenças metabólicas, disfunções nutricionais, para subnutrição. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o edentulismo uma enfermidade, é uma doença. A dentadura pode até dar conta social, mas, do ponto de vista funcional e nutricional, ela não é capaz de devolver a força nem a coordenação necessárias para a mastigação. O primeiro aspecto é esse. Hoje, nós também sabemos que o nervo responsável pela mastigação, o trigêmeo, desempenha um papel-chave no cérebro. É como se esse nervo exercesse um protagonismo no cérebro que, durante muito tempo, ficou subestimado. Nós sabemos hoje que a mastigação de determinados alimentos aumenta tremendamente o fluxo sanguíneo, um aumento de 20% na irrigação no cérebro. E isso, principalmente, em uma área nobre chamada hipocampo, que é responsável pelo armazenamento da memória, e também na região da amígdala, responsável pelas emoções. É como se a mastigação fosse um coadjuvante importante da função cerebral.

De forma geral, as pessoas têm noção de que a saúde oral vai além da boca?

A importância de uma mastigação eficiente, a importância de um equilíbrio mandibular, que eu chamo conforto oclusal, para o bem-estar do indivíduo não deveria mais ser novidade. No Japão, existe uma campanha de promoção de saúde oral desde 1989, denominada campanha "8020", com a premissa de que, para chegar aos 80 anos, é preciso ter, no mínimo, 20 dentes na boca. Sabemos que o Japão vem batendo sucessivos recordes de centenários, e o que se vê lá é o envelhecimento saudável, com qualidade de vida, autonomia, mobilidade, com a mente preservada. Acho muito importante a classe odontológica estar atenta sobre seu papel como profissional de saúde: a odontologia não é uma disciplina que cuida de um órgão à parte, que não tem relação nenhuma com o indivíduo. O cuidado bucal é o cuidado do indivíduo.

» Perda total

A dentição completa de um adulto é composta por 32 dentes: oito incisivos, quatro caninos, oito pré-molares e 12 molares (incluindo os quatro sisos). Com a evolução humana, a função do siso acabou obsoleta; portanto, um conjunto de 28 dentes é considerado saudável. No Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2019 mostram que 34 milhões de pessoas com mais de 18 anos perderam 13 ou mais dentes, e 14 milhões já não têm nenhum. Mais de 40% dos idosos têm edentulismo total. A Pesquisa Nacional de Saúde (2013) estimou que mais de 50% da população adulta está em alto risco para a doença periodontal, principal causa da perda de dentes.

LEIA AMANHÃ: O PESO NA MORTALIDADE DE INFECÇÕES E INFLAMAÇÕES ASSOCIADAS À PERDA DE DENTES.

INÊS 249



Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ACIDENTE

Mais uma vítima em via de São Sebastião

Maria Antonieta Menezes, 62 anos, faleceu após ser atingida por um dos carros que se envolveram em uma grave batida na região administrativa. Governador Ibaneis Rocha disse que vai proibir tráfego de veículos pesados na avenida

» ARTHUR DE SOUZA

Um grave acidente na avenida São Sebastião, envolvendo cinco veículos, deixou uma pessoa morta e outras 13 feridas, na manhã de ontem, na Quadra 101 da região administrativa. Dois caminhões, dois carros de passeio e um ônibus participaram do sinistro, que acabou causando a morte de Maria Antonieta Menezes, 62 anos. Um dos caminhões, que pertence a uma empresa que presta serviços para a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), perdeu o controle, atravessou duas pistas e invadiu uma loja.

No total, 13 vítimas do acidente foram atendidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Elas foram avaliadas e transportadas para diversas unidades hospitalares. Dessas vítimas, de acordo com a corporação, uma tinha suspeita de traumatismo craniano, uma estava desorientada e com cervicalgia, uma gestante tinha dores na barriga e as demais, conscientes e orientadas, apresentavam escoriações pelo corpo.

O **Correio** apurou que a vítima nasceu no Ceará, veio para o DF para trabalhar e morava com uma irmã, em São Sebastião, havia alguns anos. As informações foram confirmadas por uma familiar que não quis gravar entrevista.

De acordo com o CBMDF, o caminhão desgovernado colidiu contra os outros quatro veículos antes de parar em um estabelecimento comercial da Quadra 101. Apesar disso, ele não teria sido o causador do acidente, segundo informações do tenente Paulo Atanázio.

O militar disse ainda que o motorista do caminhão não teve ferimentos aparentes, ficando somente preso às ferragens. "(O caminhão que bateu no comércio) não foi o causador do acidente, como um todo, mas sim o que está na entrada de São Sebastião. Por isso, a gente desconhece totalmente o que levou o caminhão que está na entrada a perder o controle", destacou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Um dos caminhões envolvidos no acidente invadiu o prédio onde Valdir Souto tem um empreendimento. Ninguém ficou ferido

Susto e revolta

A reportagem conversou com o proprietário do comércio atingido por um dos caminhões envolvidos no acidente. Valdir Souto, 58 anos, disse que, no momento da batida, sua esposa, Maria de Lourdes, 57, e um funcionário da loja estavam presentes. "Graças a Deus, não teve fatalidade, só danos materiais e o susto. O caminhão passou a dois metros de distância da minha esposa. Foi Deus quem pôs a mão e a livrou de algo grave", comentou.

O professor Rogério Ulysses, 50, que mora em São Sebastião há 40 anos, também estava no local do acidente. Revoltado, ele disse que procurou a ouvidoria do Departamento de Trânsito (Detran-DF) no início de setembro, logo após outro acidente acontecer no mesmo local. "A intenção era saber se há algum projeto elaborado para resolver esse problema, em definitivo. Para a minha surpresa e indignação, a resposta oficial foi que não existe nada em tramitação", destacou.

"Isso mostra uma grande omissão do governo em relação à grande quantidade de mortes que tem acontecido na Avenida São Sebastião", pontuou Ulysses. "Você vê um órgão que recebe bilhões do contribuinte anualmente, mas não se dispõe a fazer um trabalho de engenharia nessa avenida", acrescentou.

O **Correio** entrou em contato com o Detran-DF para pedir um posicionamento sobre a ouvidoria aberta por Rogério Ulysses. Em nota, o departamento respondeu que a "referida avenida teve a sinalização horizontal e vertical revitalizada recentemente".

A reportagem também conversou com o administrador regional de São Sebastião, Roberto Medeiros, que estava acompanhando o trabalho de retirada do caminhão que colidiu com a loja. Ele lamentou a tragédia. "Mais uma que acontece, infelizmente. Me solidarizo com os familiares da vítima. Agora, é aguardar os resultados da perícia, para saber o que, de fato, ocorreu", disse. "Estamos com uma audiência pública marcada para 3 de outubro para ouvir a população e levar as demandas até os órgãos competentes", detalhou Medeiros.

Proibição

Este não foi o único acidente com veículos grandes e desgovernados na mesma avenida. No início de setembro, um caminhão carregado de tijolos bateu em vários veículos, após o motorista perder o controle da direção. Um motociclista foi atingido, chegou a ser socorrido, mas morreu.

Redes sociais

O corpo de Maria Antonieta deve ser levado para o Ceará

Em maio, um ônibus desgovernado, depois de perder os freios, arrastou outros carros, também na Avenida São Sebastião. Ontem, a reportagem encontrou uma moradora da região que quase foi vítima na época. A artesã Cristiane Salvino, 61, comentou que estava na ciclovia, no momento em que tudo aconteceu. "Sou cadeirante e, naquela época, estava andando pela ciclovia quando me deparei com um ônibus desgovernado próximo de onde ocorreu o óbito (de ontem). Poderia não ter sobrevivido, porque o ônibus parou quase em cima de mim, foi a mão de Deus que segurou", comentou.

Cristiane classificou a experiência como "traumatizante e assustadora" e relatou que, depois disso, passou a andar em "alerta máximo" na rua. "Já vivenciamos esse tipo de situação inúmeras vezes, com caminhões e ônibus desgovernados, muitos com mortes. Perdi vários amigos e vi outras pessoas morrerem em acidentes na mesma avenida", ressaltou. "As autoridades precisam olhar com carinho para a nossa situação. Até quando vamos perder mais moradores? (Ontem), quando vi aquela senhora no chão e os parentes tendo que reconhecer, no estado em que ela se encontrava, me tocou muito, pois já passei por isso", desabafou a moradora de São Sebastião.

Após a tragédia na manhã de ontem, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), disse que vai proibir o tráfego de caminhões e outros veículos pesados na DF-463 que dá acesso a São Sebastião. Ao **Correio**, o chefe do Executivo local informou que conversou com o presidente do Departamento de Estrada de Rodagem (DER-DF), Fauzi Nacfur, e que um decreto com as novas determinações deve ser publicado já no início da próxima semana.

O presidente do DER-DF confirmou a conversa com Ibaneis e disse à reportagem que a autarquia vai "estudar a melhor forma" para atender ao pedido do governador do Distrito Federal. Sobre a última tragédia, o Detran-DF ressaltou que enviou equipes ao local, assim que tomou conhecimento do fato, para auxiliar no controle de tráfego e resguardo do local até a chegada da perícia.

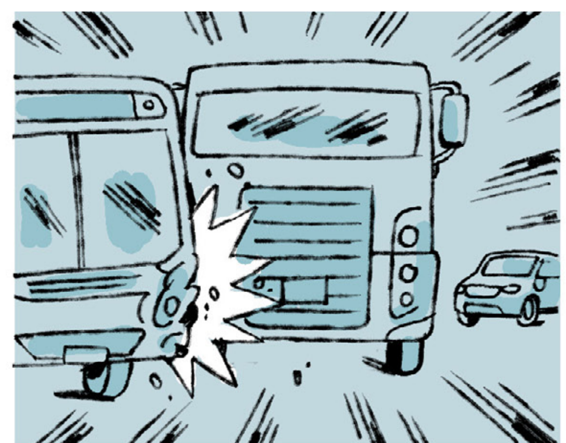
Como aconteceu



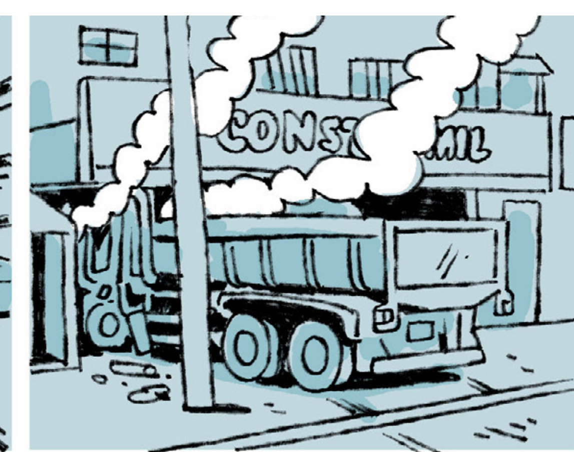
Dois caminhões colidem entre si, um estilo caçamba (maior) e outro baú (menor)



O caminhão maior perde o controle e desce pela avenida desgovernado



A caçamba atinge, em sequência, um carro, um ônibus, atravessa o canteiro central e bate em outro carro, na mão oposta



O caminhão desce pela grama, atravessa outra pista e para, após bater na fachada de um comércio

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Ana Dubeux/CB/D.A Press





Bruce Wayne passou por aqui

O homem que cuida da saúde do presidente Lula, de empresários, artistas e de boa parte do PIB do país sempre que pode troca o jaleco por uma fantasia do cavaleiro das trevas. Roberto Kalil é fã incondicional do super-herói e um calecionador voraz de reportagens sobre o personagem Batman. Na visita que fez ao *CB.Saúde*, na última sexta-feira, ele só sossegou depois de receber uma reportagem do caderno *Diversão & Arte* sobre os 85 anos do homem-morcego. Ele, que usa fantasias do Batman para visitar crianças internadas, confessa: "Na verdade, o Batman sou eu, é minha identidade secreta".

Arquivo pessoal



Frei Gilson e Mayara na madrugada

A primeira-dama Mayara Noronha Rocha participou do Rosário da Madrugada, com frei Gilson, dentro da Quaresma de São Miguel Arcanjo, na última segunda-feira. Ela aceitou o convite feito pelo frei e pelo padre Roger, da rádio e tevê Canção Nova, aqui em Brasília.

Frequente

Não é a primeira vez que Mayara participa do famoso Rosário da Madrugada. Segundo o frei Gilson revelou ao final dos quatro terços rezados, a primeira-dama havia comparecido em 2021 em outro momento de turbulência no país. Mas sem aparecer.

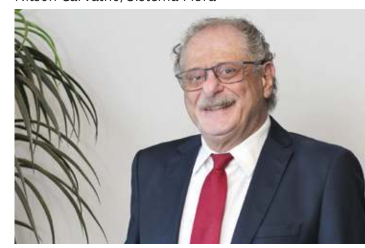
Gratidão

Frei Gilson comemorou a presença de Mayara e estendeu os cumprimentos ao governador Ibaneis por toda a ajuda que tem dado para a realização de eventos religiosos aqui no DF, como a celebração dos 23 anos da Canção Nova, em agosto, realizada no ginásio Nilson Nelson, que reuniu milhares de pessoas. Mayara começou a se preparar às 2h para chegar ao local da oração, que começa às 4h.

Sigam-me os bons

O frei é hoje um dos maiores fenômenos do YouTube: consegue reunir mais de 500 mil pessoas para reza da madrugada.

Nilson Carvalho/Sistema Fibra



... E a caravana passa

Nunca antes na história, a Federação das Indústrias do DF (Fibra) assumiu a presidência da Confederação Nacional da Indústria. Jamal Bittar, desde ontem e até o próximo domingo, substituirá Ricardo Alban na liderança na CNI.



Com os dias contados

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) têm sinalizado que o fim do inquérito das fake news na Corte não está distante. Um dos passos para a conclusão é o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentar denúncias ou pedir o arquivamentos dos casos. A coluna apurou que cerca de 40 casos originados do inquérito das fake news terão de ser analisados por Gonet, envolvendo a análise da atuação de deputados estaduais e federais, como o Capitão Assumpção e Carla Zambelli; além de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, como Alan dos Santos e Oswaldo Eustáquio. Após as eleições municipais, a expectativa no Supremo é que essas denúncias comecem a chegar.



Tigrinho traiçoeiro

Os cassinos on-line, em particular, têm mostrado um perfil de apostadores que levanta ainda mais alertas. Modalidades como o chamado "Jogo do Tigrinho", popular entre mulheres, têm o potencial de gerar impactos sociais mais profundos, visto que parte desse público é beneficiário de programas sociais e chefe de família.

Advertência

"Isso pode agravar ainda mais o ciclo de pobreza e desigualdade, já que muitos estão utilizando recursos essenciais para apostar", alerta levantamento da CNC. Está claro que auxílios como bolsa família estão sendo usados em apostas on-line. O estudo aponta que o endividamento pelas apostas sem controle atinge as camadas sociais mais vulneráveis.

Manifesto

A pressão aumenta para que o governo federal adote medidas contra a proliferação de empresas de apostas no Brasil. Associação Brasileira de Franchising (ABF), Associação Brasileira da Indústria de Equipamentos e Serviços para o Varejo (ABIESV), a Associação Brasileira das Indústrias Ópticas (ABIÓPTICA), Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), entre outras, assinam o manifesto para conter a multiplicação dos donos de apostas.

Gato por lebre

Segundo essas entidades, as empresas agem de forma descontrolada e podem acarretar problemas sociais e econômicos. Entre as sugestões propostas pelas associações estão a regulamentação de comunicação publicitária e dos patrocínios, que dão visibilidade a essas empresas. Sebrae, CNC e até a Febraban estão sendo convidadas a endossar o movimento.

Pra elas

Larissa Morais/Embrapa



O alto escalão da Embrapa é composto na maioria por mulheres: a presidente Silvia Massruhá; a diretora de Negócios, Ana Euler; e a diretora de Pessoas, Selma Beltrão. O trabalho de fortalecimento da força feminina rural vem a partir desta nova diretoria. Produtoras do bem-viver é o nome do programa que será lançado pela Embapa, voltado para a promoção do desenvolvimento sustentável e a inclusão produtiva das mulheres rurais do país. São parte das ações: oferecer capacitação técnica, orientações para que possam acessar os recursos de programas sociais e políticas públicas, preservação dos conhecimentos tradicionais e promoção do empreendedorismo.

Reprimir golpes

A terceira turma do STJ julga nesta semana dois casos que vão analisar a validade, para fins processuais, de assinatura digital feita por meio de plataforma privada não cadastrada no ICP-Brasil (infraestrutura de chaves públicas brasileiras). Os dois casos vieram do Tribunal do Justiça do Paraná. O entendimento é de que as assinaturas digitais não realizadas por meio de autoridades certificadoras são insuficientes para evitar fraudes e certificar o conhecimento da parte.

Crise da Floresta

Movimentos sociais ligados à Igreja Católica organizam, para um mês antes da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP-30), a COP dos pobres — uma conferência "paralela" , em Belém, para debater temas de interesse dos grupos minoritários — como povos originários, ribeirinhos, meio ambiente. A ideia é, ao final do encontro, elaborar um documento a ser entregue aos governantes que estarão no evento oficial, em novembro de 2025. Vale lembrar que o papa Francisco realizou, em 2018, o Sínodo da Amazônia. Na visita à região, o pontífice afirmou que os "indígenas são frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno" e citou a crise da Floresta Amazônica, "pulmão de capital importância para nosso planeta".



A QUEIMA-ROUPA



OAB/Divulgação

"O maior causador do problema ambiental no DF é a grilagem. Provavelmente os incêndios vêm sendo causados para propiciar o avanço sobre terrenos, após a remoção da vegetação pelo fogo"

CARLOS MAROJA,
JUIZ DO TJDFT, TITULAR DA VARA DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO URBANO E FUNDIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL

O senhor faz alertas há muito tempo sobre o perigo das queimadas no DF. Como se sente ao ver as lideranças políticas batendo cabeça para tentar explicar a inércia do poder público em relação ao avanço dos incêndios?

—De fato, há muitos anos venho enfatizado a necessidade de maior comprometimento dos poderes públicos com a proteção ambiental exigida pela Constituição Federal e Lei Orgânica do DF. Nesse tempo, o que tenho visto é o enfraquecimento dos órgãos de fiscalização e controle ambiental (o que inclui os aspectos urbanístico e cultural). Os incêndios são apenas parte de um problema que se articula com a omissão para com todos os demais aspectos ambientais. É necessário mais conscientização dos cidadãos para com um problema enorme que já está diante dos nossos olhos, pois as lideranças políticas apenas refletem o pensamento dos que as elegem, ou seja, o problema é bem maior do que apenas as lideranças. Vejo tudo isso com certa tristeza, mas também como um desafio a insistir nos esforços por educação ambiental, a única forma de se conscientizar e engajar a sociedade em prol da defesa da natureza.

Os governos local e federal reconhecem a existência de organização criminosa na região. Eles têm feito o que para inibir a expansão irregular na região?

— O maior causador do problema ambiental no DF é a grilagem. Provavelmente os incêndios vêm sendo causados para propiciar o avanço sobre terrenos, após a remoção da vegetação pelo fogo. As polícias até se esforçam para investigar e reprimir, mas parece-me que têm uma estrutura escassa para o tamanho do desafio. Há apenas uma delegacia do meio ambiente, com agentes bem preparados e dispostos ao trabalho, mas num efetivo muito aquém do necessário. Não tenho visto muito empenho do governo federal nesta questão, mesmo sabendo que há organizações criminosas atuando em unidades de conservação com status nacional, como é o caso da Floresta Nacional de Brasília.

Em entrevista ao *Correio*, o professor Reuber Brandão, da Biota da UnB, alertou sobre a existência do chamado ecoterrorismo? O senhor concorda ?

— Concordo. Não só o ecoterrorismo, mas também o ecocídio deveriam ser objeto de atenção pelo legislador. Se o terrorismo e o genocídio são crimes abomináveis, com muito mais razão devem ser considerados o ecoterrorismo e o ecocídio, que atingem não apenas seres humanos, mas todas as formas de vida, inclusive e principalmente a humana.

O senhor tem estatísticas sobre quantos incêndios ambientais resultam em condenações, prisões ou multas efetivas?

— Não tenho números exatos sobre isso, até porque a Vara do Meio Ambiente não tem jurisdição criminal, mas pelo que tenho conhecimento, as condenações criminais por crimes ambientais em geral são raras, e quando ocorrem, resultam em sanções muito brandas, pois a lei é um tanto condescendente neste aspecto, e o Legislativo tem demonstrado não ter interesse em tratar isso mais a sério.

Por que temos a sensação de que a maioria dos crimes ambientais, como os incêndios, ficam impunes?

— Porque ficam impunes mesmo, graças a uma legislação leniente e a um sistema de fiscalização deficiente. Conheço vários casos de grileiros notórios que há décadas atuam no Distrito Federal causando danos imensos, mas que jamais foram condenados. É muito comum a ocorrência de prescrições nessas ações penais e, quando há condenação, normalmente vira uma pena alternativa.

A legislação ambiental brasileira é considerada muito boa, em relação às de outros países. Por que a legislação não é cumprida com rigor?

— Nós temos uma das primeiras, senão a primeira Constituição no mundo que tratou da questão ambiental, nós temos uma lei de crime ambiental, que tratou inclusive de modo pioneiro a responsabilidade de empresas, a responsabilidade por omissão dos gestores publicos, mas a gente vê isso pouco cumprido porque o sistema de fiscalização funciona mal. As polícias têm boa vontade, mas são mal equipadas, têm efetivo pequeno. Os casos muito raramente chegam ao Judiciário. Os criminosos ambientais são pessoas ricas porque são crimes altamente rentáveis ... As leis são avançadas, mas as sanções são modestas.

O Poder Judiciário está apto a agir quando forem iniciados os processos contra os acusados de provocar incêndios?

O Poder Judiciário é bem aparelhado para atuar nos casos que cheguem até ele. Para que o Judiciário julgue, é preciso toda uma preparação: uma polícia que investigue, um Ministério Público que denuncie ... O Judiciário tem pouca demanda efetiva.

O Ministério Público e as polícias têm atuado com rigor para ajudar a apontar os responsáveis pelos crimes ambientais?

Sim, o MP e as polícias atuam e têm interesse, mas há uma estrutura para atuar. A gente viu a grita para extinguir a extinta Agefis até pela pressão popular. Tenho a impressão que há pouca vontade política de tratar o tema com seriedade.



Crônica da Cidade

SIBELE NEGROMONTE | sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Lições de resiliência e esperança

Enquanto aguardava ser atendida na clínica de ortopedia, um senhor sentado à minha frente parecia apreensivo. Quando chamado pelo médico, entra no consultório apoiado em um par de muletas. Passados alguns minutos, sai da consulta e não se contém. Avisa em alto e bom som a todos que estão na sala de espera: "Estou muito feliz, recebi ótimas notícias". Percebo que ele não está mais com a muleta.

Quando chega a minha vez de entrar na sala do especialista, vejo as muletas encostadas em um canto da parede. A felicidade do homem foi tanta, que ele deixou para trás o objeto que provavelmente foi seu companheiro por bastante tempo. Nesse momento, eu me identifiquei completamente com aquele desconhecido. Há um mês e meio, quando caí em uma calçada esburacada (mas isso é tema para outra crônica) e quebrei o tornozelo, nutro uma relação de dependência e ódio com as minhas muletas.

Desde aquela fatídica queda, palavras como robofoot, fíbula, ligamento, atrofia e outras passaram a fazer parte do meu vocabulário diário. E aqui, permitam-me cair em um clichê: a gente só dá realmente valor a algo quando o perde. Eu, uma pessoa super ativa, de repente, me vi obrigada a desacelerar para esperar a colagem do meu osso. Mais que isso: lidar com a ansiedade e treinar resiliência e paciência. Às vezes, é preciso ouvir os sinais de que o corpo precisa de uma pausa e que você não tem outra opção a não ser dar um tempo.

Coincidentemente, duas outras pessoas do meu convívio também estão com o pé imobilizado — dizem os psicólogos que o cérebro busca sempre criar relações entre eventos aleatórios, mas às vezes não tem como evitar a impressão de que o universo está de traquinagem com a gente, não é mesmo? Teorias à parte, eu e minhas colegas de infortúnio ortopédico passamos a trocar figurinhas sobre tratamento, dores e angústias quase diariamente. Nosso bom dia começa com: sentiu dor à noite? O pé está menos inchado? Quando vai poder voltar a pisar? E sempre terminamos a conversa com "é preciso ter paciência".

Agora, estou na última etapa do tratamento e talvez a mais importante: chegou a hora da fisioterapia para retomar os movimentos e recuperar ligamentos e juntas prejudicados pela imobilização que deixou músculos atrofiados. As sessões diárias têm sido uma experiência à parte — um pouco torturante, por conta das dores, mas tenho curtido as companhias que encontrei durante o tratamento.

Ver a evolução das pessoas e a vibração de todos quando alguém consegue fazer um movimento que para muitos pode parecer bobo é gratificante. Pequenas doses de empatia. No meu segundo dia de fisioterapia, conheci uma moça que tinha caído e quebrado o mesmo osso que eu, e vê-la andando, desenvolta — devagarinho, mas desenvolta —, me deu uma injeção de ânimo. Pequenos aprendizados de esperança.

Aos poucos, tenho conseguido dar alguns passos sem as muletas. Sonho com o dia em que vou seguir o exemplo daquele senhor do consultório médico e largá-las para trás. Doarei para alguém que precise. E segue a caminhada.

MEIO AMBIENTE / Capitaneado pelo professor da Universidade de Brasília (UnB) Carlos Henke, Projeto Prometeu avalia as consequências da poluição causadas pelas queimadas e a necessidade de mais rigor na proteção ambiental

Pesquisa acadêmica alerta para riscos

Ed Alves/CB/DA.Press

Incêndio no Parque Nacional de Brasília ainda reverbera prejuízos ecológicos e danos à população do DF

» RICARDO DAEHN

A olho nu e na garganta não houve quem não sentisse o impacto do incêndio que massacrou o Parque Nacional de Brasília, nesta semana. Detido em dados físicos, o professor da Universidade de Brasília (UnB) Carlos Henke (do Departamento de Ecologia) foi a campo, tão logo dos primeiros efeitos do agravamento da respiração para os brasilienses. O intuito foi abastecer de dados o Projeto Prometeu, e, na observância da relação entre incêndios florestais e poluição urbana, o pesquisador teve por meta alertar sobre a "ponta do iceberg" na condição alarmante atual e a necessidade da valorização dos órgãos ambientais, capacitados a antever padrões de clima urbano. Preocupante, mas não alarmista, foi parte do resultado: índice para a aferição de poluição estimado a gravitar até 40 microgramas por metro cúbico de material particulado fino, a pontuação teve picos de elevação para mais de 900 no DF. Mesmo seis dias depois do incêndio, há reflexos com índice que chega a 164.

"A fumaça das queimadas é muito nociva. O material particulado pode trazer em si muitas coisas, desde vírus, poeiras, argila, fuligem. Há possibilidade de chegar aos alvéolos pulmonares e até atingir cérebro ou tecidos cardíacos. Crianças com asma sofreram, os valores tornaram agudos efeitos em pessoas com comorbidades", exemplifica Carlos Henke. A exposição por curto período, ao cenário desolador da capital, amenizou a situação, pelo que pontua o professor.

Cancelamento de aulas, desperdício de alimentos no comércio (dada a restrição de consumidores) e exposição de bombeiros (na esfera civil) com inexistência de insalubridade são elencados, para além dos impactos na biodiversidade. Distante do modelo do sistema Purple Air (fixo), implementado em escola pública da 115 Norte, as aferições da equipe de Henke aderiram à circulação, com uso da sonda meteorológica Obá por circuito da cidade — contemplando UnB, trecho da EPIA, Eixo Monumental e trechos da W3. Foi a primeira do Projeto Prometeu nesta escala.

Impacto regional

Os índices do experimento tratam de uma exceção em cena atípica da degradação da qualidade do ar. Um sinal preocupante está no fato de o quadro pintado não estar exclusivamente associado à situação no DF — complicações de focos de outras áreas do país afetaram os dados (e seguem impactando). "Não se trata de uma situação pontual, estende-se para o regional. É uma circunstância que não pode ser ignorada, para que o pior não venha a ocorrer", explica o ecólogo.

Junto com as medidas de material particulado fino, a pesquisa também traçou o comportamento dos valores de monóxido de carbono (gás capaz de ocasionar mortes). Brasília chegou a registrar praticamente a décima parte de situações dadas como intoleráveis. "Dá para se ficar esperto: houve índices de 10 partes por milhão. Numa atmosfera dada como ideal, a quantidade é de 0.5 ppm. O aceitável em um padrão urbano é de 2 ppms. A 9 ppms, a Organização Mundial da Saúde orienta que um cidadão fique exposto, ao máximo, em oito horas", observa Carlos Henke. A exposição circunstancial bateu a casa das duas horas e meia, no índice 10 ppms.

Luz amarela

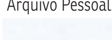
Ligar a luz amarela veio como efeito para o pesquisador, atento ainda a níveis de saúde social e mental, não apenas atido à questão física. "Não gosto de investir, nunca, numa perspectiva de futuro distópico. Grosso modo, as pessoas que estavam em altitudes mais baixas (houve variações de 180 metros, no levantamento) sofreram mais (como caso das imediações do lago Paranoá). Críticas situações futuras ainda virão derivadas do incêndio florestal. As cinzas terão impacto nos rios, quando vierem escoadas pelas chuvas", avalia. Numa jornada de 16 minutos, pela internet, é possível acompanhar resultados da jornada de Henke, que coletou dados na terça passada (17/9), em duas voltas pelo circuito citado.

Em uma hora, entre as curiosidades, ele levanta a redução na carga de poluentes (mais perceptíveis ao fim do dia e especialmente à noite). Num dado momento do vídeo (sob produção da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF e do CNPq), o professor atenta para a ação nociva do fogo subterrâneo no Ribeirão do Bananal — que demandou "hercúleo" trabalho dos bombeiros, destacados para cavar trincheiras a fim da contenção das chamas. A presteza na ação dos bombeiros, que controlaram a situação em três dias, é exaltada pelo pesquisador, num comparativo com chamas que se arrastam por semanas no Brasil.

Água Mineral interditada

Ed Alves/CB/DA.Press

Com poucas datas de fechamento ao longo de um ano normal, o Parque Nacional de Brasília já amarga quase uma semana de interrupção no funcionamento. Parque urbano em que, habitualmente, se constata o equilíbrio da natureza, o local está com atividades paralisadas dada a intensidade do incêndio no último domingo. Por enquanto não há previsão para a retomada do acesso às duas piscinas — a chamada Pedreira, formada pelo despontar do lençol freático e das minas d'água, além da piscina nova, que fica disponível sempre às quintas-feiras. Pelas redes sociais, é possível acompanhar a situação atual que trava ainda o acesso às trilhas, em que os visitantes têm a visão da variedade da fauna e da vegetação que encampa, entre outros, a mata pantanosa, vereda, cerradão, campo rupestre e mata seca.



Arquivo Pessoal



Professor e ecólogo Carlos Henke conduz Projeto Prometeu

A acidez das primeiras chuvas

» ARTHUR DE SOUZA

O Distrito Federal passa pela segunda maior seca da história e está com o número de queimadas, até a última quinta-feira, 7,8% maior do que em todo o ano passado. Com mais de 150 dias de estiagem, há expectativa de chuvas para o fim deste mês, mas o cenário se torna ideal para que as precipitações iniciais fiquem mais ácidas do que o normal, de acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio**.

Segundo o professor do Instituto de Geociência da Universidade de Brasília (UnB) Roberto Ventura, isso ocorre por causa da interação da água de chuva com o CO^2 (gás carbônico) presente na atmosfera. "Durante períodos de seca prolongada e, principalmente, com as intensas queimadas, como é o caso atual do DF, outros componentes, além do CO^2, acabam estando presentes na atmosfera, o que pode afetar ainda mais o pH, tornando-o ainda mais ácido", explica.

Ventura faz a ressalva que, apesar de o DF ter uma atmosfera relativamente limpa, ou seja, com poucos poluentes industriais, estamos em um ano com muitas queimadas e, consequentemente, com muitos materiais particulados sendo transferidos para a atmosfera. "Junto com essa queima, a gente acaba tendo também componentes, como sulfatos e nitratos, que também promovem a acidez na água da chuva", comenta.

O aumento dessa acidez pode trazer consequências para o meio ambiente, de forma geral. Porém, de acordo com o doutor em desenvolvimento sustentável pela Universidade de Brasília (UnB) Christian Della Giustina, no caso do DF, essas chuvas não devem trazer impactos de qualidade na fauna, na flora e nos recursos hídricos. "Vai ser algo insignificante. Talvez para fachadas de prédios ou tumbas de cemitério possa causar algum tipo de corrosão ou oxidação", avalia.

O ambientalista afirma que, em tese, peixes mais sensíveis podem morrer por causa de qualquer alteração no pH da água. "Só que, para isso ocorrer, teria que ser algo muito significativo, pois essas primeiras chuvas vão cair sobre as encostas, escorrer pela vegetação, o que acaba filtrando a água e deixando ela em uma condição mais normal, ao chegar nos corpos hídricos", esclarece Della Giustina.

Fuligens na atmosfera

Outro fenômeno relacionado à presença de partículas na atmosfera é a chuva preta — que ocorreu no Rio Grande do Sul na última quarta-feira. O professor Roberto Ventura explica que, para que isso aconteça, é preciso que pequenas fuligens estejam na atmosfera. De acordo com o especialista, com a condição atual, a chance de que uma chuva preta ocorra no DF é baixa.

"Em 25 de agosto, a atmosfera de Brasília estava extremamente carregada de partículas e, certamente, se tivéssemos um evento de chuva naquele momento, poderia acontecer (uma chuva preta)", destaca. "Hoje, olhando para o céu do DF, a visibilidade está bastante razoável, por isso, as chances de ocorrer chuva preta por aqui são baixas", observa Ventura.

ED ALVES/CB/D.A Press

A primeira seca extrema foi no ano de 1963, quando Brasília passou 163 dias sem precipitações

O especialista ressalta que o ar se movimenta, por isso, uma área que está com a atmosfera muito carregada de partículas, amanhã, pode estar mais limpa. "Então, tudo vai depender das condições climáticas da atmosfera quando as primeiras chuvas chegarem no DF", comenta o professor da UnB.

Monitoramento

Christian Della Giustina concorda com a fala de Ventura, acrescentando que esse fenômeno tem a capacidade de interagir com o solo, plantas, carros e edifícios, "escurecendo" onde cair. "É importante que se monitore, para entender exatamente os efeitos dessa chuva mais escura nos ecossistemas. Vai depender muito da intensidade de partículas na atmosfera no momento das primeiras precipitações", afirma.

Roberto Ventura observa que estamos diante de um nível de seca e queimadas que vimos poucas vezes na história do DF. "Por isso, acredito que seria muito importante, além de um monitoramento de parâmetros do pH das chuvas, a avaliação de sua composição química e isotópica", opina o especialista.

A reportagem questionou o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) sobre as sugestões impostas pelos especialistas. Em nota, o Ibram respondeu que, atualmente, não faz nenhuma análise sobre a qualidade química da chuva. "O instituto acompanha os dados meteorológicos, mas não tem nenhum projeto sobre o tema em desenvolvimento", pontua.

LEIA MAIS SOBRE MEIO AMBIENTE NA PÁGINA 18

INÊS 249

TOMBAMENTO

Governo paralisa empório gourmet

Construção localizada nos arredores do Estádio Mané Garrincha gerou polêmicas entre urbanistas durante a semana passada e foi suspensa por um decreto do governador Ibaneis Rocha publicado ontem em edição extra do DODF

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) publicou ontem, em edição extra, um decreto que suspende o alvará de construção de um empório gourmet pertencente a uma rede de supermercados atacadistas nas proximidades do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha. Na noite anterior, o governador Ibaneis Rocha (MDB) já havia confidenciado ao **Correio** que a obra seria paralisada ainda no fim de semana.

A construção passou a gerar polêmicas na última semana e foi alvo de críticas entre urbanistas, que ressaltam que a obra infringe normas de uso e ocupação do solo e destoa da qualidade dos edifícios que compõem o Eixo Monumental. A área é projetada para construções ligadas ao esporte, lazer e comércio relacionado, porém, a proposta de edificar um atacadão gerou resistência dentro do governo, o que levou o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) a entrar no caso.

Quando consultada, a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) informou que, após a concessão da área, a empresa responsável tem autonomia sobre o entorno do estádio. Atualmente, a concessionária responsável pela gestão do local é a Arena BSB, que se comprometeu a paralisar as obras até garantir o alinhamento do projeto com os interesses dos cidadãos de Brasília, por meio de diálogo com as autoridades competentes.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Segundo o Iphan, a obra venceu concurso público e precisou interromper o cronograma por causa da pandemia da covid-19

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) esclareceu que o grupo Costa, rede de atacadistas responsável pelo empreendimento, venceu um concurso público de projetos de arquitetura para o Setor de Recreações Públicas Norte (SRPN). No entanto, a implementação do projeto foi impactada pela pandemia da covid-19, o que resultou em alterações no cronograma das obras e na necessidade de redefinir alguns pontos do projeto. O órgão também afirmou que realizará uma vistoria técnica no local até a próxima terça-feira para avaliar se a intervenção faz parte de uma das etapas do projeto.

Polêmicas

Em entrevista ao **Correio**, o urbanista Pedro Grilo apontou irregularidades no projeto. "O que vemos é uma concessão que realizou um concurso a contragosto. O projeto vencedor é magnífico, mas nunca foi executado. Em vez disso, a concessionária tem feito uma série de intervenções inadequadas no entorno do estádio, cercando-o para a realização de eventos. Isso é inaceitável, pois nada no Eixo Monumental deveria ser cercado", criticou.

Grilo também chamou atenção para a qualidade das obras, que destoam dos arredores. "Essas ações tornam o local, que já é inóspito e precário, ainda mais desagradável. As intervenções provisórias contrastam fortemente com a qualidade das obras existentes no Eixo, como o Palácio do Buriti", concluiu.

De acordo com Frederico Flósculo, urbanista e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), também há impasses sobre o uso do solo na construção. "Há um problema sério na condução das propostas, que deveriam ser baseadas em análises diagnósticas e pesquisas. As políticas públicas precisam ser realizadas de maneira científica e técnica. Não estamos vendo isso acontecer. Algumas decisões podem não violar o tombamento, mas ferem o bom senso", afirma.

Embargo

A obra havia sido embargada em 2023 por falta de alvará da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal (Seduh-DF), mas foi retomada em maio deste ano. Segundo a Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal), o embargo foi aplicado justamente pela ausência do alvará, documento necessário para a construção. Com a obtenção da autorização, as obras foram retomadas. O engenheiro responsável pela construção, Juliano, que optou por se identificar apenas pelo primeiro nome, disse ao **Correio** que o prazo de entrega está previsto para o fim de dezembro, e a montagem da loja levará aproximadamente um mês para ser concluída.

SAÚDE

Bem-estar e zelo aos idosos

» HENRIQUE SUCENA*
» JOSÉ ALBUQUERQUE*

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, o país tem hoje 22.169.101 habitantes acima dos 65 anos, cerca de 10,9% da população. Um problema que muitas dessas pessoas enfrentam é a falta de cuidados adequados para uma melhor qualidade de vida. Os cuidadores de idosos trabalham para fornecer a atenção necessária para quem precisa de apoio médico e social, tanto em casas de repouso como em domicílios.

Karoline Rodrigues Araújo, 38 anos, e Francisca Eurilane, 51, trabalham como cuidadoras na Casa do Vovô, lar para a terceira idade em Vicente Pires. Karoline explica que os espaços para idosos são importantes por oferecer cuidados que, muitas vezes, eles não conseguem ter em casa.

A cuidadora justifica que muitas pessoas que chegam ao local possuem graus de demência avançados ou dificuldades motoras e físicas, e necessitam de maior atenção. Ela aponta que os cuidadores trabalham com até oito idosos, mas podem ter menos pacientes, caso eles tenham níveis de dependência maiores.

"A gente tem fisioterapia, fonoaudiólogo, psicóloga, terapia ocupacional, serviços de enfermagem e médico. As pessoas acreditam que é um lugar que você só deixa (os idosos), ou que é um abandono, mas é um local onde a estrutura é maior do que a família poderia proporcionar. A maioria dos casos, quando a família decide trazer para cá, é porque realmente eles não conseguem mais cuidar em casa", salienta a profissional.

Karoline também frisa que a Casa do Vovô não é um asilo, e sim uma casa de repouso. Isso se deve ao fato de o local ser um lar com foco maior na saúde mental e física com equipes especializadas nesse trabalho, proporcionando um ambiente mais acolhedor para os velhinhos. A cuidadora acredita que ainda existe um tabu sobre a palavra "asilo" e que muitos esperam cenas de solidão e abandono quando chegam, mas que esse não é o cenário encontrado.

Francisca concorda com a colega de profissão e compartilha que uma das maiores dificuldades de seu emprego é ver os moradores deprimidos quando chegam aos cuidados da casa de repouso por acreditarem que estão sendo abandonados. Para combater essa situação, ela acredita que os cuidadores precisam ser carinhosos e oferecer para essas pessoas o máximo de amor que puderem receber em seus últimos anos.

"Está faltando as pessoas perceberem que é o finalzinho (da vida) deles. Muitos não têm condição de estar aqui na instituição, então temos que incluí-los em mais coisas. A população precisa ter um reconhecimento de que eles precisam nesta etapa receber mais atenção, mais prioridade e mais paciência", lamenta a cuidadora.

Altruísmo

A vontade de ajudar os membros da terceira idade em sua comunidade fez com que Andréa Maia trocasse de profissão aos 46 anos e hoje faz atendimentos domiciliares para 15 idosos. Hoje, com 51, ela se emociona ao falar sobre seu trabalho. "É importante que as pessoas tenham mais empatia e que se lembrem que a velhice chega para todos. Isso é primordial. Também que as autoridades entendam que as necessidades deles aumentam na medida que eles vão envelhecendo e, com isso, precisam de mais atenção na área da saúde, do transporte e do lazer", diz.

Ela considera que a profissão exige muita responsabilidade. Algumas de suas obrigações envolvem dar alimentação e medicações nos horários de forma correta para não causar broncoaspiração, cuidados na higiene, principalmente nos banhos, atenção para não haver quedas e mudanças de decúbito para não ocasionar lesão por pressão em pacientes acamados.

José Albuquerque



Há 40 anos, a Casa do Vovô, em Vicente Pires, oferece aos idosos cuidados que, muitas vezes, eles não têm em casa

Arquivo pessoal



Andréa Maia trocou de profissão para cuidar dos mais velhos

Vulnerabilidade

O geriatra Jamerson de Carvalho alerta para a necessidade elevada de cuidados com essas pessoas, que ele descreve como vulneráveis. Para isso, ele diz acreditar que o mais recomendável é morar com a própria família, desde que o ambiente seja saudável, mas ele entende que, em muitos casos, a necessidade de atenção é maior — e aí entra o trabalho dos cuidadores.

"O idoso precisa de suporte, sono, dieta adequada, atividade física regular e redução do estresse. Então eles precisam, em primeiro lugar, de uma rede de apoio bem organizada, bem constituída. Em segundo lugar, um estímulo à atividade física, especialmente atividade do tipo resistida, de força. Também uma boa vida familiar, condições dignas de moradia e acesso a serviços públicos", indica o especialista.

Profissionalização

A profissão de cuidador não possui regulamentação legal, de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Essa atividade pode ser exercida por meio de empresas ou em âmbito residencial, quando será considerado um trabalhador doméstico. Apesar disso, a Secretaria de Saúde do DF (SES/DF) oferece, por meio da Escola de Saúde Pública, cursos de capacitação para que esses profissionais tenham o nível necessário para o trabalho exigido. A carga horária total é de 120h, na modalidade híbrida. Após a finalização do curso, é emitido certificado.

* **Estagiários sob supervisão de Patrick Selvatti**

INÊS 249

CONGRESSO

São 7,5 mil especialistas brasileiros e estrangeiros que se reúnem na capital para debater a saúde cardiovascular. Uma das preocupações está nos meios utilizados na busca pelo corpo perfeito, como medicamentos que interferem no organismo

Inovações e evidências sobre o coração

» ISABELLA ALMEIDA

O Distrito Federal recebe, no fim de semana, o 79º Congresso Brasileiro de Cardiologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Com 7,5 mil inscritos, o evento, que será encerrado hoje, reúne especialistas brasileiros e estrangeiros para discutir inovações e evidências na saúde cardiovascular. Entre os temas que mais reuniram palestrantes e público, a relação entre saúde ginecológica e doenças que afetam o coração e o uso de medicamentos emagrecedores para melhorar o perfil cardiovascular de pessoas com sobrepeso, reduzindo os riscos de infartos e outros eventos.

Alexandra Oliveira de Mesquita, médica e diretora do Departamento de Cardiologia da Mulher da SBC, alertou sobre os riscos do "chip da beleza", um dispositivo estético que se popularizou no Brasil sem supervisão da Anvisa. De acordo com a especialista, muitos brasileiros se sujeitam ao método, mesmo diante da falta de estudos conclusivos sobre sua eficácia e segurança. "Esses chips inseridos no corpo têm riscos associados que não são amplamente discutidos", afirmou.

Mesquita ressaltou ao **Correio** que essa busca pelo corpo perfeito contribui para um aumento preocupante de problemas de saúde. "Esses dispositivos são produzidos por farmácias de manipulação e fabricados quase em escala Industrial, mesmo sem nenhum controle. A gente não sabe o que tem dentro de cada chip, um é diferente dos outros", destacou.

Andrei Sposito, professor titular de cardiologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), apresentou estudos que abordaram o papel da semaglutida — composto das famosas canetinhas emagrecedoras— na melhoria do cenário cardiovascular de pacientes com obesidade. Ele destacou que o medicamento mostrou grande eficácia ao melhorar os parâmetros gerais dos voluntários do ensaio Select, publicado na revista *The Lancet*, recentemente.

Cristiano Eduardo



A 79ª edição do evento reuniu nomes como Roberto Kalil, diretor clínico do Instituto do Coração (Incor)



Exames preventivos e educação para um estilo de vida saudável são fundamentais"

***Roberto Kalil**, diretor do Incor*

Insuficiência cardíaca

A análise de dados dos quatro ensaios clínicos avaliou o efeito da semaglutida em pacientes com insuficiência cardíaca. A avaliação incluiu 3.743 pacientes e descobriu que a semaglutida reduziu em 31% o risco de morte cardiovascular ou piora da insuficiência cardíaca. Entre aqueles submetidos à droga, 5,4% tiveram esses eventos, em comparação com 7,5% no grupo que recebeu placebo.

Além disso, a semaglutida reduziu em 41% o risco de piora da insuficiência cardíaca, com 2,8% dos pacientes afetados em comparação a 4,7% no grupo placebo.

Sposito também sublinhou que, no Brasil, houve uma redução da mortalidade em razão do infarto. "Isso tem sido atribuído a um maior controle do colesterol, redução do tabagismo, aumento da atividade física e pelo controle da hipertensão. No entanto, o infarto em indivíduos com menos de 45 anos tem aumentado, e a mortalidade nessas pessoas começar a elevar também isso preocupa o mundo inteiro. Aparentemente o principal mediador para essa mudança é o excesso de peso, mas contribuem também o uso de substâncias psicoativas, como cocaína."

O congresso também trouxe destaque para a importância da abordagem multidisciplinar no tratamento das doenças cardíacas, ressaltando a importância da integração entre diversas especialidades. "É essencial unir esforços de nutrição, psicologia e fisioterapia no manejo dos pacientes", sublinhou Roberto Kalil, diretor clínico do Instituto do Coração (Incor).

Kalil reiterou ainda o papel da prevenção para uma vida saudável. "Exames preventivos e educação para um estilo de vida saudável são fundamentais para reduzir as doenças cardiovasculares."

Além disso, uma mesa sobre espiritualidade em cardiologia refletiu sobre a crescente percepção do papel dos fatores emocionais no tratamento das doenças. Os moderadores discutiram como o sofrimento e o estresse impactam a saúde cardiovascular e de que forma a espiritualidade pode ser uma ferramenta valiosa na prevenção e no manejo dos problemas cardiovasculares. A tecnologia também teve seu espaço, com a inteligência artificial sendo apresentada como uma aliada em procedimentos cirúrgicos e diagnósticos.

Luciano Drager, diretor da Unidade de Hipertensão do Serviço de Nefrologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e diretor da Associação Brasileira do Sono (ABS) apresentou estudo sobre os efeitos da tirzepatida em pacientes com sobrepeso que enfrentam apneia do sono. "A obesidade é um dos principais motivos pelos quais as pessoas apresentam esse quadro existem, como a idade e o sexo — homens estão mais propensos. No ensaio, o grupo que tomou a medicação melhorou de forma muito clara muito a gravidade da apneia. Essa condição pode aumentar a inflamação, elevar a descarga de adrenalina, subir a pressão arterial e causar mais arritmia."

Os resultados do estudo de fase 3 — chamado SURMOUNT-OSA —, divulgados pela Eli Lilly and Company, mostraram que a tirzepatida reduziu a gravidade da condição em até 62,8%, o que representa cerca de 30 eventos a menos por hora durante o sono.

»Entrevista | MICHAEL LINCOFF | PESQUISADOR DA CLEVELAND CLINIC (USA)

Efeitos da semaglutida na saúde cardiovascular

*Em entrevista exclusiva ao **Correio**, Michael Lincoff, pesquisador da Cleveland Clinic, nos Estados Unidos, presente no congresso, destacou a relevância da semaglutida no cenário cardiovascular. À frente de pesquisas em curso, ele ressaltou que foram avaliados indivíduos de distintas etnias, idades, gêneros e graus de sobrepeso ou obesidade, além de representação geográfica. A seguir, os principais trechos da entrevista.*

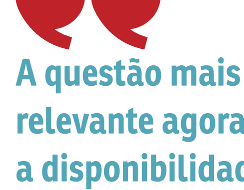
Cleveland Clinic

Como o senhor avalia a eficiência a longo prazo dessa medicação na melhoria dos resultados cardiovasculares em uma população diversificada?

O estudo que conduzimos foi representativo de uma população global. Tinha uma diversidade considerável em termos de etnias, idades, gêneros e graus de sobrepeso ou obesidade, além de representação geográfica. Acreditamos que isso é relevante. Os pacientes tinham doenças cardiovasculares preexistentes ou eram obesos. A eficácia em pacientes sem doenças cardiovasculares ainda precisa ser confirmada em outros ensaios, mas os resultados sugerem benefícios a longo prazo para aqueles que avaliamos, com um acompanhamento de até 40 meses, o que é bastante longo para ensaios clínicos desse tipo. Observamos benefícios contínuos em relação às complicações cardiovasculares, indicando que os efeitos positivos podem se manter ao longo do tempo.

Como esses mecanismos se comparam a outros medicamentos para perda de peso?

Não existem outras medicações para perda de peso tão eficazes quanto essa classe de medicamentos, os agonistas do receptor GLP-1. Os outros medicamentos utilizados anteriormente tiveram efeitos modestos e não mostraram impacto nos resultados cardiovasculares. O mecanismo é complexo; esses medicamentos têm efeitos em vários tecidos do corpo. Os efeitos positivos estão relacionados a múltiplos mecanismos, incluindo perda de peso, redução da inflamação e melhor controle glicêmico. No entanto, conseguimos medir apenas 30 a 40% dos efeitos; muitos deles ainda não são totalmente compreendidos e podem incluir efeitos diretos no tecido do coração e nos vasos sanguíneos.



A questão mais relevante agora é a disponibilidade e o custo da medicação, que é alto e pode ser um desafio para os sistemas de saúde"

Como os clínicos devem equilibrar os potenciais benefícios cardiovasculares com os riscos de efeitos adversos em pacientes com condições de saúde preexistentes?

Aprendemos que essa medicação é muito segura. O estudo foi o maior realizado por um longo período, e não vimos um aumento em eventos adversos graves. Embora alguns pacientes relatem intolerância gastrointestinal, isso pode ser gerenciado com titulação lenta da dose. Em termos de segurança, a margem é favorável. A questão mais relevante agora é a disponibilidade e o custo da medicação, que é alto e pode ser um desafio para os sistemas de saúde.

Como o senhor prevê o papel dessa medicação no contexto mais amplo do manejo da obesidade e da prevenção de doenças cardiovasculares nos próximos anos?

À medida que adquirimos mais experiência, veremos mais evidências sobre os efeitos em populações gerais. Esperamos dados sobre doenças isquêmicas do coração e insuficiência cardíaca, que são muito importantes. Também devemos aprender mais sobre os efeitos renais. Essa medicação pode impactar positivamente a aterosclerose, a insuficiência cardíaca e as doenças renais. Com novos remédios que afetem múltiplos receptores, podemos alcançar perdas de peso semelhantes às da cirurgia bariátrica, o que proporcionará uma variedade de opções para os pacientes, dependendo do seu nível de sobrepeso ou obesidade e comorbidades.

Qual a responsabilidade dos cardiologistas frente a essa nova janela de oportunidade?

Como cardiologistas, temos a responsabilidade de gerenciar essas condições. Anteriormente, dependíamos de endocrinologistas para lidar com os níveis de colesterol. Agora, consideramos o manejo do colesterol uma parte essencial do que fazemos. Assim, essa nova medicação se torna mais uma responsabilidade de que devemos assumir na gestão dos fatores de risco cardiovasculares. **(IA)**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 21 de setembro de 2024

» Campo da Esperança
Antônio Beltoldo da Silva, 81 anos
Antônio Lycério Pompeo de Barros, 10 anos
Ariovaldo Ferreira da Cunha, 85 anos
Dilermando Alvarenga de Souza, 75 anos
Helena do Nascimento, 88 anos
Ideval José de Paiva, 57 anos
José Valdomiro Moreira, 90 anos
Luis Gonzaga de Almeida, 66 anos
Marco Aurélio Martins Barbosa, 37 anos
Maria dos Navegantes Alves Ferreira, 63 anos
Narcísio Ferreira de Souza, 84 anos
Raquel Lacerda Pitanga, menos de 1 ano
Pedro Henrique Pereira Ramos, 27 anos

» Taguatinga
Ademar Alves Vieira, 65 anos
Damião de Sena Brito, 42 anos
João Bento da Silva, 57 anos
João Dimas Chaves dos Santos, 68 anos
José Renato Cordeiro, 50 anos
Levi Félix de Araújo, 82 anos
Magda Maria da Silva, 63 anos
Maria de Araújo Machado, 79 anos
Maria Estela Martins Ferreira, 59 anos
Maria José de Paiva, 87 anos
Odilon Joaquim Lopes, 71 anos
Sudaria Miranda dos Santos, 70 anos

» Gama
Dirceu de Campos Souza, 56 anos
Kátia Pereira Rocha Cruz, 44 anos
Lucas Martins Silva, 30 anos
Márcio Venícios Carvalho de Oliveira, 52 anos
Sebastião da Costa Muniz, 64 anos

» Planaltina
Anália Mendes da Silva, 94 anos
Anna Guerim, 91 anos
Conceição Aparecida Dias da Silva, 57 anos
Josefa Cleude Figueiredo Souza, 74 anos

» Sobradinho
Antônio de Jesus Resende Rocha, 52 anos
Fábio de Oliveira Silva, 38 anos

» Jardim Metropolitano
Braulo de Araújo Gomes, 51 anos

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press







Promovida pela Adasa, a Semana do Lago Limpo é ligada ao Dia Mundial da Limpeza (Worlds Clean Up Day), celebrado em 20 de setembro, e concluiu sua 12ª edição no Deck Sul do lago Paranoá, ontem



Raimundo Ribeiro, presidente da Adasa: manutenção do lago

PRESERVAÇÃO DO bem comum

Adasa realiza 12ª edição da Semana do Lago Limpo, com o objetivo de conscientizar a população sobre a conservação dos recursos hídricos. Foram retiradas, apenas na região do Deck Sul, mais de 1,5 toneladas de lixo

» ALAN RESAH
especial para o Correio

Em tempos de seca prolongada, com o Distrito Federal registrando oficialmente mais de 150 dias consecutivos sem chuva, é preciso destacar a importância da preservação dos recursos hídricos da capital do país, em especial, do lago Paranoá. A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa) promoveu a 12ª edição da Semana do Lago Limpo, que teve início na quinta-feira e conclusão ontem. O evento é ligado ao Dia Mundial da Limpeza (Wolds Clean Up Day), celebrado em 20 de setembro.

Entre os diversos objetos encontrados em meio ao lixo recolhido estão tarrafas para pesca de peixes e camarão abandonadas, fraldas descartáveis, garrafas pet, pneus, televisões, celulares e até um Santo Antônio (sim, o casamenteiro) de ponta cabeça, amarrado ao deck. Em três dias, foram retiradas mais de 1,5 toneladas de lixo apenas no Deck Sul, região frequentada por moradores de todo o DF para lazer e práticas esportivas e também utilizado por pescadores amadores.

As águas do lago contam com a quarta maior frota náutica do Brasil, com mais de 50 mil embarcações, o que também pode contribuir para o descarte irregular de lixo na região.

A ação contou com a participação da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema-DF), do Instituto Brasília Ambiental, do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), da Associação Brasileira de Esportes e Pesca Subaquáticos (DF-Sub) e da Associação de Pesca Esportiva, Subaquática e Conscientização Ambiental do Distrito Federal (ASPSSHARK-DF).

Fernando César Costa, diretor de mergulho livre da DF-SUB, que atuou na ação, destaca que esta é a sétima participação da Associação no evento. "Nós, pescadores subaquáticos, somos dedicados e também responsáveis pela preservação do meio ambiente, inclusive porque nós precisamos dele com saúde, uma vez que a natureza já se encontra com diversas limitações, para que possamos desenvolver as nossas práticas. A nossa presença hoje demonstra o nosso compromisso com o meio ambiente saudável e protegido", salienta Fernando.

Museu de objetos

Os voluntários da atividade também tiveram a oportunidade de ajudar uma tartaruga encontrada presa por um anzol de pesca na parte inferior do deck de madeira. Após o resgate e avaliação, ela foi devolvida ao lago.

No local, entre os espaços organizados para a celebração da Semana do Lago Limpo, foi montado uma espécie de museu de raridades, com objetos encontrados nas ações anteriores como televisores, máquina de costura, máquina de datilografar, projéteis de revólver, triciclo, uma máquina fotográfica modelo rolleiflex e até uma granada.

A auxiliar-administrativa Edvania Garcia esteve no local com a filha de 2 anos durante toda a ação e destacou como o trabalho realizado às margens do lago pode ser prazeroso e de fundamental importância para a preservação do meio ambiente. "A conservação dos espaços públicos e naturais é necessária, ainda mais nesta região seca e de baixa umidade que vivemos, onde podemos desfrutar das belezas e da água cristalina do lago Paranoá", afirma.

"Essa atividade propõe uma contribuição incrível para a natureza local, porque joga um holofote sobre a temática da preservação ambiental, que é fundamental. Aqui nós chamamos a atenção para a importância da limpeza do lago Paranoá, para que assim ele continue com os seus diversos usos, pois, preservado, ele será sempre mais útil à população", destaca o presidente da Adasa, Raimundo Ribeiro.

Raimundo salienta que muitos rejeitos encontrados às margens do Lago são de lixos descartados de maneira inapropriada pela cidade, trazidos para a região pelas galerias pluviais. "Vem tudo parar aqui, mas o importante é que a população não jogue lixo no lugar errado e se conscientize", explicou.

Participação coletiva

Para ajudar na coleta realizada na quinta e na sexta-feira, foram chamados cerca de 20 reeducandos contratados da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP), que também contribuíram fabricando, nas oficinas de costura e marcenaria da instituição, todos os cestos flutuantes, utilizados pelos pescadores e mergulhadores no evento.

Também estiveram presentes o Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Distrito Federal (PMDF Ambiental), a Administração Regional do Plano Piloto, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e o Grupamento de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).



Um cágado preso em anzol foi resgatado pelos mergulhadores



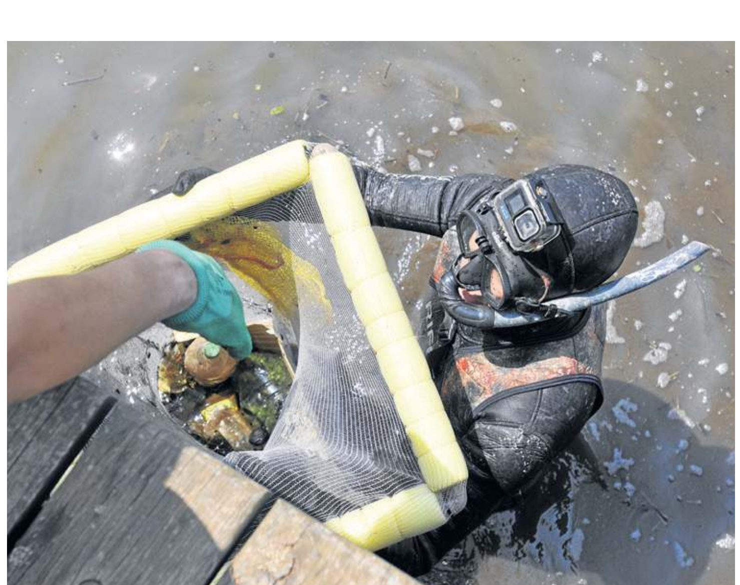
Uma espécie de museu de raridades traz objetos das ações anteriores



Entre os objetos retirados, havia uma imagem de Santo Antônio



Um tanquinho também foi encontrado no fundo do lago



Tarrafas utilizadas em pescas estão entre os itens recolhidos

INÊS 249

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Vitor Silva/Botafogo

Botafogo abre seis pontos

Luiz Henrique fez o gol da vitória do Botafogo contra o Fluminense, ontem, por 1 x 0, e ampliou a liderança alvinegra no Brasileirão para seis pontos. Gregore roubou a bola de Felipe Melo e rolou para o atacante estufar a rede. Em São Paulo, o Corinthians derrotou o Atlético-GO por 3 x 0 na estreia de Depay. O holandês entrou no lugar de Yuri Alberto e jogou 23 minutos.

BRASILEIRÃO Entenda por que Vegetti e Flaco López desafiam as baterias antiaéreas no clássico de hoje no Mané

Quebra-cabeça

MARCOS PAULO LIMA

Onde ha fumaça, há jogo. Depois de uma semana tensa causada por incêndios, fuligem e má qualidade do ar em Brasília, Vasco e Palmeiras tentarão driblar a previsão do tempo, hoje, às 16h, no Mané Garrincha, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. Consultado pelo **Correio**, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é de 32 a 33 graus no apito inicial da partida e umidade relativa do ar entre 15% e 20%. Insensível à crise climática, a CBF sequer cogitou alterar o horário. A expectativa é de quebra do recorde de 67.422 pagantes. Estão previstas ilhas de hidratação e distribuição gratuita de copos descartáveis na tentativa de amenizar o calor na capital.

Em campo, Vasco e Palmeiras desfrutarão de um benefício. O gramado do Mané Garrincha foi totalmente trocado e os dois times estrearão o tapete preparado para receber também os duelos entre São Paulo e Corinthians no próximo domingo, o mando do Botafogo contra o Grêmio e a Seleção Brasileira diante do Peru pelas Eliminatórias para a Copa de 2026. Desacostumados à seca candanga, os jogadores terão pausas para hidratação.

Partidas em setembro são raras no Mané Garrincha. Levantamento do **Correio** aponta 12 duelos oficiais desde 18 de maio de 2013, ano da inauguração da arena para a Copa das Confederações e a Copa do Mundo. Apenas cinco pela Série A do Brasileirão. Erguido por R$ 1,5 bilhão, o estádio não tem sistema de refrigeração como os suntuosos palcos da Copa do Mundo do Catar, um país incrustado no deserto. Ar condicionados abaixo das cadeiras regulavam a temperatura e davam um clima artificial ao ambiente das partidas.

Uma das chaves do jogo no Mané Garrincha será a bola aérea. Os centroavantes argentinos Pablo Vegetti e Flaco López são referências em gols de cabeça. O ídolo do Vasco tem oito gols neste Brasileirão. Metade de cabeça. "É uma virtude que eu tenho. Não sei como explicar, mas tampouco tentaria, porque se for explicar, acaba a magia", afirmou o Pirata depois de comandar a virada cruzmaltina por 2 x 1 contra o Athletico-PR no mês passado, em São Januário, pelo Campeonato Brasileiro.

O centroavante Flaco López também ostenta oito gols nesta Série A. Marcou três de cabeça. É uma arma poderosíssima de Abel Ferreira, um treinador especialista na construção de lances ofensivos pelo alto. "O jogador argentino treina muito isso, todos os aspectos técnicos, desde as divisões de base. O cabeceio é um deles", justifica o talismã alviverde.

Na briga pelo título, o Palmeiras acumula três vitórias consecutivas. Derrotou o Cuiabá, o Athletico-PR e o Criciúma. Fez 12 gols e não foi vazado. É o perseguidor mais próximo do Botafogo. O principal desfalque é Estêvão. O menino de 17 anos está machucado. Regular sob o comando de Rafael Paiva, o Vasco tem uma derrota nas últimas 10 partidas. Machucados, Adson, Estrella, Jair e Paulinho desfalcarão o Gigante da Colina.

16h | **Mané Garrincha** Brasília (DF) | **Brasileirão** 27ª rodada | **Transmissão** Globo e Premiere



VASCO
Léo Jardim, Paulo Henrique, Maicon, Léo, Lucas Piton, Hugo Moura, Sforza, David, Payet, Jean e Vegetti
Técnico: Rafael Paiva



PALMEIRAS
Weverton, Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo, Vanderlan, Anibal, Richard Rios, Dudu, Mauricio, Felipe Anderson e Flaco López
Técnico: Abel Ferreira

Árbitro : Rafael Klein (RS)

Capa esportes Vasco Palmeiras

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	56	27	17	5	5	46	25	21
	2º Palmeiras	50	26	15	5	6	43	19	24
	3º Fortaleza	49	26	14	7	5	32	25	7
	4º Flamengo	45	25	13	6	6	40	29	11
	5º São Paulo	44	26	13	5	8	34	26	8
	6º Bahia	42	26	12	6	8	37	27	10
	7º Cruzeiro	41	26	12	5	9	34	27	7
	8º Internacional	38	24	10	8	6	27	20	7
	9º Vasco	35	25	10	5	10	30	35	-5
	10º Atlético-MG	33	24	8	9	7	32	36	-4
	11º Juventude	32	27	8	8	11	31	37	-6
	12º Bragantino	31	25	8	7	10	31	32	-1
	13º Athletico-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
	14º Grêmio	28	24	8	4	12	25	30	-5
	15º Vitória	28	27	8	4	15	29	39	-10
REBAIXADOS	16º Criciúma	28	25	7	7	11	32	40	-8
	17º Corinthians	28	27	6	10	11	26	33	-7
	18º Fluminense	27	26	7	6	13	21	29	-8
	19º Cuiabá	22	25	5	7	13	23	38	-15
	20º Atlético-GO	18	27	4	6	17	21	45	-24

27ª RODADA

Ontem

Vitória	1 x 0	Juventude
Corinthians	3 x 0	Atlético-GO
Fluminense	0 x 1	Botafogo
Fortaleza	x	Bahia*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Hoje

16:00-Atlético-MG	x	Bragantino
16:00-Vasco	x	Palmeiras
18:30-Grêmio	x	Flamengo
18:30-São Paulo	x	Internacional
18:30-Cuiabá	x	Cruzeiro
18:30-Criciúma	x	Athletico-PR

INÊS 249

BRASILEIRÃO FEMININO Kaká, Vic Albuquerque e Gabi Portilho representam a capital na final da competição nacional

Brasília dos dois lados do campo

NANA ADNET*

Mais um rival paulista está na fila para tentar quebrar a hegemonia do Corinthians na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. A tarefa já não seria fácil para o São Paulo, mas ficou mais complexa com deslize na derrota para as Brabas, por 3 x 1, no jogo de ida, no último domingo, no MorumBis. A partir de 10h30 de hoje, a Neo Química Arena vai ser palco do Majestoso valendo a taça nacional. No entanto, apesar de o clássico ser paulista, Brasília estará representada em peso por um trio acostumado aos grandes momentos: as atacantes corintianas Victoria Albuquerque e Gabi Portilho e a zagueira tricolor Kaká.

Com as jogadoras nascidas na capital federal, os clubes lutam por status distintos no Brasileirão Feminino. Hegemônico, o Corinthians de Vic e Gabi pode ser hexacampeão hoje e leva a vantagem de dois gols — construída com dois gols e assistência de Albuquerque — apenas como um dos trunfos pela taça. Com histórico impressionante na Neo Química Arena, as alvinegras levantam um título a cada três apresentações no local. A campanha no Brasileirão também é imponente. Até a final, o time perdeu somente duas partidas. Na primeira decisão da história, o São Paulo de Kaká precisa quebrar todo esse retrospecto e tirar dois gols de diferença. Se houver empate no agregado, a taça será definida nos pênaltis.

Divulgação/São Paulo



Rodrigo Gazzanel/Agência Corinthians



Rodrigo Gazzanel/Agência Corinthians



Jogadoras começaram a trajetória no Distrito Federal e hoje brilham vestindo as camisas de São Paulo e Corinthians na final do Brasileirão

As brasilienses do Corinthians têm história bastante consolidada no clube. Em duas passagens, Vic acumula 192 jogos vestindo alvinegro e é a maior artilheira da história da equipe feminina, com 106 gols. Multicampeã, Gabi Portilho vai além da experiência adquirida com a participação na campanha de prata da Seleção nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e da indicação ao prêmio de melhor jogadora do mundo pela revista France Football. A atacante atuou 155 vezes pela equipe paulista e construiu uma relação de idolatria maximizada pelas grandes atuações em campo.

Joia forjada aos 13 anos pelo Minas Brasília, Vic Albuquerque deixou a capital federal apenas em 2019, quando defendeu o Corinthians pela primeira vez. Passos de uma caminhada na qual ela espera ainda ir muito longo. "Eu nasci e cresci em Brasília e demorei um tempo para sair. Comecei no futsal e passei para o futebol de campo no Minas. Recebi a oportunidade de vir para o Corinthians e estamos nesse mais que vitorioso time. Pela bagagem que tenho no clube, parece que estou jogando futebol há muito tempo, mas sou nova (está com 26 anos). Minha história ainda é pequena e tenho certeza que vai crescer muito", reforçou a brasiliense.

Natural do Guará, cidade na qual já jogou bola na rua, Gabi Portilho vivenciou os altos e baixos do futebol feminino para, agora, colher os frutos do sucesso com a camisa do Corinthians. A capital federal, porém, nunca foi esquecida pela jogadora da Seleção Brasileira e é palco de refúgio, quando necessário. "Minha família é toda de Brasília. Sempre que posso, aproveito os poucos momentos que tenho ao lado deles. Eles sempre me acompanham, tanto no clube como na Seleção", citou a jogadora ao **Correio**, em entrevista antes da jornada de prata nos Jogos de Paris-2024.

Auge tricolor

Assim como Vic Albuquerque, Kaká também tem a história ligada intimamente ao Minas Brasília. A zagueira atuou na equipe candanga até 2021, antes de iniciar a saga de desbravar o futebol paulista e chegar ao clube finalista da Série A1 do Brasileirão Feminino. A conquista de vestir uma camisa tão pesada é considerada um auge na carreira. "Estar no São Paulo é um feito muito grande. Agora, fazer parte da primeira final do clube no Brasileirão é indescritível. Eu sonhei trabalhar a minha vida toda para viver o que eu estou vivendo agora", compartilhou, antes da decisão, ao **Correio**.

Assim como as companheiras de profissão, a jogadora de 25 não se esquece das raízes no Distrito Federal e fala com carinho dos grandes momentos no esporte vividos por aqui. "Sem dúvida, muito do que eu sei hoje eu aprendi vivendo na cidade. Vivi muitas experiências boas. Fui campeã brasileira na Série A2 pelo Minas. Eu sou completamente apaixonada por Brasília", derreteu-se a defensora tricolor. Nesta temporada, a festa máxima do esporte feminino do país será protagonizada por paulistas, mas o amor de um trio responsável por levar a cidade onde nasce no coração tem tudo para deixar Brasília entre os destaques da decisão.

*** Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

POESIA / Mestre em linguística cognitiva pela UnB, Kaio Bruno Dias está publicando o seu sexto livro. Um sucesso entre adultos e jovens, ele acumula milhares de seguidores na internet

Amor pela arte

» EDUARDO FERNANDES

Uma linguagem simples e delicada, marcada pela sensibilidade. A escrita é, praticamente, uma extensão de Kaio Bruno Dias, 30 anos. Natural de Imperatriz, no Maranhão, se mudou com a família na década de 1990 para Goiânia, capital de Goiás. Em busca de uma vida melhor na companhia dos pais, acreditavam que, no Centro-Oeste, poderiam alcançar esse objetivo. Mas, por ironia do destino, foi na cidade ao lado que o escritor ganhou o caminho necessário para encontrar o próprio destino.

Ao vir para Brasília, Kaio estudou na Universidade de Brasília (UnB), onde fez mestrado em linguística cognitiva. "Tenho um apreço e um carinho muito grandes por essa Instituição", detalha. No poder da palavra e em todas as belezas proporcionadas pela comunicação, decidiu, também, escrever livros. Ele, inclusive, está na sua sexta obra, lançada oficialmente no começo de agosto.

O dia em que perdi a minha voz, ilustrado em parceria com a artista visual japonesa Mirin Takano, é dividido em quatro capítulos e está sendo publicado e distribuído junto à editora Devir, poesia e prosa. "Um livro que reúne observações, diálogos, pequenas narrativas e prosas poéticas escritas ao longo dos últimos anos, enquanto eu transitava da fase jovem adulto rumo aos 30 anos de idade", descreve o autor.

Renomado entre os jovens e adultos, com textos e obras voltadas para este público, Kaio vasculha as miudezas do cotidiano de forma singular e prosaica. Ausência, saudade, solidão e desencontros amorosos são apenas alguns dos muitos temas escritos por ele. *De surto em surto* e *Eu sempre morro* são obras aclamadas no cenário da literatura brasileira, publicadas por Kaio em 2019 e 2021, respectivamente.

Paixão de infância

Quando tinha 18 anos, Kaio trabalhava e estudava bem longe da casa onde vivia com os pais, na periferia de Goiânia. No intervalo entre a escola e o trabalho, descobriu um centro municipal de cultura. Lá, aconteciam saraus de poesia e inúmeras atividades de artes integradas. Conheceu pessoas interessantes, obras literárias e jovens autores. Diante de um espaço completamente artístico, a paixão foi inevitável.

"Me encantei de imediato, pois no bairro onde cresci essas coisas não existiam. E resumindo bastante essa história, naquele mesmo ano, resolvi largar o meu emprego na farmácia e o projeto de ser um farmacêutico, comecei a fazer bicos como ajudante de produção em alguns projetos deste centro cultural", relembra.

Depois de três anos de muito perrengue financeiro e aprendizado em produção cultural, ele conseguiu uma vaga de emprego no mesmo local pelo qual se encantou. Isso, enquanto mesclava, ainda, os estudos para o Enem, em busca de um sonho que logo em seguida alcançou: estudar letras.

Hoje, Kaio vive em São Paulo e persiste na carreira de escritor. Acumula milhares de pessoas em todas as redes sociais, como no Instagram, onde possui mais de 170 mil seguidores. "Escrever é a minha forma de linguagem preferida. Funciona como o ato de conversar sozinho. Como quem envia cartas a si mesmo. Ler rascunhos, poemas, prosas, textos e observações feitas por si mesmo num passado recente, e compreendê-las por meio do 'eu' de agora, num diálogo que distorce o espaço-tempo", finaliza.

Zack Magiezi



O escritor também tem mestrado em linguística pela Universidade de Brasília

CRUZADAS

Dicas (na ordem do diagrama):

- Recurso virtual para achar o par amoroso, baseado em perfis
- Exame que substitui o vestibular em algumas faculdades
- O adultério, para a moral
- Pena
- "(?) Campos", ator brasileiro
- (?) voador, objeto mágico de contos árabes
- Exame que visa identificar o tumor
- Expulsas do nariz pela expiração
- A vida física do nerd
- Animais do "Jurassic Park" (Cin.)
- Eliane Giardini, atriz sorocabana
- Função do replay no jogo de futebol
- Eliminar para sempre
- "Dentro", em esoterismo
- O futuro vegetal
- Ato da torcida
- Sucesso de Beyoncé
- Apodrece (o ovo)
- Pergunta que denota dúvida
- Unidade de medida agrária
- Modifica
- Radical (abrev.)
- Inferior a todos
- Antônio Torres, escritor brasileiro
- Cifra do acorde de dó maior (Mús.)
- Amigo do (?): o ladrão
- Exaltadas por outrem
- García (?), poeta espanhol de "Yerma"
- (?) Contra a Corrupção, movimento social (BR)
- Óleo, em inglês
- Fazer subir
- (?) Salles, atriz de "Fina Estampa"
- Pedido da torcida de futebol
- Incomum; insólito
- A voz do gato
- Aeronáutica (abrev.)
- Nascido, em inglês
- Delata
- Construção de Noé (Bíb.)
- Mês do dia da mentira
- Etiqueta, em inglês
- Sombrio
- Ir e (?), direito do cidadão
- Outlook Express (abrev.)
- Prato de carne, molho e cogumelos
- O maior enigma do Universo
- "Ordem", em OAB
- Ashley Olsen, atriz e estilista

BANCO 3/ego — oil — tag. 4/alar — born — cauê — gora. 6/marcha. 7/biópsia — desonra.

63

CRUZADAS DE ONTEM

	B	F			P		B		
	AN	I	S	T	I	A	R		C
	D	E	R	R	O	C	A	D	A
M	E	L		O	R		S	I	R
	I		I	I		C		D	L
P	R	E	D	A	T	O	R	I	O
T	A	C	O			A	I		S
	V	O		M	O	R	R	O	S
P	E	N	S	A	R			I	A
P	R	O		P	A	S	T	E	L
	M	M		A	L	A		R	D
M	E	I	O			F	I	F	A
	L	A	P	I	D	A	R		N
	H		E		A	R	O		H
C	A	I	P	I	R	I	N	H	A

SUDOKU DE ONTEM

1	6	5	8	7	2	3	4	9
4	9	8	3	5	1	7	2	6
7	3	2	6	4	9	1	5	8
6	1	7	9	3	5	2	8	4
5	4	3	2	6	8	9	7	1
8	2	9	7	1	4	5	6	3
9	7	6	5	8	3	4	1	2
2	8	1	4	9	7	6	3	5
3	5	4	1	2	6	8	9	7



por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

Horário eleitoral vira dança das cadeiras!

Frases do meu amigo Mosquito, o filósofo impermeável

"O Brasil é uma mistura de padre Kelmon e jogo do tigrinho" (a gente só se lasca)

"Eleitor acha que votar é como escolher big brother" (sabe nada, inocente)

"Queria ter a esperteza de um distrital para aumentar o próprio salário" (16 segundos?)

"Gosto mesmo é de um ventilador, uma rede e um controle remoto"

"Mais seco que canela de frango"

Perguntar não ofende

Quem é o dono dessa fumaça?

Conversa no ponto de ônibus

— Sabe o que cairia bem hoje?
— Uma cerveja?
— Não, um meteoro...

Poeminha

A máquina de escrever é sagrada,
o poema é sagrado,
a voz é sagrada,
os ouvintes são santos,
o êxtase é sagrado!
Allen Ginsberg

Um abraço!!!!
(Desses bem hidratado)

SUDOKU

		8	6		5	2		
	7		9					
	9		8					
	8					5		
			3		8		1	
2	3	4			6			
					3	6		8
		7						2
	1						9	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

CONVIDADOS DE LUXO

CAPITAL RECEBE GRANDES MÚSICOS DO PAÍS E DO MUNDO PARA O FESTIVAL CONVIDA NA INFINU COMUNIDADE CRIATIVA

donatinho-FIM

» PEDRO IBARRA

Brasília tem um calendário musical abarrotado, mas um evento permanece firme e forte no cargo de "diferentão" na programação cultural da cidade. O Festival Convida chega para mais um ano e promete oferecer shows de refinada qualidade, com uma diversidade musical ímpar no cenário da capital. Esta edição será na Infinu e começa hoje.

A lineup está abarrotada de nomes interessantes que vão desde talentos locais como 7na-Roda, Gaivota Naves, Aloizo, Pratanes, Bebé e YPU, passam por figuras de profusão nacional como Terno Rei, Tuyo e Boogarins — que faz um show exclusivo de Clube da Esquina — e chega a nomes internacionais como os japoneses do Acid Mothers Temple e a cantora francesa Clair.

Essa lista de atrações foi pensada como celebração da diversidade musical contemporânea. "O Festival Convida é um evento que quer falar que a experiência real é a música. Nosso foco é a música 100%", diz Eli Moura, sócia e coordenadora geral do festival que acredita que a noção dessa experiência que destaca o festival na cena da cidade. "A experiência foi uma palavra muito banalizada nos últimos anos e passou a ser falada por todos para qualquer evento de entretenimento", reflete.

Tradicional em Brasília, o evento começou focado em música e diferença. "O Convida surge de entender que as pessoas têm os gostos diferentes, que a música é feita de uma pluralidade de incrível, para a gente se deliciar, se envolver e conhecer coisas que talvez não pudesse escutar se estivéssemos apenas na nossa bolha de algoritmos", lembra o diretor-geral Fabio Pedroza. O organizador também pretende fazer mais para música com atividades formativas na chamada Rede Convida.

Quando surgiu, o festival levava o nome Móveis Convida e tinha uma ligação direta com a banda Móveis Coloniais de Acaju. Porém a ideia foi sempre juntar a diversidade musical em Brasília. "O projeto começou como Móveis Convida, e a banda sempre teve na essência a diversidade musical. Porque era de uma cena em que haviam artistas de vários gêneros que tocavam todos nos mesmos eventos", pontua Fabio. "Brasília tem o potencial de ser um grande ponto de encontro de culturas", complementa.

Eli Moura entende que é uma forma de mostrar a maior potencialidade da cidade para o Brasil, e trazer as maiores potências do país para a capital. "Brasília é feita de uma grande diversidade regional. Desde a construção, na década de 1960, brasileiros vieram de todos os lugares do país. As pessoas acham que somos neutros, mas na verdade somos a grande identidade dessa miscelânea", analisa.

Nesta lineup, um show especial se destaca. Donatinho comemora com o público da cidade os 90 anos que o pai, João Donato, faria em 2024. Ao **Correio**, o produtor musical e artista fala da emoção de dividir com os brasilienses, no dia 25 de setembro, essa homenagem a um dos nomes mais importantes da música brasileira, e detalha planos futuros.

FESTIVAL CONVIDA

De hoje a 29 de setembro, na Infinu Comunidade Criativa (506 sul). Abertura dos portões às 17h30. O valor inicial dos ingressos é R$ 40 e o passaporte para todos os dias custa R$ 250 (meia). A programação completa do evento está disponível no @festival.convida do Instagram. Não recomendado para menores de 18 anos.

Entrevista // Donatinho

Qual a importância de estar em um festival com diversidade de gêneros musicais, gerações e intenções na capital?

A maior de todas! Donatão e eu somos reconhecidos por essa diversidade, além de eu ser o filho temporão com uma diferença de 50 anos em relação ao meu pai. João Donato foi precursor da bossa nova e também teve uma forte influência da música afro-cubana, do jazz e do pop e uma coisa muito legal de lembrar é que ele teve uma grande história de amor que começou em Brasília. Durante um show na capital, ele conheceu a jornalista Ivone Belém, se apaixonaram e ficaram juntos para sempre.

Como você enxerga o trabalho que tem feito de manter o legado do seu pai vivo?

É tudo muito natural. Eu acompanhei meu pai em shows e gravações desde pequeno e mesmo ele nunca tendo me ensinado a tocar piano na prática, só o fato de acompanhá-lo, vê-lo tocar, ouvir música com ele e ouvir os conselhos dele, foi como ter uma formação acadêmica praticamente. Meu primeiro show profissional foi com ele, aos 16 anos. Ele viu em mim um talento e me chamou para tocar. Além disso, tenho o mesmo nome e toco o mesmo instrumento, eu acabei acompanhando muito ele em palcos e gravações pelo mundo. Também fizemos um lindo disco em parceria, só de composições nossas, o *Sintetizamor* (2017) que venceu do Prêmio da Música Brasileira como melhor álbum do ano.

Na apresentação em homenagem aos 90 anos do seu pai você vai passear pela carreira dele. Como é o processo de transformar algo tão extenso quanto o trabalho do seu pai em uma performance concisa?

É impossível resumir a obra dele em um show de 1h ou 1h30. Tinha de ser uma série de televisão com vários capítulos (risos). A escolha do repertório foi baseada no que eu mais gosto dele e ao mesmo tempo o que eu gostaria de apresentar para o público. Ou seja, tem músicas muito conhecidas e tem também outras bem lado B. Eu quero reproduzir os arranjos originais das gravações antigas e ao mesmo tempo entregar um show super animado, respeitando a essência do Donatão, mas também colocando a minha identidade.

Você e seu pai têm interesses musicais distintos. Como é dar uma assinatura sua para o trabalho do seu pai?

Na verdade, a gente é até bem parecido nesse sentido. A gente sempre gostou das mesmas coisas, mesmas referências. Ele que me apresentou muita coisa que é referência até hoje na minha música. O que difere mesmo é a idade e, mesmo assim, a gente encurtou essa distância quando fizemos um disco todo com sintetizadores e beats eletrônicos, à época, ele com 83 anos e eu com 33. Parecia que tínhamos a mesma idade. Foi o projeto musical mais importante que fiz na vida. Eu fui o produtor musical desse disco e ele não discordou de nada, aprovou todas as ideias que eu sugeri. Foi, certamente, a maior prova de amor que meu pai me deu, por isso o disco se chama *Sintetizamor*.

Recentemente, você anunciou um álbum todo em homenagem ao seu pai. Como você transformou o luto em arte?

Na verdade, o disco não é em homenagem a ele, e sim mais um feito com ele. É a continuação do *Sintetizamor*. A estética é a mesma: sintetizadores analógicos, beats eletrônicos, canções pop-dançantes, só que agora a gente trouxe mais latinidade, o que é a cara dele. Esse é o último registro do Donatão tocando e cantando e além da gente o álbum conta com participações especialíssimas de: Russo Passapusso, Joyce e o Bluey, da banda inglesa Incognito. O nome não poderia ser outro: *Sintetiza2*.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

@gurulino











Correio Braziliense
domingo, 22 de setembro de 2024
Ano 17. Número 1008

TV+
Tudo sobre a segunda temporada de *Rensga Hits!*

MODA
Aposte nas orquídeas em roupas e acessórios

TODA A POTÊNCIA DO CERRADO

O importante bioma também é matéria-prima para criações de moda, gastronomia e diversas atividades artísticas. Jeff Duprado prepara suas tintas a partir da flora única

Do editor

Nos últimos dias, temos assistido a um desastre ambiental sem precedentes. Queimadas tomam conta dos maiores biomas do Brasil, inclusive, do nosso querido Cerrado. Incêndios queimam vegetação, matam animais e deixam o ar irrespirável. O repórter Eduardo Fernandes conheceu pessoas que usam a flora única como matéria-prima para suas criações artísticas. É a beleza do Cerrado ultrapassando os limites da natureza. Hoje, início da primavera, mostramos como fugir das estampas florais tradicionais e investir nas orquídeas. E mais: creche para pets, espelho na decoração e ombros fortalecidos.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

Reprodução/Pinterest



Reprodução/Pinterest





Arquivo pessoal

No www.correiobraziliense.com.br

INÊS 249

O futuro não será simples.

Com o Sigma, seu filho vai saber o melhor caminho.

A jornada de excelência do Sigma tem início na Educação Infantil, pois é quando as crianças são acolhidas para explorar, questionar e crescer, com **50% das aulas em inglês**, incentivando uma visão global desde cedo.

Continuamos essa trilha do aprender ao reforçar o **protagonismo e o amor pelo conhecimento** nos Anos Iniciais e, assim, seguimos até o Ensino Médio, sempre prontos para **apoiar e celebrar cada conquista** ao longo do percurso Sigma.



Venha nos conhecer!

Agora com Educação Infantil também na Asa Sul

Sigma

sigmadf.com.br

Quando se trata de acessórios, as orquídeas oferecem uma versatilidade incrível. Brincos grandes, com formas de orquídea, podem ser o destaque de um look mais simples, enquanto colares e pulseiras adornados com detalhes de orquídea adicionam um charme sutil e sofisticado. Para quem prefere um toque mais discreto, broches ou anéis com design inspirado na flor são ótimas opções e oferecem um toque refinado sem sobrecarregar o visual.

As sandálias e sapatos com detalhes de orquídeas são outra forma de incorporar a tendência. Um par de sandálias com pequenas flores aplicadas pode transformar um look de verão casual, enquanto sapatos mais elegantes com detalhes de orquídea podem ser usados em eventos noturnos ou festas.



A atriz Blake Lively apostou em um look alegre e cheio de orquídeas para a divulgação de seu novo filme

Para criar um visual harmonioso e equilibrado, combine orquídeas com cores que realçam a sofisticação da flor. Tons neutros, como branco, creme e cinza, permitem que elas se destaquem sem competir com outros elementos. Se optar por estampas vibrantes, mantenha o restante do look mais simples para não sobrecarregar a produção.

Seja qual for a escolha, em estampas vibrantes ou em detalhes, essas flores têm o poder de transformar qualquer peça em um statement de estilo. Ivone Alice indica se adaptar à moda sendo você mesma. "Seja maxi ou minimalista, a chave é escolher a peça que você ama e deixar sua personalidade brilhar", conclui a pesquisadora de moda.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



A marca brasileira Farm traz uma estética suave e jovial com as orquídeas em sua nova coleção

A arte que vem do Cerrado

Além de fornecer água para diversas regiões do Brasil, muitas das riquezas do Cerrado ainda são desconhecidas. Na arte, na gastronomia e em atividades criativas, seu papel também é fundamental

POR EDUARDO FERNANDES

O céu azul de Brasília deu lugar ao cinza esfumaçado. Monumentos da capital, que tanto embelezam a rotina dos brasilienses, estão escondidos entre as fuligens oriundas das queimadas. Mais do que a preocupação com tudo aquilo que se pode ver, ainda existe outro bem maior sendo completamente devastado. O Cerrado, componente primordial dessa receita que transforma o Brasil no que ele é, continua queimando diariamente diante daqueles que vivem tanto perto quanto distantes do bioma.

Numa visão mais ampla de seu papel, o Cerrado fornece água às diversas regiões do Brasil por abrigar as nascentes de importantes rios do país, como São Francisco, Araguaia, Tocantins, Paraguai, Parnaíba, entre outros (conhecido como caixa d'água do país). De acordo com o professor de geografia da Blue Global School Anderson Sousa da Silva, essa característica também faz do bioma um regulador térmico essencial. Biologicamente falando, é o reduto de uma enorme diversidade de animais e plantas, grande parte delas endêmicas, ou seja, que só existem no bioma em si.

Em Brasília, são as áreas de Cerrado nativo, como a Floresta Nacional de Brasília e o Parque Nacional de Brasília que abrigam toda essa biodiversidade biológica e boa parte das nascentes da região. "A importância do combate às queimadas vem principalmente da necessidade de proteção da biodiversidade e das nascentes, uma vez que são elas as responsáveis pelo abastecimento de Brasília e do Entorno. Além disso, é inegável que as queimadas representam uma redução substancial na qualidade do ar, afetando diretamente a saúde da população", destaca o professor

Vale destacar, também, que o Cerrado está classificado como um Hotspot, área de grande biodiversidade com grande degradação por ação antrópica. Diante do cenário catastrófico enfrentado nos últimos dias, a necessidade de agir em prol da reversão dessa situação torna-se uma realidade de caráter urgente. Na visão de Anderson, esse é o momento de aumentar a fiscalização contra queimadas em pastagens e áreas nativas, além de investir em políticas de educação e conscientização.

De fato, o Cerrado cumpre um papel importante para toda a sociedade. Além de abranger uma área de mais de 2 milhões de km², é responsável por prover grande parte da água doce para todo o país. No entanto, muitas das suas riquezas e belezas ainda são desconhecidas. Dentro desse espaço pouco explorado, existe a capacidade de encantar e presentear o mundo com trabalhos criativos, artísticos e gastronômicos. Mais do que um lugar para se viver, uma inspiração que conecta vidas e corações apaixonados pela natureza.

Amor de infância

Desde muito novo, o artista Jeff Duprado, 43 anos, nutre conexões especiais com a natureza, já que cresceu no interior de Goiás. Quando começou a viajar entre Brasília e a cidade onde morava, percebeu que as paisagens naturais, sobretudo o



Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O artista produz tintas naturais com elementos do Cerrado

O artista Jeff Duprado encontrou na natureza uma forma de expressar sua arte



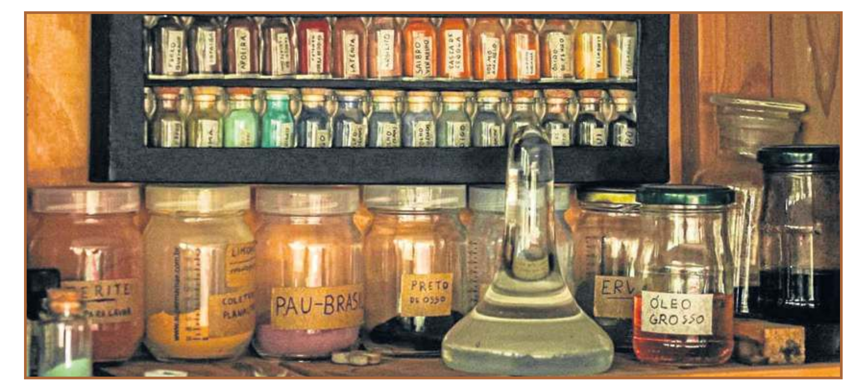
Desde muito novo, Jeff tem uma conexão especial com a natureza



As cores naturais dão um toque diferente à arte de Jeff



O Cerrado é parte primordial do trabalho de Jeff



Em seu ateliê, ele possui os ingredientes coletados em sua pesquisa

Cerrado, continham uma paleta de cores única. As tonalidades, para quem nasceu no coração da arte, cativaram-lhe imediatamente.

"Minha pesquisa sobre pigmentos naturais evoluiu a partir dessa relação com o ambiente, e vi na riqueza natural de Brasília e suas proximidades uma fonte infinita de inspiração. Ao observar a natureza ao meu redor, desde as plantas até o solo, me questionei sobre como poderia incorporar esses elementos em minha arte, tanto na produção de tintas quanto na criação de quadros", explica Jeff.

Os estudos, de acordo com o artista, começaram de forma espontânea, em caminhadas pelo Cerrado, onde observava tudo ao seu redor com carinho e atenção. "Hoje, esse processo se tornou mais metódico e científico. Encontro os materiais nas paisagens naturais que percorro, especialmente em áreas rurais e no Cerrado", destaca. Coletar folhas, cascas de árvores, raízes, frutos, argilas, solos e pedras é o trabalho primoroso de Jeff.

Cada material encontrado pelo artista carrega uma possibilidade de cor e textura que pode ser transformada em pigmento. Depois de reuni-los, Jeff os leva para o seu ateliê, lugar onde inicia o processo de transformação. Lá, os materiais são tratados de forma a extrair suas cores naturais. "É um trabalho que envolve diferentes passos, como a utilização de reagentes, maceração ou fermentação. Por exemplo, eu aplico calor, controlo a qualidade da água e o tempo de exposição para que as cores emergentes sejam as mais puras possíveis", completa.

Ciência, cores e arte

Dependendo do estado do material, a cor pode variar, explica o artista. Entretanto, o objetivo é sempre transformar as matérias-primas orgânicas em pigmentos que ele utiliza na produção das tintas para suas próprias obras. Há muitos anos, Jeff incorporou essa investigação em sua rotina. Sempre que sai com a família para viajar ou passear, leva ferramentas e fica atento aos lugares, buscando materiais tintoriais para enriquecer sua coleção e realizar novas experiências.

Por muito tempo, essa busca foi quase intuitiva, voltada especialmente para minerais, solos, terras e rochas. "Talvez por desconhecimento, acreditava que as cores se originavam principalmente desses elementos. Nessa fase, coletei inúmeros tons terrosos, ocres e variações discretas. Contudo, à medida que minhas obras evoluíam, senti a necessidade de cores mais vibrantes: amarelos intensos, azuis profundos, vermelhos ardentes. Foi então que o universo das plantas se revelou para mim."

Ao descobrir as lacas e as plantas tintorias, um mundo de possibilidades se abriu para o artista. Os pigmentos derivados das lacas começaram a nascer em cada obra, transformando cada nova descoberta em parte da expressão artística de Jeff. "A natureza, sempre generosa, oferecia um novo repertório de cores e sensações para minhas criações. A criação de pigmentos a partir de materiais orgânicos pode ser um processo tanto científico quanto empírico. Cada planta contém uma essência química que produz cores únicas", acrescenta.

Tantas pesquisas, paixões e realizações até aqui. Quadros que estampam as ruas de Brasília e a beleza única que a cidade proporciona. Feitos, sobretudo, da terra e das plantas que compõem o bioma apaixonante da capital do país. "O Cerrado é a paisagem que moldou minha visão artística. Suas cores, texturas e diversidade biológica são fascinantes. Ao utilizar materiais do Cerrado, sinto que estou não só conectando minha arte à natureza, mas também homenageando essa rica biodiversidade que muitas vezes é subestimada", afirma.

INÊS 249

Especial

Fotos: Thamires Gomes

Maibe se apaixonou pela natureza ainda quando pequena

Origem de tudo

A partir de um profundo interesse pelo mundo da criação, Maibe Maroccolo, 41 anos, começou sua jornada artística na moda. No início, a relação entre produção e sustentabilidade eram os pilares para sua exploração nesse universo, até então, bem desconhecido. "Foi nesse contexto que fiz meu mestrado em desenvolvimento sustentável na indústria da moda pela University of Arts London, buscando compreender não só a estética, mas também o impacto ambiental e social das minhas criações", ressalta.

Maibe queria ir além dos tecidos e das roupas. Sua curiosidade estava nas origens de cada material e como esses elementos influenciam o ciclo produtivo. Desse modo, passou a investigar as cores naturais e como elas surgiam. Ao longo dos anos, de forma inevitável, a paixão pela natureza e o trabalho artístico tornaram-se uma coisa só. Atualmente, está cursando o segundo mestrado em design e sustentabilidade na Universidade de Brasília (UnB), lugar onde aprofunda ainda mais essa conexão.

"O estudo sobre a flora tintorial brasileira se tornou o eixo central da minha carreira. Mergulhei de cabeça na investigação das plantas e de suas propriedades tintoriais. Foi aí que minha trajetória artística deu uma guinada, integrando arte, ciência e sustentabilidade", relata. Quando Maibe descobriu que a natureza ofertava uma série de cores inesgotáveis, percebeu que essa era a conexão que faltava em seu trabalho. Desde então, sua arte tem sido um reflexo dessa busca por harmonizar o natural com o criativo.

Diante dessa quantidade de elementos que lhe foram apresentados, faltava aquele toque final para deixar o lado artístico ainda mais especial. Esse, no entanto, era diferente do resto. Afinal, era algo que sempre esteve bem perto de Maibe. "O Cerrado tem uma presença forte no meu trabalho, tanto pela proximidade geográfica quanto pela diversidade de espécies tintoriais que abriga. Minha pesquisa me levou a explorar as plantas nativas desse bioma, buscando entender suas propriedades tintoriais e como elas podem ser aplicadas na criação artística."

O Cerrado, com suas cores únicas e texturas tão diversas, é um verdadeiro laboratório a céu aberto, segundo a artista. Dessa forma, incorpora as cores do bioma em tudo o que faz, seja nas oficinas em que dá aula, seja nas próprias criações artísticas, destacando a importância da preservação de um bem que tem sido tão ameaçado. Sem dúvidas, uma das grandes fontes de inspiração de Maibe. Aliás, fez nascer desse amor um projeto para lá de especial.

O livro *A natureza das cores brasileiras* é um desejo profundo de compartilhar o conhecimento que a artista adquiriu ao longo de mais de uma década de pesquisa sobre a flora tintorial do Brasil. Nele, é possível encontrar não somente a paixão de Maibe em relação ao Cerrado, bem como sua ligação com tudo o que envolve a natureza no Brasil. "É uma forma de conectar as pessoas com a natureza através da arte e, ao mesmo tempo, de despertar uma nova consciência sobre a importância de preservarmos nossos biomas e seus recursos naturais", completa.



O livro "*A natureza das cores brasileiras*" é fruto da paixão de Maibe com os biomas



Assim como o jatobá, o buriti também é um fruto do Cerrado



O jatobá é um dos frutos do Cerrado presente na obra de Maibe

Fotos: Arquivo pessoal





Hoje, a moda e o Cerrado são os grandes amores de Raquel

Moda sustentável

Criatividade, tecidos e tintas. Esses três elementos, juntos, fazem parte do trabalho da artista Raquel Bogéa, 46. Apesar do belíssimo trabalho realizado nos últimos anos, a paixão pelo universo fashion aconteceu de forma tardia. Em 2016, tornou-se coordenadora do Ateliê Rural, uma escola de corte e costura gratuita no Lago Oeste. O trabalho, ao menos nesse começo, era apenas burocrático, e as demandas voltavam-se para o acompanhamento das aulas, a contratação de professor e a compra de materiais diversos.

Mas, na medida em que o tempo foi passando, os laços de Raquel com a moda mudaram totalmente. Prontamente, começou a estudar e se interessar cada vez mais pelo meio. Na internet, descobriu do outro lado do planeta algo que mudaria sua vida para sempre: tingimento natural. "A India Flynt, uma mulher australiana, mostrou esse processo ao mundo e ensinou outras mulheres. Assim, a técnica acabou se propagando", conta.

Entretanto, era necessário se adaptar à realidade do Brasil. No exterior, os tecidos eram tingidos na lã. No Brasil, seria mais interessante se o trabalho fosse realizado em roupas com o algodão como matéria-prima, já que o clima quente impossibilita a execução correta do tingimento. Pesquisas, experimentação e muitas possibilidades. Raquel se jogou na moda sustentável e nas variedades de cores que surgem a partir de um contato mais próximo com a natureza.

"No meu caso, quando vejo uma planta, uma folha ou uma flor, que atrai o meu olhar pelo seu formato ou pela sua cor, realizo a poda, nunca a destruição. Levo para o meu ateliê e faço o teste por meio das técnicas do tingimento natural — são várias. Consigo extrair tinta natural por meio da emulsão na água ou no vapor, porque nem toda planta solta tinta e, quando dá certo, já catálogo no meu caderninho de pesquisa", revela a artista.

Paixão inexplicável

O Cerrado é o habitat preferido de Raquel. O bioma em que ela vive, respira e se inspira. Na hora de confeccionar os looks e tirar um tempo para a criatividade, é impossível não pensar nas características que fazem parte dessa belíssima vegetação. "Sempre dou uma atenção especial ao que nos caracteriza como Cerrado. O pequi, por exemplo, tem uma folha com um formato lindo e diferente. Além disso, é uma planta maravilhosa para soltar tinta natural — a sua revelação no tecido fica incrível", comenta.



Raquel se jogou na moda sustentável e nas variedades de cores oriundas do Cerrado

Em tempos de urgência por consciência ambiental e ações positivas para o meio ambiente e para o mundo, Raquel acredita que o tingimento natural precisa seguir pilares fundamentais para garantir a sustentabilidade. O primeiro deles vem do social, por meio do trabalho justo e a promoção de oportunidades para todos, uma vez que os recursos são naturais, sempre optando pela poda do material orgânico — nunca o desmatamento.

O segundo é o ambiental, para promover e prosperar junto com a natureza, e não às suas custas." Quem tinge, planta, replanta e cultiva." O terceiro, o econômico, por meio de boas condutas que avaliam as práticas da empresa — sem que as questões ambientais estejam em segundo plano. "É preciso ter consciência dos recursos naturais para mim e para toda humanidade. É possível pensar global e agir local", acrescenta.

Recentemente, a artista lançou peças exclusivas para a nova coleção da marca brasiliense Virgínia Barros. Entre as criações que foram apresentadas estão lenço, roupa e tênis, confeccionados com tecido com tingimento natural produzido pela Bosque, espaço de trabalho da artista. "Cada peça é única, pois é feita artesanalmente", finaliza Raquel Bogéa.

Fotos: Arquivo pessoal

Especial

Mais que acessórios

Ser artesã sempre foi o grande propósito de Adriane Adratt, 53. Entre os trabalhos manuais, produzir bijuterias está no lugar mais alto de seu coração. Contudo, descobriu no universo das biojoias uma nova forma de expressar sua arte e afeto pela natureza. Começou a mesclar, primeiro, algumas sementes nas peças que confeccionava para uso próprio. Depois de gostar tanto do resultado, decidiu mergulhar cada vez mais nos estudos e experimentar materiais alternativos, como cascas e folhas.

"Como resultado, mudei meu foco de criação para a busca da sustentabilidade nas peças, ou seja, as biojoias", conta. O Cerrado, claro, é a grande referência dos trabalhos da artesã. O processo de criação feito por Adriane não cumpre nenhum passo a passo específico. Muito pelo contrário, ela se deixa levar pelas inspirações que tem e pelos materiais que esbarra nas pesquisas realizadas na rua.

A chave de tudo está nos elementos que Adriane encontra, sendo essencial que eles sejam passíveis de higienização e desidratação, já que são processos primordiais para que o material não se degrade. "Às vezes, fico por um tempo com o material até que aleatoriamente eles vão se encaixando por cor ou formato que cabe dentro de uma estética. Em seguida, é só pensar e trabalhar direitinho", brinca a artesã.

Desde pequena, o bioma sempre lhe encantou. A resiliência da natureza e a paleta de cores. A ligação incomum com tudo aquilo que viveu quando mais nova, na cidade de Palmas, no Tocantins. Lá, o primeiro contato com o Cerrado foi o suficiente para fazer Adriane não desgarrar. Ao se mudar para Brasília, em 2002, se apaixonou ainda mais pelos formatos e cenários diferentes do que vivia no outro Estado.

"Fiz inúmeros registros fotográficos de tudo que me encanta. Flores, folhas, galhos, rios, cachoeiras. Em um período muito verde e outro muito seco. Flores minúsculas no chão e árvores muito tortas e com folhas e flores de incontáveis cores e formas. Consequentemente, esses registros continuam sendo minha paixão e inspiração", recorda. Hoje, ela é proprietária da Yasaí Biojoia, loja criada em 2006. Nada disso seria possível se o Cerrado não estivesse no epicentro desse afeto. O respeito e a valorização do bioma são, ainda, os pilares da artesã no trabalho que desenvolve. Além, sobretudo, das inspirações que retira deste mundo aberto.



Adriane descobriu no universo das biojoias uma nova forma de expressar sua arte





Adriane começou a produzir biojoias graças ao amor que sempre teve pela natureza

Risoto de galinhada

- Sobrecoxa desossada;
- Picles de maxixe feito na casa;
- Maionese de pequi;
- Farofa crocante cítrica;
- Arroz plantado na comunidade Kalunga

Arranjos e cuidados

De acordo com a florista Lilian Souza, o Cerrado explora infinitas possibilidades de arranjos, acentuando estilos marcados por trabalhos orgânicos. "Em função da diversidade de formas, texturas e riquezas de espécies, podemos decorar ambientes com arranjos que têm durabilidade e identidade regional. Usufruir dos troncos, dos galhos e das folhagens que, por questões de sobrevivência, são tão ásperos, grossos e retorcidos nos permite efeitos de movimentos jamais alcançados por nossas mãos", explica.

Arranjos que podem desidratar naturalmente em ambiente arejado, podendo ser preparados por quem aprecia esse bioma e o estilo das espécies. Quanto às flores, nem sempre resistem muito tempo, mas são exuberantes em suas efêmeras aparições. "As menos frágeis, conseguimos desidratar e prolongamos sua beleza, que pode ser apreciada em cada fase do processo. No Ateliê Fluorita, utilizamos em buquês, guirlandas, lapel e onde nossa sensibilidade permitir."

No coração da Chapada

As águas que correm na Chapada dos Veadeiros são capazes de transformar e purificar. Para quem vive distante, visitar nem que seja por pelo menos uma vez é um objetivo de vida. Para quem mora tanto dentro quanto próximo, cuidar e preservar é mais que obrigação. Luciana Rodrigues Veronese, 28 anos, encontrou nesse lugar tão sonhado por muitos uma chance de construir sua própria vida. Há três anos, decidiu que começaria um novo negócio no ramo da gastronomia.

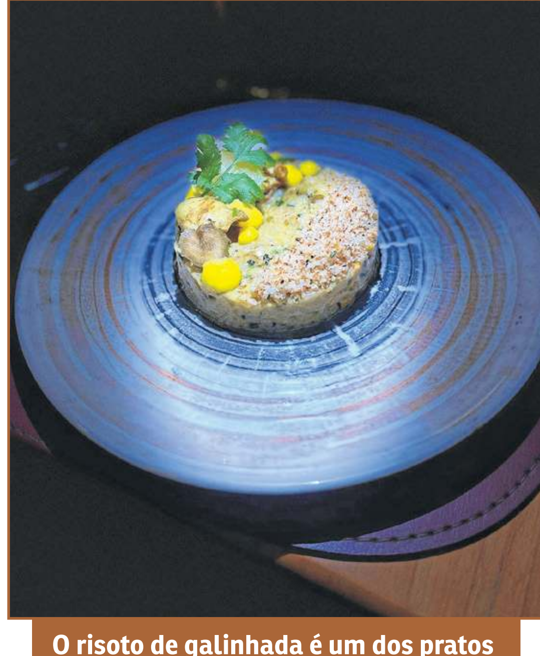
O Cozinha do cavaleiro, inaugurado na Chapada, é a representação do elo que a gastrônoma sempre teve com a natureza e a cozinha. Lá, a paixão pelo Cerrado se faz presente nas receitas que ela produz, já que os pratos levam os ingredientes desconhecidos do bioma. "Ainda é bem desconhecido para o público geral, e a sensação que me dá por estar na Chapada dos Veadeiros é que as pessoas chegam mais abertas e curiosas após passar um dia metidas no Cerrado, enfrentando trilhas e descobrindo cachoeiras", conta Luciana.

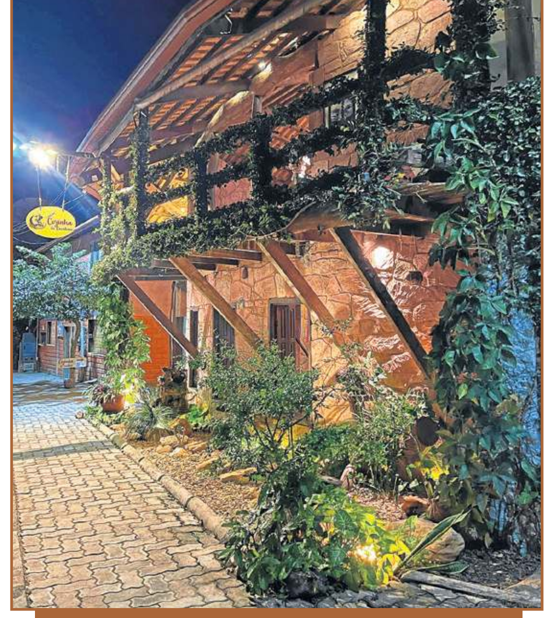
Depois de conhecerem os lugares escondidos, o destino inevitável é o restaurante. Para ela, um prazer imenso em apresentar os frutos do Cerrado aos visitantes. Até aqui, o acolhimento com as receitas foi positivo. "Estou tão próxima a uma natureza tão preservada, que é como se os frutos caíssem no meu colo, e eu os acolho e tento trazer a cada prato da Cozinha do cavaleiro uma nuance única e autoral", ressalta.

A residência de Luciana é cercada de mangaba — utilizado na fabricação de sucos e sorvete. Ao lado, vive próxima aos quilombolas Kalunga. Eles, inclusive, são responsáveis por chegar ao restaurante com muitos dos frutos do Cerrado usados pela gastrônoma. Na cozinha, o sucesso da casa é o famoso risoto de galinhada, que leva o famoso e popular pequi. De acordo com Luciana, um fruto que agrega e traz um sabor único. O cardápio conta ainda com drinques que levam mangaba, cajuzinho e cagaita

"Estar ao lado do maior quilombo do Brasil me proporciona vivenciar a cultura tradicional kalunga, me traz um novo olhar na forma de viver, com mais consciência, pé no chão, simplicidade e cuidado com o próximo. Temos muita preocupação em fomentar essa economia que muito precisa do nosso apoio", reforça Luciana. Hoje, ela se considera ativa no que diz respeito ao cuidado com o bioma. Utiliza do papel como chef para entrar nessa temática com consciência, leveza e agrado ao paladar.


Luciana é dona de um restaurante em São Jorge, na Chapada dos Veadeiros


O risoto de galinhada é um dos pratos especiais do restaurante de Luciana


O Cozinha do cavaleiro faz sucesso com os visitantes que vão à Chapada

INÊS 249



Águas translúcidas, o verde das palmeiras e as praias paradisíacas dão vida à Praia do Forte, um dos destinos mais procurados pelos turistas que buscam conforto, aconchego e contato com a natureza

As belezas do litoral norte da Bahia



Divulgação/Turisforte/Waldyr Lantyer

POR DARCIANNE DIOGO

Em uma vila de pescadores, situada no encantador litoral norte da Bahia, reside a deslumbrante beleza das águas translúcidas, das praias paradisíacas e das preciosas reservas ecológicas. A Praia do Forte, próxima à cidade de Salvador, abriga narrativas que entrelaçam cultura, natureza, sofisticação e entretenimento.

O município da Mata de São João, que abriga a Praia do Forte, tem pouco mais de 47 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao desembarcar no Aeroporto de Salvador, o trajeto é de 55km até chegar a um dos pontos turísticos mais concorridos no estado da Bahia pelos visitantes.

A Praia do Forte tem raízes na antiga aldeia de pescadores, situada na Costa dos Coqueiros, e reserva uma história fascinante, com marcos monumentais e transformações culturais. Além da beleza da brisa do mar, o coração da praia é a famosa Vila, um local cheio de charme, com ruas de pedras e que preserva a circulação a pé. Lá, é proibida a passagem de carros, justamente para preservar o ritmo de vida sereno.

A tradicional vila mantém essa tradição desde a década de 1980. Tudo isso para resguardar a cultura local. Ainda em 2000, a rua principal passou por uma obra e se transformou em uma avenida de passeio público. Em 2015, passou por uma revitalização e ganhou um calçamento de piso intertravado de cimento e iluminação bucólica, o que traz um ar de modernidade. Por último, em 2023, o local ganhou ruas calçadas com pedras, complementadas por bancos e jardins que enriquecem o ambiente.

Para além do passeio prazeroso, a vila traz eventos culturais e música ao vivo à noite e muita gastronomia sofisticada, presente nas famosas barraquinhas: cocadas, acarajés e comidas típicas. Tudo isso com o sabor da Bahia!



O Tivoli Ecoresort reúne 30 mil hectares de floresta tropical



Fotos: Darcianne Diogo

Luxo

Quem deseja desfrutar dessa beleza tem à disposição, para acomodação, cinco hotéis, 13 pousadas, um hostel, um apart hotel e um luxuoso resort, o Tivoli Ecoresort. Situado em um ponto privilegiado, reúne 30 mil hectares de floresta tropical, em 12km de praias de areia dourada. A convite da equipe gestora do Tivoli, o **Correio** viajou até a Praia do Forte para contemplar os 39 anos de tradição do resort.

A tradicional festa de aniversário durou dois dias, no fim de agosto, e trouxe o melhor das bandas Timbalada e Eva, além de muitas atividades lúdicas para os hóspedes, incluindo as crianças. O evento contou com a participação de artistas e atletas olímpicos. Entre os convidados, o judoca Willian de Sousa, que garantiu a medalha de prata nas Olimpíadas de Paris; o nadador Marcelo Chierighini; a atriz Erika Januza; o ator Henri Castelli; além de influenciadores digitais.

O resort conta com três restaurantes , além de vários bares, com deliciosas opções de saladas e snacks junto à piscina, jantares em locais e temáticas definidos pelo hotel, e opções exclusivas à la carte: peixe fresco, marisco, carnes grelhadas, frutas tropicais e sobremesas para lá de saborosas.

O Tívoli Ecoresort conta ainda com o Anantara SPA, um espaço ideal para relaxar em águas quentes e frias, com piscina, ofurô, jacuzzi e outros diversos tratamentos inspirados na tradicional cultura brasileira com influências tailandesas.

No comando do Tivoli desde 19 de agosto deste ano, o português João Corte-Real, diretor-geral, falou ao **Correio** sobre o 39° aniversário do resort e as expectativas para 2025. "Temos de falar que o Tivoli tem um enquadramento único, uma paisagem única, o verde, o mar, as palmeiras. Para o próximo ano, vamos inovar ainda mais. É uma festa de tradição, que vai ganhando, cada vez mais, novos adeptos."


O Tivoli Ecoresort reúne 30 mil hectares de floresta tropical

Cuidar dos pés e das mãos é vital para a saúde. Especialistas explicam que a hidratação é essencial para prevenir problemas como ressecamento e rachaduras

Proteção, além da ESTÉTICA

POR LUIZA MARINHO

Manter as mãos e os pés saudáveis e bem-cuidados vai muito além da estética. Esses membros estão constantemente expostos a fatores que podem causar ressecamento, rachaduras e até infecções. Com a correria do dia a dia e o uso frequente de produtos como álcool em gel e sabonetes, as mãos acabam sofrendo mais. Já os pés, que sustentam o corpo o dia inteiro, tendem a ficar esquecidos e acumulam problemas, como calos e ressecamento dos calcanhares. Conversamos com dermatologistas que compartilharam orientações valiosas sobre como tratar essas áreas e manter a pele sempre macia e protegida.

Justamente pelas funções exercidas nessas regiões do corpo, essas peles possuem uma camada externa mais compacta e espessa para garantir a proteção do organismo. Franceane Resende, dermatologista e professora universitária, explica que a hidratação é a parte central dos cuidados dessas regiões. "Os cuidados diários devem envolver hidratação da pele com substâncias hidratantes potentes para evitar ressecamento, higiene adequada e cuidados com as unhas. Esse é o cuidado essencial. Deve-se utilizar cremes hidratantes que sejam específicos para a região. Eles ajudam a manter a barreira protetora da pele e evitar o ressecamento", afirma.

As mãos, por estarem expostas ao sol, ao frio e a produtos como detergentes e álcool em gel, tendem a perder a hidratação e se ressecam rapidamente. De acordo com o dermatologista Fábio Alves Sobrinho, o uso excessivo de álcool em gel, embora necessário, também contribui para o problema e é importante evitar o contato constante com detergentes, sabões e outros produtos que possam agredir a barreira cutânea, pois eles eliminam as camadas de óleos naturais que protegem e mantêm a pele saudável.

Em complemento, Franceane recomenda tipos específicos de produtos para evitar o ressecamento das mãos. "Deve-se sempre após usar o álcool em gel ou lavar as mãos, aplicar um hidratante rico em emolientes, como manteiga de karité, óleo de amêndoas ou glicerina. Isso ajudará a restaurar a umidade perdida. E sempre que possível, preferir lavar as mãos com água e sabonete suave em vez de usar álcool em gel, que é mais agressivo para a pele", enumera.

Sustentação

Já os pés, que sustentam o peso do corpo, frequentemente acumulam pele morta e calos, principalmente nas regiões dos calcanhares. "Os pés apresentam mais riscos de ressecamento. Normalmente, áreas de maior atrito e pressão, por exemplo, os calcanhares, tendem a ser mais ressecadas e, por isso, necessitam de cuidados especiais, como uso de hidratantes mais potentes e à base de ureia", analisa Fábio.

Franceane também salienta que o ressecamento dos pés é uma queixa muito comum nos consultórios de dermatologia e analisa que um dos motivos disso também se deve à escolha errada de sapatos. "Esse ressecamento acontece por fatores como desidratação, excesso de exposição da pele e atrito. O uso de sandálias e chinelos deixam os pés mais expostos ao ambiente, favorece a perda de hidratação e aumenta o risco de rachaduras nos calcanhares", diz.

Problemas de circulação, diabetes e doenças da pele, como psoríase ou dermatite, também podem agravar o ressecamento dos pés. Por isso, manter a rotina de cuidados é fundamental. Realizar esfoliações periódicas para remover células mortas e melhorar a absorção dos hidratantes, evitar água muito quente tanto para as mãos quanto para os pés e usar luvas ao realizar tarefas domésticas também serão grandes aliados nesse cuidado diário.


Reprodução/Pinterest

Manter uma rotina de cuidados pode fazer diferença para a saúde e beleza das mãos e dos pés

Setembro em Flor busca reforçar conscientização de cânceres ginecológicos

Campanha é dedicada à prevenção, acompanhamento e tratamento adequado para a saúde íntima feminina

Apresentado por:



GABRIELLA COLLODETTI

Silencioso e, muitas vezes, difícil de ser detectado, o câncer ginecológico engloba diferentes tipos de tumores que afetam o sistema reprodutor feminino. No Brasil, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), mais de 30 mil mulheres recebem, anualmente, o diagnóstico de uma das formas da doença. Os mais incidentes são o câncer de colo do útero, câncer de endométrio e o câncer de ovário.

Sabe-se que a prevenção desempenha um papel vital na luta contra os cânceres ginecológicos, principalmente por permitir a detecção precoce, considerada crucial para um tratamento eficaz e uma maior taxa de sobrevivência. Exames de rastreamento, como o papanicolau — responsável por detectar alterações nas células do colo do útero —, ajudam a identificar o tumor em estágios iniciais, o que aumenta as chances de cura.

Para conscientizar a população feminina sobre a importância da prevenção, o mês de setembro é dedicado à campanha Setembro em Flor. Neste período, há uma intensificação de ações que destacam a necessidade de haver um acompanhamento e tratamento adequado para a saúde íntima da mulher. Para a médica Rafaela Costa, oncologista clínica com área de atuação em Tumores Femininos, do Hospital Anchieta, informação é poder. A entidade hospitalar, que pertence à rede Kora Saúde, é parceira do Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos (EVA), idealizador da campanha do Setembro em Flor.

"É de extrema importância que nós, como profissionais de saúde e sociedade médica, informemos às nossas pacientes de forma adequada. Atualmente, todo mundo tem acesso à informação, mas nem todas essas informações são passadas de forma correta e relevante. Dessa forma, essas campanhas falam de temas que, nem sempre, são tão discutidos. Muitas vezes esses assuntos são tabus, e isso impacta diretamente na vida das mulheres", avalia.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que, ao todo, os cânceres ginecológicos são classificados em cinco tipos. O que possui maior incidência é o câncer do colo do útero, com 570 mil casos por ano. O câncer de ovário acomete 250 mil mulheres anualmente, enquanto o endométrio chega a 200 mil casos por ano. Já os cânceres de vulva e vagina são os mais raros, afetando 1 a cada mil mulheres por ano.

"A estatística brasileira é um pouco mais triste quando comparada ao restante do mundo, principalmente com os países desenvolvidos. O tumor ginecológico de maior impacto no nosso país é o de colo uterino, que é um câncer prevenível com o uso da vacina contra o vírus HPV. Nos países mais desenvolvidos, há mais de 20 anos, essa vacina já é instituída e, nesses locais, o principal câncer costuma ser ovário ou endométrio, a depender da região", explica Rayane Cardoso, ginecologista oncológica, do Hospital Anchieta.

De acordo com as especialistas, discutir sobre o tratamento de uma doença prevenível é algo que exige muita atenção, especialmente devido à cobertura vacinal no território brasileiro, que caiu consideravelmente nos últimos anos. "Esse tipo de campanha é necessário para disseminar essa informação, porque a vacina é segura, está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e as crianças e adolescentes devem procurar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para realizar a imunização", orienta a médica Rafaela Costa.

Para aumentar a quantidade de vacinas aplicadas no território brasileiro, no início deste ano, o Ministério da Saúde adotou uma nova estratégia de imunização contra a enfermidade. Desde o mês de abril, o esquema vacinal é feito em dose única, substituindo o antigo modelo em duas aplicações. Segundo o órgão, em 2023, foram aplicadas mais de 6,1 milhões de doses da vacina contra o HPV. O número é o maior desde 2018 (5,1 milhões) e representa um aumento de 42% em relação a 2022, quando foram aplicadas pouco mais de quatro milhões de doses.

Atualmente, a vacinação é indicada para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos. No entanto, não está restrita apenas a essa faixa etária." A idade indicada diz respeito aos melhores resultados para meninos e meninas. No entanto, a vacina pode ser aplicada em situações específicas, como para paciente com imunossupressão, oncológicos ou com papilomatose laríngea. Tem também o sistema suplementar de saúde que, caso você não tenha tomado a vacina, você pode se vacinar", contextualiza a médica Rayane Cardoso.

Aponte a câmara do seu celular para o QR Code e assista à entrevista completa.



Responsável Técnico: Dario Fortes Ferreira | CRM-DF: 27598

Circulação compr

Condição mais comum em mulheres, as varizes podem causar desconforto e comprometimento estético. E, se não tratadas, tornarem-se um problema mais grave

POR GABRIELA SENA

As varizes são veias dilatadas e tortuosas que surgem, principalmente, nos membros inferiores, ou seja, nas pernas. A doença compromete o funcionamento das veias, causando falhas no retorno venoso e má circulação do sangue. Embora sejam amplamente conhecidas pelos prejuízos estéticos, como o surgimento de vasos aparentes, elas podem afetar seriamente a qualidade de vida, provocando dor, cansaço e inchaço nas pernas.

A condição é mais comum no público feminino, o que se deve, em parte, a fatores hormonais. "Nas mulheres, principalmente durante o período pré-menstrual e na gravidez, sintomas como dor, inchaço e acentuação dos trajetos varicosos tendem a piorar", afirma João Sahagoff, diretor de Publicações da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV). Diante desse impacto tanto estético quanto funcional, é essencial entender as causas, os sintomas e os tratamentos disponíveis para lidar com a doença.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

CAUSAS

- As causas exatas das varizes não são completamente conhecidas. No entanto, diversos fatores de risco podem favorecer seu surgimento, como explica João Sahagoff. "A predisposição genética, o gênero, as terapias de reposição hormonal e o uso de métodos anticoncepcionais hormonais são fatores que podem provocar o aparecimento das varizes de forma precoce", avisa ele.
- A gravidez também é um fato importante, pois aumenta as chances de desenvolvimento de varizes a cada gestação. "A idade é outro fator significativo, já que, com o passar do tempo, a quantidade de colágeno nas veias diminui, o que as torna mais suscetíveis à dilatação", acrescenta João.
- Além disso, alguns hábitos de vida podem aumentar os riscos e agravar a condição. "Ficar muito tempo na mesma posição, por exemplo, seja em pé parado, seja sentado estático, prejudica a circulação do sangue nos membros inferiores", alerta João. O cirurgião vascular Vinicius Bertoldi complementa: "A obesidade ou os processos de ganho de peso também são fatores que estão diretamente ligados ao aparecimento das varizes dos membros inferiores".

SINTOMAS

- Além do comprometimento estético visível, as varizes nos membros inferiores costumam apresentar sintomas mais evidentes ao final do dia, devido às atividades rotineiras. "Dor, sensação de peso, cansaço e inchaço nas pernas são os mais comuns. Em alguns casos, pode ocorrer coceira também", enumera Vinicius.

DIAGNÓSTICO

- O diagnóstico de varizes é principalmente clínico, realizado por um médico angiologista ou cirurgião vascular. Entretanto, exames complementares podem auxiliar na confirmação e no mapeamento do problema. "Atualmente, temos o doppler venoso dos membros inferiores como uma ferramenta muito utilizada. Trata-se de um exame de ultrassom que vê o fluxo do vaso, identificando as varizes, pontos onde elas estão mais presentes e conexões com o sistema abdominal", detalha Vinicius.

POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES

- As varizes são uma doença progressiva e, caso não seja tratada adequadamente, ela pode piorar. "Além dos sintomas que elas causar, elas podem contribuir para o aparecimento de um quadro de insuficiência venosa mais grave, com a formação, inclusive, de úlceras", alerta Vinicius. Não só isso, o cirurgião explica que as varizes podem se tornar ainda mais graves e contribuir para o aparecimento de trombose venosa profunda. Por isso, o tratamento deve ser iniciado o mais rápido possível.



ometida

TRATAMENTO

- O tratamento das varizes oferece diversas opções, que variam conforme o quadro clínico e as necessidades de cada paciente. Uma das alternativas menos invasivas é a escleroterapia, que utiliza uma espuma esclerosante para "fechar" as veias afetadas. "Injetamos uma substância em forma de mousse, uma mistura de líquido e ar, que desativa a veia doente, promovendo sua secagem", explica João Sahagoff.
- Outra abordagem é a retirada das veias dilatadas por meio de cirurgia. "O cirurgião faz diversas incisões, retira as veias afetadas e protege a perna com bandagens", explica João. "O procedimento cirúrgico é rápido, o tempo de hospitalização é curto e a recuperação em casa dura em torno de uma ou duas semanas", continua.
- A radiofrequência é mais uma opção. Nesse método, as veias são "queimadas" por meio do aumento controlado da temperatura, sem necessidade de remoção. "Não há cortes ou sangramentos. Os médicos inserem uma pequena agulha que libera a radiofrequência ao longo da veia doente, causando sua desativação", complementa João. Um método semelhante a esse é o laser, que gera um aquecimento menos perceptível ao paciente.

ALÍVIO DOS SINTOMAS

- Para minimizar e aliviar os sintomas das varizes, algumas medidas simples podem ser incorporadas à rotina. "É muito importante evitar ficar de pé, parado na mesma posição, por muito tempo. Movimente-se, isso faz com que os músculos da perna ajudem o sangue a circular. Caminhar é fundamental, então, ande a pé", orienta João.
- A prática de atividades físicas também é altamente recomendada. "Todos os tipos são benéficos, mas deve-se optar preferencialmente por exercícios de baixo impacto, como caminhada, bicicleta, hidroginástica e natação", sugere João. Essas atividades fortalecem a musculatura da panturrilha, que desempenha um papel crucial no bombeamento do sangue de volta ao coração.
- Outra dica interessante, segundo João, é elevar as pernas acima do nível do coração por alguns minutos ao longo do dia, o que facilita o retorno venoso. O uso de meias elásticas de compressão graduada é outra medida eficaz. Quando usadas de forma correta e sob indicação, elas trazem um alívio importante dos sintomas. "Os resultados serão melhores ainda se você as calçar logo cedo, antes de levantar da cama", garante João.
- Mesmo com esses cuidados, é importante lembrar que o tratamento correto deve ser realizado para prevenir a progressão da doença e evitar complicações.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Palavra do especialista

Em quais partes do corpo as varizes podem aparecer?

Estamos falando de varizes dos membros inferiores. No entanto, existem varizes de esôfago, varizes de fundo gástrico, hemorroidas e varicocele. Essas outras condições são diagnosticadas e tratadas por outra especialidade, e a fisiopatologia não é a mesma.

Como prevenir e evitar as varizes?

A melhor maneira de prevenir o aparecimento de varizes e de seus sintomas é adotar um estilo de vida saudável: evitar o excesso de peso, fazer exercício aeróbico com regularidade, ter uma alimentação balanceada e rica em fibras, além de se manter bem hidratado.

Como melhorar a circulação sanguínea nas pernas?

Levantar-se a cada uma ou duas horas para movimentar os músculos dos membros inferiores é a melhor alternativa. Exercitar as pernas, mesmo estando sentado, também ajuda. Outra medida essencial é o uso das meias elásticas de compressão graduada. Vale lembrar que cabe ao seu médico indicar a meia correta, então não compre sem orientação.

João Sahagoff é professor do Departamento de Cirurgia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e diretor de Publicações da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular



Construindo OMBROS FORTES

Fortalecer os ombros garante não apenas uma estética impressionante, mas também mais funcionalidade e prevenção contra lesões. Conheça dicas e exercícios essenciais para incorporar ao treino

POR GABRIELA SENA

Olhar no espelho e ver os famosos "ombros de cebola" — expressão popular que se refere a ombros fortes e bem definidos — é a prova visual de que a dedicação na academia está dando resultados. No entanto, o fortalecimento dos músculos dessa região vai muito além do potencial estético: ele é essencial para realizar as atividades mais básicas do dia a dia, como empurrar portas, dirigir, carregar sacolas e até se vestir.

"Os ombros são responsáveis por direcionar o posicionamento dos braços em diferentes ângulos. Assim, qualquer movimento que envolva os braços exige a participação deles", explica o personal trainer Cassio Fidlay. Devido a essa função, a região está constantemente sujeita a impactos e sobrecarga, o que a torna extremamente vulnerável a dores e lesões.

O fortalecimento dos músculos dos ombros, portanto, proporciona mais qualidade de vida e proteção, devendo ser parte constante das rotinas de treino. "Manter o grupo fortalecido vai melhorar a estabilidade articular, reduzir o risco de lesões, favorecer a postura e otimizar o desempenho, tanto nessas atividades diárias quanto nas práticas esportivas", ressalta o personal trainer Beto Tavares, da Premiere Training Gym.

Treinando

Para fortalecer os ombros de maneira adequada, é essencial tomar alguns cuidados na hora do treinamento. Uma execução incorreta dos exercícios pode causar lesões e comprometer as articulações, por isso, a orientação de um profissional é fundamental para guiar o treino corretamente.

"Para determinar o volume, a frequência e a intensidade, deve-se levar em conta a experiência prévia

Freepik

Por dentro da musculatura

Apesar de parecer uma estrutura pequena, a musculatura dos ombros é composta por vários músculos que desempenham funções distintas. “Os principais músculos dos ombros são os deltoides, responsáveis pela elevação e rotação do braço. Eles se dividem em três porções: frontal, lateral e posterior”, detalha Beto Tavares. Segundo o especialista, a porção frontal eleva o braço à frente do corpo, a lateral eleva o braço para os lados, e a posterior abre e estende o braço para trás.

do praticante e o objetivo pré-definido. Por isso, busque sempre a orientação de um profissional especializado, assim você garante segurança e eficiência no seu treino de ombros”, avisa Beto Tavares.

Para iniciantes, o ideal é começar com exercícios mais simples, conservadores e seguros, evitando cargas excessivas e prevenindo execuções incorretas. “Em geral, os exercícios são realizados com carga, utilizando pesos livres, elásticos ou em máquinas, sempre enfatizando movimentos controlados, progressão de carga e respeito à amplitude e ao controle de movimento”, orienta Beto.

Um dos erros mais cometidos no treino de ombros, por exemplo, é a compensação. Isso ocorre quando o praticante escolhe uma carga além de sua capacidade, o que impede a execução correta do movimento, fazendo com que o tronco ou outros músculos sejam acionados para completar a repetição. Esse tipo de falha pode não só comprometer os resultados, mas também aumentar o risco de lesões.

Outro ponto importante é estabelecer um volume semanal adequado. Os ombros são recrutados em praticamente todos os exercícios de membros superiores, o que pode gerar sobrecarga se não houver um planejamento adequado. “Qualquer movimento de tronco exige força dos ombros. Então quando você for fazer algum exercício de peitoral ou costas, por exemplo, o ombro é recrutado”, explica Cassio. “Por isso, além de estarem envolvidos em outros treinos, é importante treiná-los diretamente duas vezes por semana para garantir o fortalecimento adequado e permitir o descanso necessário entre as sessões”, continua.

Fabrício Morais, 30 anos, estudante de nutrição e apaixonado por musculação há 14 anos, tem um carinho especial pelo treino de ombros. Ele faz questão de incluir os exercícios específicos para o grupo muscular de duas a três vezes por semana em sua rotina na academia. “Os meus exercícios preferidos são o desenvolvimento, a elevação frontal, o fly inverso e o face pull”, comenta. Hoje, Fabrício treina sozinho, pois já adquiriu bastante experiência, mas, no início, contava com a orientação dos professores da academia.

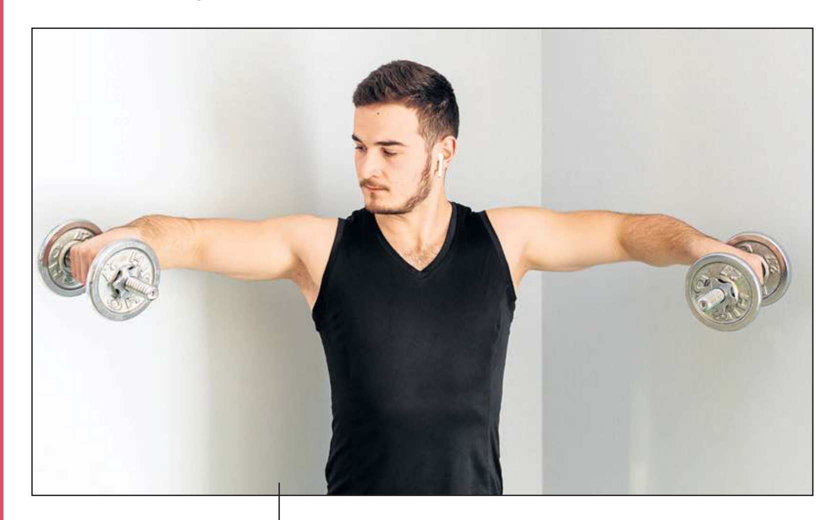
Para ele, além dos benefícios à saúde, o fortalecimento dos ombros também tem um grande impacto na sua percepção estética. “Além da parte funcional, eu gosto muito da questão estética. Ombros bem trabalhados chamam a atenção e, na minha opinião, isso é algo positivo”, conta. A execução correta dos movimentos é uma das suas maiores prioridades na hora do treino. “Não acho o treino de ombros difícil, mas precisa ser bem executado para você chegar a um resultado realmente satisfatório”, finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

EXERCÍCIOS

Dentro da academia, as opções para o treino de ombros são variadas, e o professor ou personal trainer poderá indicar a melhor para o seu caso. Com a ajuda dos especialistas Cassio Fidlay e Beto Tavares, a Revista listou quatro exercícios essenciais para fortalecer os omrbos:

1 *Elevação frontal*: com halteres ou barra, o movimento é realizado elevando os braços à frente do corpo até a altura dos ombros. Ele trabalha principalmente o deltoide anterior, sendo ótimo para melhorar a força e a estabilidade dos ombros.



2 *Elevação lateral*: segurando halteres, o praticante eleva os braços lateralmente, mantendo-os ligeiramente flexionados, até que cheguem à altura dos ombros. Esse exercícios foca no deltoide lateral, ajudando a dar largura e definição aos ombros.



3 *Desenvolvimento:* pode ser feito em pé ou sentado, utilizando halteres ou uma barra. O movimento consiste em empurrar o peso de cima dos ombros até a extensão total dos braços. Ele trabalha todo o complexo do ombro, além de envolver o tríceps.

4 *Arnold press*: realizado com halteres, começa com os pesos à frente do rosto e, à medida que são elevados acima da cabeça, os punhos giram para fora. Esse movimento dinâmico trabalha todas as partes do ombro, oferecendo um desenvolvimento mais completo. É indicado para praticantes mais experientes, devido à complexidade do movimento e à coordenação necessária.

INÊS 249

Muito mais do que um elemento comum, os espelhos carregam um papel importante em projetos decorativos. Estéticos e atemporais, estão presentes na 32ª edição da CasaCor Brasília



Beleza além do reflexo

POR EDUARDO FERNANDES

Elegante, sofisticado e decorativo. É possível transitar pelo lar e encontrar ao menos um espelho que seja. Afinal, é um daqueles itens especiais, sobretudo na hora em que estiver se aprontando para sair. No entanto, sua funcionalidade vai muito além desse aspecto. Afinal, muitas casas ganham no quesito estético quando estão decoradas por esse elemento.

Os espelhos possuem um papel significativo dentro de projetos de interiores. Neste ano, está presente em inúmeros trabalhos da 32ª edição da CasaCor Brasília. No espaço *Universo Anacrônico*, essa perspectiva é ilustrada de uma maneira bem diferente. De acordo com o arquiteto Guilherme Bussamra, 37 anos, o ponto de partida para a criação do ambiente foi refletir sobre o tema da Casacor de 2024: *De presente, o agora*.

Em uma proposta atemporal, o profissional e a colega Elisa Fraga — ambos idealizadores — trouxeram características únicas para o projeto. "O ambiente que projetamos é uma suíte de 60m². Ela traz elementos com uma base mais marcante com pastilhas de cerâmica num tom de vermelho bem fechado e papel de parede, que se estende pelo teto. Complementando, colocamos mobiliários e adornos com bastante personalidade, que adicionam mais cores e texturas para o ambiente", afirma.

A proposta da dupla nasceu com objetivo de transcender o tempo e incitar a observação para o inesperado. "Buscamos uma certa complexidade para o ambiente, tentando fugir do minimalismo", acrescenta Guilherme. Dentro desse modo de enxergar o mundo decorativo, o espaço é uma fusão das raízes brasileiras e de outras intersecções culturais. Assim, depois de incorporar vários elementos, alternando cores e incorporando mobiliários singulares, os espelhos entram com aquele toque final para dar charme ao *Universo Anacrônico*.

Na visão de Guilherme, os espelhos ampliam espaços e fazem os cômodos parecerem mais abertos. "Eles ajudam a refletir e a espalhar a luz natural e artificial, iluminando os ambientes e criando uma atmosfera mais vibrante e acolhedora", explica. Além disso, podem atuar como peças centrais, especialmente quando têm molduras decorativas ou formatos incomuns. A dupla optou por colocar um espelho imponente e geométrico, adequando-se a um design mais moderno.

"O espelho fica apoiado no chão, dando um ar mais despojado para o ambiente. No banheiro, existem também espelhos que ficam atrás das cubas, que foram pensados com iluminação embutida para otimizar suas funcionalidades. Eles são versáteis, oferecendo tanto uma função prática quanto uma oportunidade para melhorar o visual do espaço. Esses espelhos podem equi-



Na visão de Guilherme, os espelhos ampliam espaços e fazem os cômodos parecerem mais abertos

Como incluir?

Para incorporar os espelhos dentro de casa, Guilherme avalia o espaço e a iluminação disponíveis. "Escolha locais onde os espelhos possam refletir a luz natural ou ampliar a sensação de espaço. Decida o estilo e o formato que melhor se encaixam no seu design de interiores. Considere a funcionalidade e a estética dos espelhos escolhidos. O interessante é destacar características marcantes do ambiente ao usar um espelho, e a criar uma sensação de continuidade e equilíbrio."

librar a disposição dos móveis e os elementos decorativos, contribuindo para a harmonia geral do ambiente", finaliza Guilherme.

Fora da caixa

Na necessidade de encontrar um refúgio para trabalhar, as arquitetas Isadora Burjack e Júlia Fonseca decidiram criar o espaço Lavabo Pausa. Pensando em um local de tranquilidade, a ideia era proporcionar um ambiente com estímulos visuais variados, sem deixar de perder o foco inicial, que é levar tranquilidade, pausa e respiro. "Nesse sentido, a arquitetura busca evocar esse sentimento nos usuários através de curvas como um convite para adentrar a mostra, trazendo a sensação de fluidez", destaca Isabela.

O que diferencia o trabalho da dupla é a maneira como o fizeram. Isso porque o projeto, que é um banheiro público, foi feito para ser mais do que o seu uso comum propicia. Para a arquiteta Isabela, era necessário pensar em algo que fosse prazeroso e fizesse o usuário realmente se sentir em um lugar pensado e idealizado. Dentro desse conceito, os espelhos são primordiais para a execução do trabalho concebido pela dupla.

"Queríamos que os espelhos fossem parte da decoração, não só cumprissem o seu papel funcional. Por isso, pensamos em trazer um formato circular nos espelhos acima das bancadas, tendo um detalhe de moldura em madeira e uma sustentação de serralheria fixa na bancada. Isso tudo foi pensado para que todas as formas, texturas e materiais conversassem no projeto como um todo", afirma a arquiteta.

As curvas foram priorizadas em alguns pontos, como na entrada do ambiente, como um convite a adentrar ao espaço e como uma referência às curvas da Arena BRB, onde localiza-se o projeto. "Os espelhos redondos também compõem o formato orgânico das paredes curvas", acrescenta Isabela. Na visão da profissional, esses elementos são importantes, também, para dar destaque e marcar outros itens específicos na decoração.

Fotos: Gabriel Lima



As arquitetas Isadora Burjack e Júlia Fonseca criaram o espaço Lavabo Pausa



A proposta do projeto nasceu com objetivo de transcender o tempo

Prêmio 2024

O *Correio Braziliense* e a CasaCor Brasília apresentam a 7ª edição do maior e mais prestigiado prêmio de decoração do Centro-Oeste. A partir do júri popular e técnico, o Prêmio reconhece e divulga os melhores projetos de decoração, design e paisagismo. Em quatro categorias, a premiação destaca a criatividade e a inovação de profissionais das áreas. A votação está aberta no site *https://www.correiobraziliense.com.br/casacor2024*.

Programe-se

A 32ª edição da CasaCor Brasília ocorre pela terceira vez consecutiva na BRB Mané Garrincha. A mostra terá encerramento em 16 de outubro. O funcionamento do espaço é de terça a domingo e oferece acessibilidade total, incluindo para portadores de deficiência visual e auditiva.

INÊS 249

DIVERSÃO E CUIDADO DIÁRIOS

As creches para cães são espaços que oferecem atividades planejadas e supervisão constante. Veja os cuidados que precisa tomar antes de contratar o serviço



O filhote Scott Luke é apaixonado pelos petiscos servidos na creche

Fotos: Arquivo pessoal

POR GABRIELA SENA

Em meio aos caos de uma rotina agitada, alguns tutores enfrentam dificuldades para dedicar o tempo necessário aos seus amados pets. Para situações como essa, um serviço vem sendo cada vez mais procurado: as creches para cachorros, também conhecidas como daycare. Esses espaços são monitorados e projetados para oferecer cuidados durante o dia para cães, sendo a solução ideal para tutores que passam longos períodos fora de casa e se preocupam em não deixar os animais sozinhos. Aqui na capital, diversos estabelecimentos já adotaram essa modalidade, atendendo à crescente demanda.

Além de proporcionar cuidados durante todo o dia, as creches estimulam a saúde e oferecem inúmeros benefícios aos pets. "A creche promove uma vida mais saudável, relaxada e independente. Os cães se tornam menos ansiosos e inseguros, melhoram a interação com outros animais e humanos, melhoram o apetite, o sono e a consciência corporal", afirma Bruno Bertoni, auxiliar veterinário e proprietário da creche Casa B, localizada na 712 Norte.

Em geral, os serviços prestados buscam promover o bem-estar dos cães. "Aqui, oferecemos companhia, socialização, recreação, estimulação cognitiva e sensorial, adestramento básico, além da manutenção da higiene", explica Juliana Fragoso, dona da creche Cão em Companhia, em Águas Claras. Essas atividades ajudam a reduzir o excesso de energia dos cães, a enriquecer o comportamento, a promover relaxamento, descanso e a prevenir problemas psicológicos e físicos.

Rotina e atividades

A rotina, a duração e a lista de atividades oferecidas variam de um estabelecimento para outro. Na Casa B, por exemplo, os tutores podem optar por deixar os cães em meio período ou período integral, assim como escolher quantos dias por semana o pet frequentará a creche. Todas as atividades são planejadas de acordo com o dia da semana e o perfil de cada grupo de cães.



Na maioria das creches, os animais são separados por porte e temperamento

ELES FICAM EM BOAS MÃOS

É natural que muitos tutores sintam apreensão ao deixar seus amados companheiros aos cuidados de desconhecidos. No entanto, as creches para cães são ambientes seguros, com equipes de profissionais qualificados e confiáveis. "Aqui na Casa B, os animais são supervisionados por monitores durante 100% do tempo que passam conosco. Todos os nossos monitores são formados como auxiliares veterinários e possuem anos de experiência no cuidado e manejo de cães e gatos", garante Bruno Bertoni.

Juliana Fragoso, dona da creche Cão em Companhia, destaca a importância da formação dos profissionais: "Os monitores garantem um ambiente saudável e tranquilo. Aqui, eles são treinados em primeiros socorros, adestramento, linguagem e comportamento canino, atuando diretamente com os cães". Além dos monitores, a creche conta com coordenadores que organizam a equipe e mantêm uma comunicação clara com os tutores. "Também temos uma equipe composta por recepcionistas, banhistas, tosadores, adestradores e veterinários, garantindo o pleno funcionamento do estabelecimento", acrescenta Juliana.

Apesar de toda a segurança prometida, é importante que os tutores façam uma escolha cuidadosa ao contratar uma creche, especialmente com o crescimento rápido desse mercado em Brasília. É fundamental que os tutores pesquisem, visitem o local, conheçam a equipe e os métodos utilizados para assegurar que o pet será tratado com carinho e responsabilidade", finaliza.

"Oferecemos atividades como caça ao petisco e treino de fuçar, que estimulam a resolução de desafios e aprimoram as habilidades motoras; corrida e agility, para gastar energia e treinar foco e agilidade; e mordedores naturais, que ajudam os cães a relaxar enquanto praticam um comportamento natural de forma segura", explica Bruno Bertoni, da Casa B.

Além disso, para incentivar a socialização, são realizadas brincadeiras em grupo, como o tradicional "pique-pega", brincadeiras com cordas e bolinhas. "Deixamos os cães sempre livres para brincarem juntos ou sozinhos, respeitando a preferência de cada um", acrescenta Bruno.

Na creche Cão em Companhia, também há atividades específicas para dias quentes, como o uso de piscinas, mangueiras, gelo, frutas congeladas e pesca de petiscos em bacias. "Já em dias mais frios, oferecemos mantas com cheiros variados, especiarias como camomila, alecrim e hortelã, além de caça ao tesouro, com petiscos escondidos, varal de frutas e brinquedos de roer", explica Juliana Fragoso.

A servidora pública Vanessa de Oliveira, 46, é tutora do schnauzer Scott Luke, de 5 meses. Desde o início deste mês, o pequeno tem frequentado a creche Casa B três vezes por semana, em período integral. "Escolhi levá-lo por ser um filhote com muita energia para gastar. É uma oportunidade para ele socializar com outros cães e não ficar sozinho em casa. Momento para ele brincar", conta.

Apesar de ser apenas um filhote, Scott se adaptou rapidamente à rotina do daycare. "Ele foi super bem recebido, o que facilitou muito o processo de adaptação", relata a tutora. Segundo ela, o cãozinho adora brincar com os amigos, e o seus momentos favoritos são os dos petiscos e dos desafios. Vanessa destaca ainda os benefícios que tem observado no comportamento de Scott após suas idas à creche: "Ele está menos ansioso com a separação, tem latido bem menos para crianças e os passeios estão mais tranquilos e saudáveis", conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Sucesso do Globoplay, a segunda temporada Rensga Hits! vem aí, após dois anos de espera

Sofrência que a gente gosta

POR PATRICK SELVATTI

Lorena Comparato e Alice Wegmann são as irmãs Gláucia e Raíssa, que formam dupla do feminejo na série

Pode separar o chapéu, a viola e o copo, que a espera, enfim, acabou. Após dois anos de intervalo, o Globoplay disponibiliza, na próxima quinta-feira, a segunda temporada de um dos seus produtos de maior sucesso. *Rensga Hits!* está de volta, com todo o romantismo do universo sertanejo goiano que a gente aqui do Distrito Federal conhece bem — e ama. E a série — que já tem a terceira temporada gravada — vem com a promessa de muita música e situações típicas de uma boa sofrência folhetinesca.

Nesta quinta-feira, o Globoplay irá disponibilizar quatro episódios de *Rensga Hits!*. Mais dois episódios chegam em 3 de outubro e outros dois em 10 de outubro, totalizando oito. "O mote da temporada é sobre como lidar com as consequências dos nossos sonhos e decisões", afirma a autora, Renata Côrrea. A diretora, Natalia Warth, acrescenta que a segunda parte traz a vida mais íntima dos personagens. "Todos deram um passinho adiante na história, na caracterização, então acho que o público vai gostar bastante de ver essas mudanças", aposta.

Após a descoberta de que são irmãs por parte de pai, as cantoras Raíssa (Alice Wegmann) e Glaucia (Lorena Comparato) precisam superar suas diferenças para lançar uma carreira como dupla, com a ajuda de Marlene (Deborah Secco) e Helena (Fabiana Karla), que, por suas vezes, precisam vencer suas diferenças e, para isso, fazem uma viagem ao passado, reencontrando a si próprias na juventude, em cenas de flashback em que são interpretadas, respectivamente, por Maria Maud e Laura Simões (que é filha de Fabiana Karla). "Vamos conhecer um pouco melhor do passado delas e de como essa rivalidade entre as duas foi criada", adianta Deborah Secco, acrescentando que o maior desafio foi aprender a cantar, mas que se tornou "sertaneja de carteirinha".

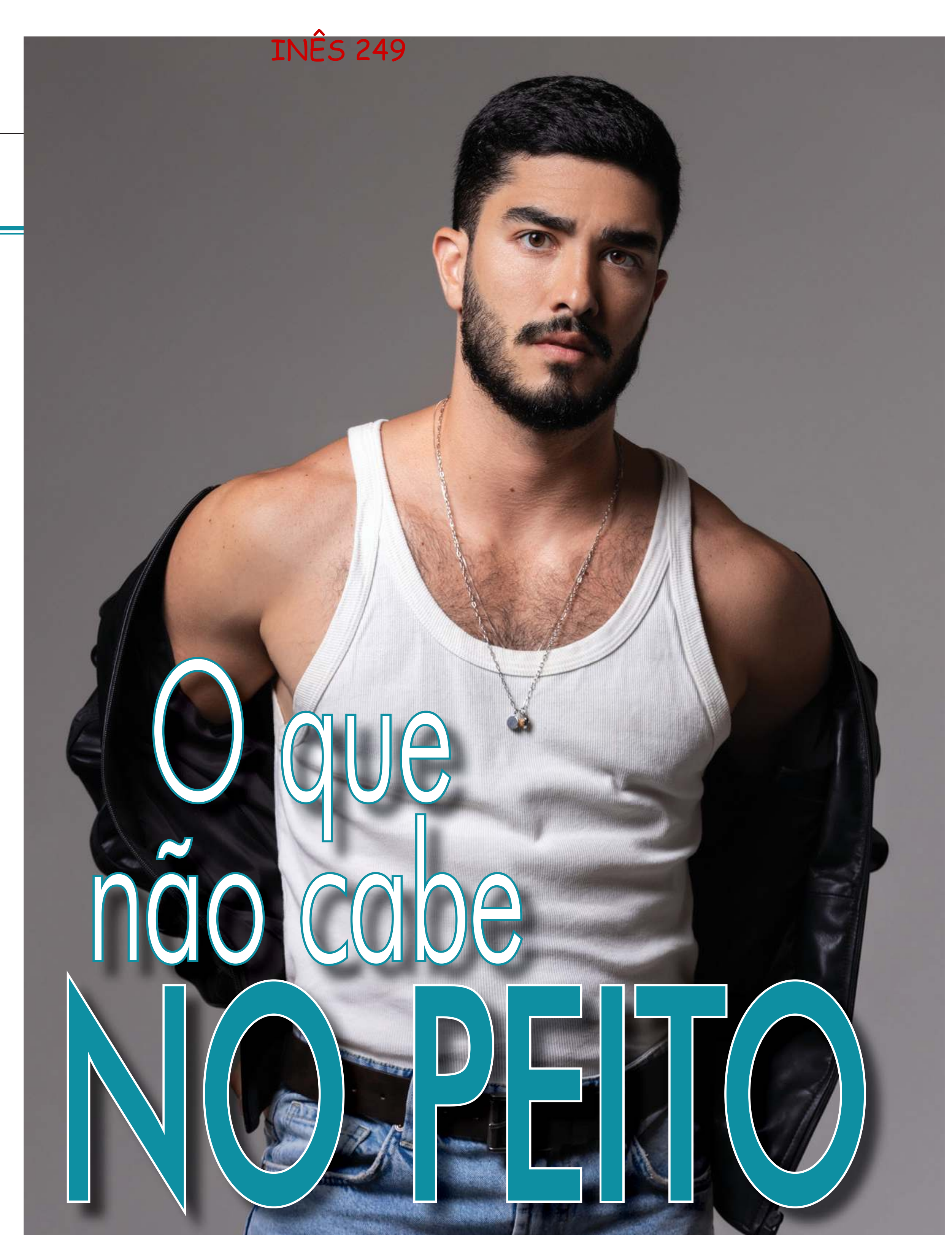
Na parte afetiva, as irmãs mais badaladas do feminejo em Goiânia também estarão às voltas com seus dilemas amorosos. Enquanto Gláucia mantém em segredo seu relacionamento com o compositor Isaías (Mouhamed Harfouch), Raíssa inicia a história magoada com Enzo Gabriel (Maurício Destri) e decidida a fazer o *Detox de macho*, que dá nome ao seu novo hit. Mas essa decisão é abalada com a chegada de um novo personagem. "Raíssa se apaixona de novo... quebra a cara de novo.... mas tudo de um outro jeito, de outros ângulos", explica Alice Wegman.

O novo crush de Raíssa é o produtor musical goiano Cauã, recém-chegado dos Estados Unidos. O personagem é vivido por Leonardo Bittencourt, uma das novidades do elenco fixo. Confira a entrevista exclusiva com o ator na próxima página.

O que não cabe NO PEITO

Após viver assassino do casal Richthofen em trilogia dramática sobre o crime de 2002, Leonardo Bittencourt reforça o elenco da levíssima Rensga Hits!

POR PATRICK SELVATTI



Danilo Frield/Divulgação

Personagem novo da segunda temporada de Rensga Hits!, Cauã Almeida é um produtor musical, nascido em Goiânia, que retorna após uma longa temporada nos Estados Unidos. Cabe ao rapaz a função de rivalizar com o galã sertanejo Enzo Gabriel (Maurício Destri) pelo coração da mocinha Raíssa (Alice Wegmann) na história. "Ele é muito ligado às suas raízes e suas verdades. Um artista que reverbera o que não cabe no peito. Essas essências se conectam com a Raissa, e a vida de ambos se cruzam nessa história", adiantou o intérprete, Leonardo Bittencourt, à Revista.

A série original do Globoplay já era um sucesso consolidado quando o ator manaura de 30 anos ingressou no elenco. Para ele, entretanto, não houve nenhum tipo de cobrança sobre manter o nível. "O elenco é muito unido e acho que o sucesso vem exatamente dessa conexão dos que já estavam na primeira temporada. Eles receberam a mim, e aos outros que entraram, com tanto carinho que nem pensamos em qualquer tipo de pressão", garantiu ele, que gravou as duas últimas temporadas da série de setembro de 2023 até fevereiro deste ano.

Desafio

Apesar de estar no ramo há apenas seis anos, Leonardo é um ator experiente, que se formou pela Casa das Artes de Laranjeiras (CAL) — endereço que adotou ao chegar ao Rio de Janeiro, aos 19 anos. Desde a estreia em *Malhação — Vidas brasileiras*, em 2018, vieram as séries *Sob pressão*, *Segunda chamada* (Globo) e *No mundo da Luna* (HBO Max) e o filme da Netflix Temporada de verão. O grande salto na carreira do artista, porém, veio na trilogia de filmes da Prime Video sobre o caso Richthofen. Em *A menina que matou os pais*, *O menino que matou meus pais* e *A confissão, Biteco* — como é chamado carinhosamente — deu vida a Daniel Cravinhos, o namorado e cúmplice de Suzane (Carla Diaz) — trabalho que considera uma grande responsabilidade e o maior desafio profissional enfrentado até então.

"A responsabilidade em interpretar um personagem biográfico é ser responsável com os fatos ocorridos e ser fiel a eles", explicou Leonardo, destacando que a figura de Suzane Richthofen sempre foi muito presente na cabeça das pessoas, mas o namorado, Daniel Cravinhos, tinha poucas aparições. "Eram poucas as referências visuais. Tive que estudar muito para reproduzir o que estava nos autos do processo e, após a realização do trabalho, ter a responsabilidade de ser a imagem que vai à cabeça das pessoas quando se fala desse personagem", defendeu ele, que tinha 8 anos quando o crime ocorreu.

Após uma temporada longa de cenas incorporando um personagem denso em uma trama macabra como a do duplo assassinato que chocou o país em 2002, o rapaz comemora a oportunidade de retornar a um clima mais ameno, com *Rensga Hits!*. "O trabalho do ator é passear por todos esses cantos e acredito que cada um vem na hora em que nós precisamos desse desafio. *Segunda chamada*, por exemplo, foi fundamental para mostrar meu trabalho além da linguagem leve e jovem de *Malhação*. Já *Rensga Hits!* chega em um momento em que gostaria de desfrutar mais da leveza no trabalho e poder mostrar outras facetas que gosto na minha vida pessoal, como a música", concluiu Leonardo.

Um mergulho na verdade

Ator versátil e intenso, o pernambucano Allan Souza Lima fala de trabalhos na televisão, no streaming e no cinema

POR PATRICK SELVATTI


Lucas Vianna/Divulgação

Nove anos após interpretar o seu primeiro personagem fixo em uma novela da Globo, Allan Souza Lima se reencontrou com o autor de *A regra do jogo* — onde fez o MC Nenenzinho, em 2015 —, João Emanuel Carneiro, também criador de *Avenida Brasil*, produção em que, em 2012, atuou em uma participação especial. Agora ele deu vida a Guga, o marinheiro que manteve durante anos um caso com a vilã Ísis (Mariana Ximenes), e vibra com a oportunidade. Para o ator pernambucano, trata-se de um estilo de dramaturgia diferenciado. "Além de desvendar bem as sombras humanas, o João sabe expressá-las nos diálogos, nos conflitos e na narrativa do seu trabalho", elogia.

Na atual novela das 21h, Guga ajuda Ísis a matar o marido, Henrique (Antonio Saboia), antes de ser morto por ela. Praticamente emendando dois trabalhos na tevê aberta, Allan saiu de um religioso sensível — o frei João, em *Amor perfeito* (2023) — para um malandro sem escrúpulos. "O frei João me trouxe um reencontro com o celestial, com o sublime. Eu pedi ao universo naquele momento um personagem que não retratasse tanto a sombra humana, como os que eu estava vivendo recentemente", conta o ator que, entre um papel e outro na tevê, ainda protagonizou a Paixão de Cristo deste ano, em Nova Jerusalém (PE).

Antes, porém, Allan tinha "vivido a sombra humana" ao encerrar a trilogia do caso Richthofen, em que deu vida a Christian, irmão e cúmplice do assassino Daniel Cravinhos (Leonardo Bittencourt). "Foi um processo que exigiu uma densidade emocional muito grande e mexeu bastante comigo. Foi dilacerante. Por isso, precisei de uma pausa. Fui convidado, em paralelo, para outro trabalho igualmente denso, mas entendi que precisava de uma pausa. E foi nesse momento que o frei João apareceu na minha vida, seguido do papel de Jesus. Mais uma vez, falo sobre sincronicidade", defende.

Veracidade

Nessa transição de personalidades, o ator explica que busca sempre a verdade. "Independentemente do meio, meu objetivo é sempre o mesmo: buscar a veracidade. Desde que me entendo como ator, desde o meu primeiro grande trabalho, que foi *Preamar* (2012), sou adepto de viver os meus papéis, buscando ter uma experiência de vida o mais próxima possível da realidade do personagem que estou interpretando, o que é a essência da Atuação de Método", explica.

Convidado diretamente pelo autor da novela, Allan acertou uma participação mais curta em *Mania de você*. Isso porque ele está envolvido com a produção da segunda temporada de *Cangaço novo*, um grande sucesso do streaming do qual ele é protagonista. A série do Prime Video em parceria com a O2 Filmes figurou no Top 10 da plataforma em 49 países e é a atual vencedora do Prêmio Grande Otelo, que teve Allan indicado como Melhor Ator. Para ele, o segredo desse trabalho está na união. "Acho que todo mundo acreditava no que estava fazendo e estava no mesmo barco. Todo mundo chorou junto, todo mundo se apoiou. Acho que isso é o ponto mais forte do nosso trabalho. Muita gente enfrentou suas próprias dores durante a caminhada", declara.

Natural de Recife, Allan destaca o elenco majoritariamente nordestino na produção, que revelou nomes como a potiguar Alice Carvalho, a Joaninha de *Renascer*. "O Brasil é extremamente cultural. Temos uma força artística gigante para sermos uma das maiores potências culturais do mundo", defende o pernambucano de 38 anos, que tem mais de 35 prêmios na estante — entre eles, um Kikito do Festival de Gramado de 2016.

Formado pela Casa de Artes de Laranjeiras (CAL), no Rio de Janeiro, Allan Souza Lima já atuou em três idiomas. Além das diversas produções em sua língua nativa, o também diretor, roteirista e produtor explorou o espanhol no filme *A cabeça de Gumercindo Saraiva*, de 2018, e, recentemente, o francês, na película *La Salamandre*. Sobre uma eventual carreira internacional, o operário da arte — que já viveu de indígena a indiano na ficção — dá a pista: "Hoje me sinto muito mais firme para dar voos maiores".

TV+

A musa das telinhas cai no rock

Taís Araújo conta sobre a relação que tem com o *Rock in Rio* e desmente especulações sobre participação no remake de Vale tudo

MARIANA SMANIA

POR GABRIEL BORGES*

Rio de Janeiro — Dona de carisma e talento inquestionáveis, Taís Araújo é uma das grandes atrizes da geração. Com atuações que ficaram registradas para sempre no imaginário do público, a global acumula no currículo passagens em telenovelas e programas de sucesso estrondoso. *Xica da Silva* — da extinta Rede Manchete —, *Da cor do pecado*, *Cobras & lagartos*, *Viver a vida*, *Cheias de charme*, *Mister Brau* e *Amor de mãe* são alguns exemplos dos principais sucessos de audiência da filmografia de Taís. No último domingo, a atriz esteve na Cidade do Rock para o terceiro dia do festival Rock in Rio e respondeu ao **Correio** sobre a carreira e a respectiva relação com o evento de música.

Carioca de nascença, Taís Araújo conta que se lembra da comoção envolta na histórica primeira edição do Rock in Rio, realizada em 1985 — na época, Taís tinha 6 anos de idade. A atriz relata que a mãe não deixou a irmã mais velha ir ao festival, embora primos da família que moravam em Curicica — bairro localizado nas proximidades de Jacarepaguá, onde está localizada a Cidade do Rock — movimentaram-se para estar presentes na ocasião. Queen, AC/DC, Rod Stewart, Iron Maiden e os nacionais Ney Matogrosso e Gilberto Gil estavam entre as principais atrações da edição de 1985. Taís se recorda de shows que marcaram a memória quando teve oportunidade de ir ao festival, caso de Sandy & Junior, em 2001, e Beyoncé, em 2013.

Perguntada sobre os recentes boatos de que dará vida à personagem Raquel, protagonista do remake da novela *Vale tudo* da TV Globo, Taís afirma que "é só especulação". A atriz, contudo, faz um balanço sobre possíveis alterações que a trama deve sofrer caso as filmagens sejam iniciadas de fato. "Não dá para fazer a mesma *Vale tudo* que foi feita em 1988 porque o Brasil é outro. Se eu for fazer uma personagem, não tem como você botar uma mulher negra no lugar de uma mulher branca e avaliar qual é a vivência de uma mulher pegando a sociedade. Acredito que se eles forem fazer, eles vão pensar em todas essas situações", observa Taís.

A atriz e apresentadora é também uma super fã de música e diz que escuta de tudo um pouco. Entre os artistas que mais acompanha estão Alicia Keys, Bruno Mars, Caetano Veloso, Cazuza, Elis Regina, Emicida, Liniker, Marisa Monte, Os Garotin, Péricles, Rael, Shakira e Xande de Pilares.

Embaixadora da Natura, uma das patrocinadoras do *Rock in Rio*, há mais de três anos, Taís Araújo se diz orgulhosa de ser representante da marca. "É muito bonito você estar em um país desse tamanho, que é o Brasil, e você estar em uma empresa essencialmente brasileira, que respeita o Brasil e os brasileiros. Você começa a ver que não é impossível o progresso com responsabilidade", ressalta.

***Estagiário sob a supervisão de Sibele Negromonte**

A estagiária compareceu ao Rock in Rio a convite da Natura

Por Dante Accioly (Especial para o Correio)
danteaccioly@gmail.com



Tesouros banais do cotidiano

Um livro na estante não traz apenas a história que o escritor quis contar. Ele também guarda entre suas páginas um pouco da vida de quem lê.

Quando eu era criança, gostava de estudar português pela gramática que meu pai havia usado no seminário capuchinho. As folhas ásperas e amareladas do Napoleão Mendes de Almeida traziam aqui e ali uma anotação do meu pai-menino. Naquelas letras escritas a lápis, eu quase conseguia ler a tristeza do garoto afastado da família para viver na clausura.

Talvez por conta da velha gramática, sempre gostei de livros usados. E não conto as vezes em que trouxe para casa pequenos vestígios da vida alheia escondidos entre as páginas de um livro retirado do sebo ou da biblioteca. Uma conta de luz, um extrato de banco, um calendário de bolso, um papel de Sonho de Valsa.

Nenhum desses tesouros banais do cotidiano se compara ao que encontrei dentro de *Os eleitos*, de Tom Wolfe. Comprei esse livro em dezembro de 2002 em um sebo da Asa Norte. Ele conta a história dos pilotos de caça que se tornariam os primeiros astronautas norte-americanos.

Esquecido nas últimas folhas, havia um cartão-postal. Enviado da Índia em 1988 para um apartamento na 115 Norte, o cartão trazia na frente a foto de uma ala interna do Taj Mahal: os túmulos luxuosos da princesa Mumtaz Mahal e do imperador Shah Jahan.

O contraste entre o livro e o postal parecia inconciliável. Na capa de *Os eleitos*, um astronauta metido em um moderno traje espacial flutuava na escuridão austera do espaço. No cartão, um indiano vestido com roupas modestas passeava pelo mausoléu de mármore ricamente decorado com pedrarias.

Mas o melhor estava no verso. Escrita em letra miúda e apressada, a mensagem do remetente não se deixava revelar por completo. Embora eu conseguisse entender quase todo o texto, duas palavrinhas teimavam em permanecer incógnitas.

Pensei em bater à porta do destinatário. Eu tinha o nome completo, a quadra, o bloco e o apartamento. Quem sabe ele não podia me ajudar a entender aquela mensagem por inteiro?



"Mas isso seria fácil demais", pensei. E eu queria decifrar sozinho o que estava escrito ali. Era um jogo, um desafio. Virou uma obsessão.

O enigma do postal me acompanhou por mais de 20 anos. Nas noites de insônia, eu ia até a estante do escritório e sacava *Os eleitos* da prateleira para uma nova tentativa. Que duas palavras são essas? "Umbida" e "puparo"? "Eubida" e "fufaro"? "Nubida" e "pulsaro"? Nada fazia sentido, e o tempo passou sem que o mistério fosse desfeito.

No ano passado, ganhei um kindle de presente e acabei me afastando de sebos e bibliotecas. Fui ler meus livros digitais — sempre novinhos em folha, eletronicamente pasteurizados e livres de qualquer resquício de um leitor anterior. Nunca encontrei uma carta perdida entre as páginas de um e-book.

Eis que ontem, não sei por que cargas d'água, lembrei de *Os eleitos* e quis reler o velho cartão. Sem o badalar de sinos ou o toque de trombetas, a mensagem escondida por mais de duas décadas se mostrou por completo — explícita e transparente como se durante todo esse tempo nenhuma outra interpretação fosse possível:

"Agradeço ao meu grandiosíssimo e pacificador-mor a contribuição recebida no sentido do melhor preparo para o novo encontro com o Guru. Uma lembrança de você na Índia."

Enfiei o cartão no bolso e caminhei apressado até a 115 Norte. Era hora de devolver o velho postal ao verdadeiro dono.

Dante Accioly é jornalista

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Equinócio

Data estelar: Sol ingressa em Libra.

Às 9h44, horário de Brasília, acontece o segundo equinócio do ano, o primeiro sendo em março, os dois tempos anuais em que as horas de dia e noite são exatamente iguais. E como tudo na natureza, objetiva e subjetiva, se desenvolve em torno da relação com o Sol, é inevitável que isso provoque fenômenos interessantes e complexos ao mesmo tempo. Interessante é a experiência da leveza e do bom humor que o equinócio provoca em toda a natureza e especialmente na humanidade, não significando isso que todo mundo vai estar alegre, mas que as pessoas que se dispuserem a isso vão encontrar motivos de sobra para sustentar esse estado de ânimo. O fenômeno complexo fica por conta de ser o momento de sairmos de nós mesmos e de nosso egoísmo para identificar as pessoas que nos servem de referência para a construção de relacionamentos.

Áries 21/3 a 20/4



Dentre todas as potencialidades que se apresentam a você nesta parte do caminho, só algumas seriam factíveis, enquanto a maioria precisaria ser posta à distância, porque são fantasias mascaradas de potencialidades.

Touro 21/4 a 20/5



É importante aceitar o impulso que o entusiasmo provoca, porém, sem perder de vista o bom senso que manda fazer cálculos minuciosos para se antecipar aos gastos e investimentos que as ideias atuais promoveriam, caso realizadas.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Ter certezas é importante, porque infundem segurança e conforto, porém, se essas certezas não são revisadas e questionadas de tempos em tempos, elas renascem na forma de preconceitos, que encerram a alma na ignorância.

Câncer 21/6 a 21/7



Saber o que precisa ser feito é um avanço, porém, como para fazer o necessário nesse sentido você precisaria de ajuda e colaboração, agora se coloca sobre a mesa a necessidade de comunicar tudo da melhor forma possível.

Leão 22/7 a 22/8



Muita coisa pode ser feita em benefício de acalmar os ânimos, principalmente o seu, mas são todos detalhes, nada do que você fizer conseguirá, por enquanto, solucionar tudo de uma vez. Tente se adaptar a isso.

Virgem 23/8 a 22/9



Você ficou no lugar de quem terá de tomar a iniciativa para colocar em marcha o que está disponível, porque se ninguém tomar nenhuma iniciativa, então as potencialidades do momento continuarão invisíveis e imaturas.

Libra 23/9 a 22/10



A única e realista maneira atual de evitar encrencas é você se conter e deixar a satisfação de seus interesses e desejos para mais tarde, ou para daqui a algumas semanas. Toda demora se mostrará positiva. É por aí.

Escorpião 23/10 a 21/11



Nem todas as aventuras que a vida oferece, apesar de encantadoras, servem a você ou valem o investimento que envolvem. Há aventuras que sua alma deveria descartar sumariamente, sem nenhum tipo de arrependimento.

Sagitário 22/11 a 21/12



Memórias que a alma desenterra e só ela sabe onde ecoam na mente e produzem estados de ânimo muito peculiares. É difícil saber para que pode servir uma situação dessas, mas se acontece, alguma utilidade terá.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Se o cenário atual está cheio e não cabe mais nada novo nele, procure se projetar ao futuro, porque assim a alma estica o tempo ao seu favor e pode continuar fazendo planos interessantes, apesar de impraticáveis.

Aquário 21/1 a 19/2



Contas claras conservam amizades e previnem contra o perrengue de ter de sair correndo atrás de recursos quando as cobranças chegarem. É uma atividade chata e enfadonha, porém, necessária, especialmente neste momento.

Peixes 20/2 a 20/3



Seria interessante você se livrar o quanto antes de velhos hábitos, especialmente aqueles que fazem você tomar distância das pessoas e fazer o possível para se tornar independente de todas elas. Isso não serve agora.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

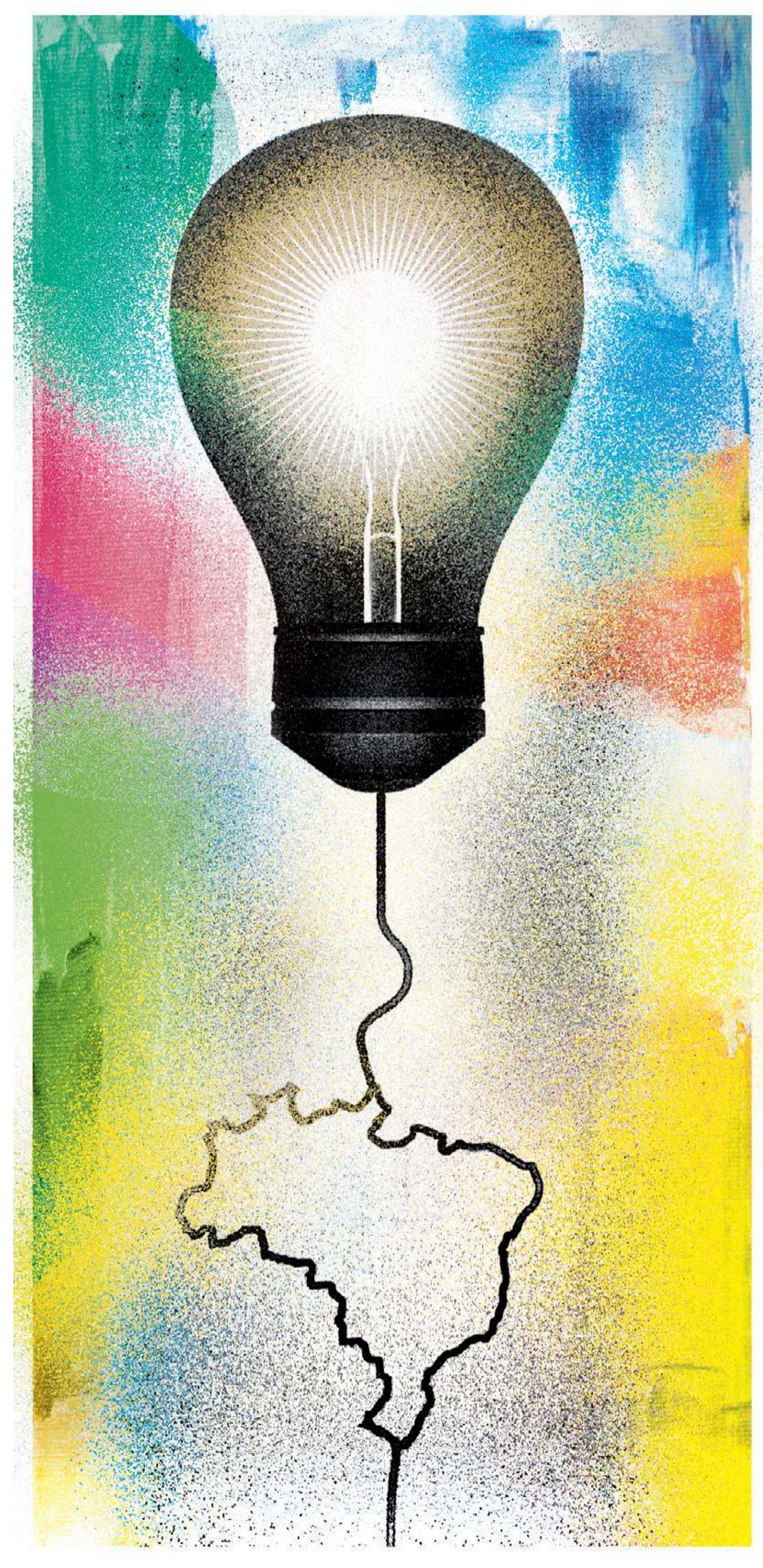


As joias que a mídia deixa escapar

O Brasil tem uma tendência curiosa. É o país onde uma cadeirada num debate político domina todos os veículos de mídia, enquanto a façanha de um jovem gênio do Piauí mal arranha a superfície. Manoel José Nunes Neto, com apenas 17 anos, conquistou um dos maiores prêmios internacionais da ciência jovem ao criar um "rover" aquático para monitorar a qualidade da água, usando materiais reciclados e energia solar. A invenção surgiu da sua preocupação com a contaminação de mercúrio nas águas que afetam comunidades indígenas, como a Yanomami.

Manoel dedicou seu tempo, sua inteligência e seu esforço para enfrentar um problema ambiental grave, mas enquanto ele era premiado com o Stockolm Junior Water Prize 2024, aqui no Brasil, os holofotes estavam em outro canto. A discussão que dominava os noticiários era a briga entre o apresentador José Luiz Datena e o ex-coach Pablo Marçal durante um debate eleitoral para a Prefeitura de São Paulo. A baixaria entre os dois candidatos, derivada de um momento de fúria, foi exibida e reexibida em loop na televisão, nas redes sociais, no rádio, nos memes, e dominou as pautas de conversas por todo o país. Enquanto isso, o "rover" de Manoel navega na invisibilidade, assim como a contaminação dos rios que ele tenta salvar.

Fica aqui a questão: o que poderia acontecer com o ânimo coletivo do brasileiro se boas notícias como a de Manoel fossem amplamente divulgadas? Imagine abrir o jornal ou ligar a TV e ver, com frequência, exemplos de jovens inovadores, cientistas, professores e ativistas. Ver o esforço recompensado, a criatividade reverenciada, a esperança sendo um tema tão discutido quanto as baixarias da política. Isso não teria o poder de inspirar? De motivar outros jovens a acreditar que podem fazer a diferença, de lembrar a sociedade de que a inteligência e o trabalho duro ainda são caminhos valiosos?



Boas notícias não vendem tanto, dizem por aí. Mas será que não vendem ou nunca tentamos de verdade? Notícias como a de Manoel poderiam nos lembrar que, em meio ao caos, há também solução, inventividade e progresso. Poderiam nos inspirar a acreditar no poder das ideias e na juventude como motores de um futuro melhor. Mais do que isso, nos trariam uma pausa necessária do ciclo exaustivo de violência e escândalos, e nos colocariam diante de um espelho no qual o Brasil se veria não só como um país de conflitos, mas também como uma nação de possibilidades.

Semana que vem a cadeirada entre Datena e Marçal já terá sido soterrada por outra bobagem qualquer e lembrada como mais um momento trivial da política do entretenimento.

Já o trabalho de Manoel tem potencial para transformar vidas e salvar rios.

Quem sabe quando o Brasil, assim como eu nesta crônica de domingo, puder se concentrar em nossos heróis, consiga também encontrar um novo rumo?

INÊS 249

Trabalho&
formação profissional

Brasília, domingo, 22 de setembro de 2024 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
98 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 14.572 VAGAS
1.036 Vagas de estágio e aprendiz
732 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124



Casadas e mães do recém-nascido Bento, Anne Werlang (E), e Lorrany Werlang (D), enfrentaram desafios para receber a licença

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

A extensão da licença-maternidade a mães não gestantes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em 2023, que esse benefício previdenciário deve ser igual para mães biológicas e adotantes. No entanto, a realidade é incerta no caso de mães não gestantes em união homoafetiva, na qual apenas uma das mulheres faz a gestação do bebê. Falta de legislação específica gera resistência na concessão do benefício e dificulta a permanência dessas mulheres no trabalho. PÁGINAS 2, 3 e 4

ARTIGO

Muitos profissionais aposentados estão reconsiderando suas trajetórias e explorando novas oportunidades de carreira, seja por neccessidade financeira ou pelo desejo de se engajar em uma atividade diferente. PÁGINA 7

POLÍTICA INCLUSIVA

Mães não gestantes pedem licença-maternidade

Empresas que adotam políticas de diversidade se destacam no mercado e conseguem melhores índices de atração e retenção de profissionais

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A licença-maternidade é um direito concedido às mulheres trabalhadoras que se tornam mães, permitindo que elas se afastem do trabalho por um período determinado para cuidar de seus filhos recém-nascidos. De acordo com a legislação brasileira, a licença mínima é de 120 dias corridos, podendo ser ampliada para 180 dias nas instituições que aderiram ao programa Empresa Cidadã. Em março de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a licença-maternidade deve ser igual para mães biológicas e adotantes, um marco para garantir a igualdade de direitos. No entanto, ainda há um debate no caso de mães não gestantes de casais homoafetivos, nos quais apenas uma das mulheres faz a gestação do bebê.

Em 13 de março deste ano, o STF tomou mais uma decisão relacionada a essa causa. Segundo a advogada Bianca Bonfim Carelli, especialista em direito parental e parceira da Filhos no Currículo, “em relação a casais homoafetivos, quando a mãe gestante não tiver direito à licença-maternidade, a mãe não gestante poderá fazer uso da licença-maternidade. No entanto, quando a mãe gestante tiver direito à licença-maternidade por ser servidora pública ou seletista, ou fizer recolhimento para a Previdência, ela terá acesso à licença-maternidade, e a mãe não gestante, nesse caso, fará jus ao período equivalente ao período de licença-paternidade”.

Ivonéa de Jesus Santos



Tiana Ellwanger, gerente da Petrobras, com o prêmio Think Work Innovations, após iniciativa em RH

Avanços

O parecer representa mais um avanço na igualdade, mas seria essa divisão de licenças a ideal? Algumas progenitoras que vivem essa realidade afirmam que essa não é a solução, pois, apesar de não terem realizado a gestação, elas não deixam de ser mães. “Acho que é fundamental considerar a licença-maternidade para todas as mães, independentemente do tipo de relação. Quando soube que teria direito a apenas cinco dias de licença porque não sou a mãe gestante, fiquei profundamente reflexiva e desesperada”, conta Anne Werlang, 32 anos, casada com Lorrany Werlang, 27, mães do Bento.

“O tempo de contato com a criança é muito importante para criar um vínculo. Independentemente de qualquer coisa, eu nasci e cresci me preparando para ser mãe. Eu não sabia que me relacionaria com uma mulher, mas, desde criança, sempre quis ser mãe. Então, independentemente de ter gestado ou não meu filho, minha preparação, meu psicológico, meu desejo de ser mãe continuaram. Esse vínculo de mãe e filho que precisamos construir é formado nesse primeiro momento, nos primeiros meses”, completa Anne.

Durante a gestação, o casal teve sorte devido à decisão do STF mencionada. “Como a Anne trabalha como professora em duas escolas particulares, e eu não tenho carteira assinada, optamos para que a licença fosse para a Anne. Apesar de a decisão do STF não ser uma lei, ela deu embasamento para que nós pudéssemos reivindicar nossos direitos. Assim, conseguimos que as duas escolas beneficiassem a Anne com a licença-maternidade”, detalha Lorrany.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Anne Werlang (E), 32 anos, é casada com Lorrany Werlang, 27, que gestou Bento

Divulgação



Marcela Ziliotto, da Pipo Saúde, defende uma política pública que equalize as licenças

Divulgação



Mariana Dias, da Gupy: "Benefício estruturado reflete responsabilidade com o time"

Pioneirismo

Pensando nessa necessidade, a Petrobras passou a garantir que, em casais homoafetivos formados por mulheres, ambas as mães tenham direito a uma licença remunerada de 120 dias. A primeira licença desse tipo foi concedida pela empresa em setembro e, a partir de novembro de 2023, o benefício foi oficialmente adotado como uma política permanente da empresa. Até o momento, duas funcionárias e suas respectivas companheiras foram beneficiadas por essa nova política. Enquanto as companheiras receberam a licença-maternidade padrão em seus locais de trabalho, as funcionárias da Petrobras puderam desfrutar do mesmo período ao lado do novo bebê, com o salário integralmente pago. A concessão do benefício exige a apresentação de documentação que comprove a maternidade, como comprovante de adoção ou certidão de nascimento com o nome de ambas as mães no registro.

"Esse processo foi muito bonito porque nasceu de demandas internas. Desde 2017, começamos a nos deparar com situações em que as companheiras de nossas empregadas engravidavam e seguiam com a gestação, tornando nossas empregadas as mães não gestantes. Inicialmente, oferecíamos a licença equivalente à paternidade, mas isso nos incomodava, pois envolvia questões de identidade e reconhecimento da maternidade, que é um tema cheio de camadas e nuances. Com o tempo, entendemos que as mulheres nessas situações são mães, não pais, e que a maternidade traz questões específicas que influenciam a relação com o trabalho", conta Tiana Ellwanger, gerente de cultura, clima e diversidade do RH da Petrobras. Por conta da iniciativa, a empresa ganhou o Prêmio Think Work Innovations na categoria remuneração e benefícios neste ano.

Além da Petrobras, a corretora Pipo Saúde adotou uma política semelhante como forma de promover igualdade na empresa. "Temos uma licença igual para mães gestantes, mães não gestantes e pais de filhos por gestação ou adoção. A licença é de cinco meses integrais, ou a pessoa pode optar por quatro meses integrais mais dois meses com horário reduzido, em meio período. A licença pode ser tirada logo no momento do nascimento do bebê ou até a criança completar 1 ano de vida, podendo ser usufruída de forma contínua ou parcelada, conforme a necessidade da família", explica Marcela Ziliotto, head de pessoas da Pipo.

"O que nos motivou a implementar essa política é que, hoje, 24% da empresa é composta por pessoas do grupo LGBTQIA+. Isso foi um grande motivador, pois acreditamos que, para igualar as oportunidades de desenvolvimento de carreira dentro da empresa, as condições para aqueles que têm um bebê devem ser as mesmas para todos. Além disso, acreditamos que essa política tem um impacto social importante ao apoiar a criação das crianças e a divisão das responsabilidades familiares, gerando impacto tanto na sociedade quanto dentro da nossa empresa", completa Ziliotto.

Retenção de talentos

Segundo Mariana Dias, CEO da empresa Gupy, estruturar a licença-maternidade de forma adequada não só apoia a mãe e o bebê durante um período crucial de suas vidas, como também reflete valores importantes de responsabilidade social com as pessoas que fazem parte da empresa. "É importante ressaltar que a cultura corporativa é um fator superimportante para ajudar a acolher essas mães durante esses momentos de mudança, garantindo que esse afastamento temporário não prejudique a carreira ou o potencial dessa mulher. Então, adotar políticas inclusivas como a licença-maternidade, como Empresa Cidadã, com certeza influencia a competitividade, impactando diretamente não só a atração, mas também a retenção de ótimos talentos", afirma Dias.

Tiana Ellwanger também ressalta que compreendeu na prática como essas políticas são importantes. "Para ser sincera, eu não tinha essa dimensão no começo. Estou nessa área desde que entrei aqui como júnior, mas antes eu trabalhava em uma área focada em atração e experiência de novos empregados. Lembro de uma conversa com uma nova empregada que mencionou que a licença-maternidade para mães não gestantes foi um fator decisivo para ela vir para a Petrobras. Isso me tocou muito, pois mostra que benefícios como esse realmente fazem a diferença na atração e retenção de talentos, especialmente em carreiras onde há menos mulheres."

A head da Pipo Saúde, Marcela Ziliotto, completa: "Acho muito importante que essas políticas sejam públicas e publicadas no site das empresas, para que candidatos e candidatas possam entender o posicionamento da empresa. A partir do momento em que a empresa institucionaliza uma política como essa, ela está se posicionando e mostrando o que acredita ser importante. Além disso, a empresa está afirmando que, dentro dela, pessoas com diferentes características, sejam mães gestantes, mães não gestantes ou pais, terão oportunidades equalizadas e iguais, independentemente desses fatores".

LICENÇA-MATERNIDADE

Dificuldades com a burocracia

Falta de legislação específica para mães de casais homoafetivos causa desafíos na experiência da maternidade, especialmente em casos de reprodução assistida

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Estella (esquerda), 38, e Vanessa, 49, são mães de Marina, 2 anos e meio. Gustavo é filho de Vanessa

Juntas há 18 anos, Vanessa Rocha, 49 anos, e Estella Valentim, 38, sentiram vontade de vivenciar a maternidade, mas enfrentaram diversos desafios. Em 2022, Estella deu à luz Marina, hoje com dois anos e meio, e os problemas burocráticos começaram logo após o parto. "O procedimento padrão para registrar uma criança é pegar a declaração de nascido vivo com o hospital, os documentos do casal — no nosso caso, já éramos casadas — e ir até o cartório. Quando entreguei nossa documentação, a atendente, de forma grosseira, olhou para mim e disse que não poderia fazer o registro sem a declaração da clínica onde foi feita a inseminação", explica Vanessa.

"Apesar de saber que era uma questão burocrática, inclusive, determinada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), fiquei arrasada porque não consegui registrar minha filha como mãe, enquanto um homem ao lado, com os mesmos documentos, conseguiu. Foi um fato inusitado, que não esperávamos. Peguei a declaração da clínica e consegui fazer o registro da Marina apenas seis dias depois, o que atrapalhou o processo de licença-maternidade", completa.

Após o nascimento, Vanessa tentou tirar a licença-paternidade, mas a demora no registro da filha causou mais complicações. "No serviço público, a lei diz que o pai tem direito a cinco dias de licença, prorrogáveis por mais 15, desde que, após o segundo dia de nascimento, ele registre a documentação da criança, comprovando que é pai. Como tive esse atraso para emitir a documentação da Marina e oficializar sua identidade, não consegui, de imediato, os 15 dias. Tive que entrar com um recurso administrativo no meu órgão, pedindo reconsideração, pois negaram a prorrogação dos 15 dias. Como o recurso estava em andamento, pude usufruir dos 15 dias enquanto aguardava o resultado, que só saiu sete meses depois, abonando esses dias de licença", conta.

Gestação compartilhada

Outro caso é o de Juliana Castro e Amanda Campolina, 37 anos. O casal está junto há 17 anos e escolheu outro método de inseminação: "Depois de casadas, sempre falávamos sobre ter filhos. Então, optamos pela gestação compartilhada. Escolhemos um doador e fertilizamos os óvulos das duas. Depois, implantamos um embrião de cada uma na Amanda", detalha Juliana.

Em 2021, nasceram os gêmeos Ana Lívia e Gael, que atualmente têm 2 anos e 9 meses. Durante a gestação, o casal se mudou para São Paulo, pois Juliana passou a trabalhar como médica na cidade. "Ao final da gravidez, Amanda não estava trabalhando, então questionei o RH da empresa sobre como seria a licença no nosso caso. A resposta foi que o fator que dava direito à licença-maternidade era a gestação, então eu não poderia usufruir dela, tampouco da licença-paternidade, pois eu não era o pai. Foi, então, que decidimos entrar na Justiça", explica.

Reprodução/ Instagram



Amanda e Juliana, 37 anos, com os gêmeos Ana e Gael, 2

"O processo foi iniciado em julho, e as crianças nasceriam em dezembro. Então, marquei minhas férias para dezembro, para que, pelo menos nos primeiros 30 dias, eu pudesse estar com eles. O pedido foi negado na primeira e na segunda instâncias. Três dias antes de os bebês nascerem, o juiz negou novamente, argumentando que não via urgência, mesmo com o nascimento iminente. Os bebês nasceram, e ainda não havia uma decisão. Foi uma situação bem difícil, especialmente porque Gael foi para a UTI", lembra Juliana.

Quando suas férias estavam terminando, Juliana enviou à empresa a certidão de nascimento dos filhos, que indicava a dupla maternidade sem especificar quem havia gestado. "Um dia antes do término das férias, recebi um e-mail do RH informando que seria concedida. Assim, tive os quatro meses de licença-maternidade", diz Juliana.

Apesar da importância do benefício e dos avanços na pauta, a advogada Liliana Marquez, presidente da Comissão de Direito das Famílias e Sucessões da OAB/DF, expõe que o preconceito e a desinformação por parte de empregadores e de órgãos públicos ainda são obstáculos, e a "aplicação prática desse direito ainda não é totalmente uniforme."

Frente a tantos casos, a principal orientação da especialista é "conhecer os direitos, garantir a documentação correta e, se necessário, buscar apoio jurídico para assegurar o cumprimento das normas, tanto no registro da criança quanto na concessão de benefícios no trabalho."

TENDÊNCIAS

Marketing de influência em ascensão

A evolução da tecnologia e a popularização das redes sociais contribuíram para o crescimento de uma nova estratégia de comunicação que promete conectar marcas e públicos

» MARINA RODRIGUES

De acordo com levantamento da Nielsen, empresa global de pesquisa de mercado, dados e medição de audiência, o Brasil é líder mundial em número de influenciadores digitais no Instagram, com mais de 10,5 milhões de profissionais, além de cerca de 500 mil criadores de conteúdo com mais de 10 mil seguidores na plataforma. Acompanhando esse crescimento, o relatório Digital 2024: Brazil, encomendado pela plataforma Meltwater em parceria com a agência We Are Social, aponta que o marketing de influência segue expandindo entre os brasileiros, com 144 milhões de usuários de redes sociais — 2 milhões a mais em relação ao ano passado — e um investimento global previsto de 24 bilhões de dólares.

Com o avanço das redes sociais, portanto, o marketing de influência tem ganhado destaque como uma das principais estratégias de comunicação e vendas no Brasil. O que antes era dominado por grandes celebridades e pessoas com milhões de seguidores, hoje está cada vez mais acessível a empreendedores de todos os portes. Esse fenômeno, portanto, representa uma nova era de oportunidades, principalmente para quem busca crescer de forma orgânica e próxima de seu público.

Arquivo Pessoal



Gilberto Silva,32 anos, dono da agência In Code: “As marcas hoje em dia não estão preocupadas com o número de seguidores, eles querem a interação do público com o influenciador”

Influenciadores

De forma resumida, influenciador digital é o nome dado a pessoas com grande número de seguidores interativos nas redes sociais, sobre os quais exercem uma influência significativa, seja com dicas de produtos e serviços, seja com hábitos e comportamentos. O marketing de influência, por sua vez, é um conjunto de ações de comunicação que utiliza uma ou mais pessoas influentes em determinado nicho ou meio, não só para fins de divulgação, mas, principalmente, para criar conexões.

Nas redes sociais, sobretudo no Instagram, influenciadores de pequeno porte, como nano (menos de 10 mil seguidores) e micro (entre 10 mil e 100 mil seguidores), têm ganhado protagonismo neste cenário. Isso porque os usuários, especialmente os mais jovens, valorizam cada vez mais recomendações de pessoas reais e próximas de seu círculo social, fazendo com que haja maior engajamento neste tipo de conteúdo em comparação com propagandas mais tradicionais.

Empreendedores

Em termos de retorno, essa proximidade pode ser vantajosa para pequenos negócios, pois gera conversões mais eficazes em vendas e fidelização de clientes. Para nano e microempreendedores, por exemplo, o marketing de influência surge como uma maneira eficaz de competir no mercado sem demandar grandes investimentos. Ao contrário de campanhas publicitárias convencionais, que podem custar caro, parcerias com influenciadores menores são financeiramente acessíveis e proporcionam um impacto significativo, em especial, no mercado local.

Com isso, junto a empresas que buscam este tipo de estratégia, surgem também agências especializadas em conectar marcas e influenciadores. É o caso da In Code, criada pelo administrador Gilberto Silva, 32 anos, com sede no eixo Goiânia-Brasília. “A virada de chave foi quando trabalhei como sócio e diretor comercial do portal Leo Dias e, em apenas um ano de veículo, a gente aumentou o faturamento em mais de 400%. Foi onde eu percebi que tinha muito espaço para ser explorado neste nicho”, conta Gilberto.

Dados da Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap) também indicam crescimento de 30% no mercado de influência nos últimos dois anos, impulsionado pela pandemia e pela maior digitalização dos negócios. Dessa forma, a estratégia dá a oportunidade de se destacar. “Não só a internet, como a mídia digital, chegaram para mudar o cenário no qual os meios de comunicação tradicionais ditavam regrad. O diferencial (do marketing digital), ao meu ver, está em aproximar as marcas das pessoas, com o porta-voz mais adequado, que são os influencers, e o conteúdo certo”, defende Gilberto, em meio à alta.

Tendência

De acordo com o especialista, muitos influenciadores e agências estão preocupados com a rentabilidade e esquecem de estabelecer conexões. “Eu acho que as marcas, hoje em dia, não estão muito preocupadas com o número de seguidores. O que vai contar é, de fato, o engajamento do influencer, essa troca e interação dele com o usuário”, afirma. A tendência revelada pelo especialista é de as marcas apostarem, cada vez mais, em estratégias humanizadas, principalmente com a evolução da inteligência artificial.

INÊS 249

INOVAÇÃO

Cada vez mais popular no país, ferramenta ajuda com a otimização do tempo no dia a dia e contribui para o aumento da leitura e a acessibilidade de pessoas com deficiência

Audiolivro ganha espaço no Brasil

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A rotina agitada faz com que muitas pessoas não tenham tempo para a leitura. Nesse contexto, o audiolivro surge como uma alternativa prática. O novo formato é, essencialmente, uma versão gravada de um livro, narrada por uma ou mais pessoas, permitindo que clássicos da literatura, entre outros gêneros, sejam escutados durante atividades do cotidiano.

Segundo dados levantados pela pesquisa *Audible Compass 2023*, 81% dos brasileiros acreditam que os audiolivros podem ajudá-los a reduzir o tempo de tela. Além disso, 51% utilizam os audiolivros como forma de relaxamento, 27% os escutam enquanto fazem tarefas domésticas, e outros 27% enquanto cozinham. Os dados também mostram que 95% dos entrevistados acreditam que conseguem consumir mais livros por meio desse formato.

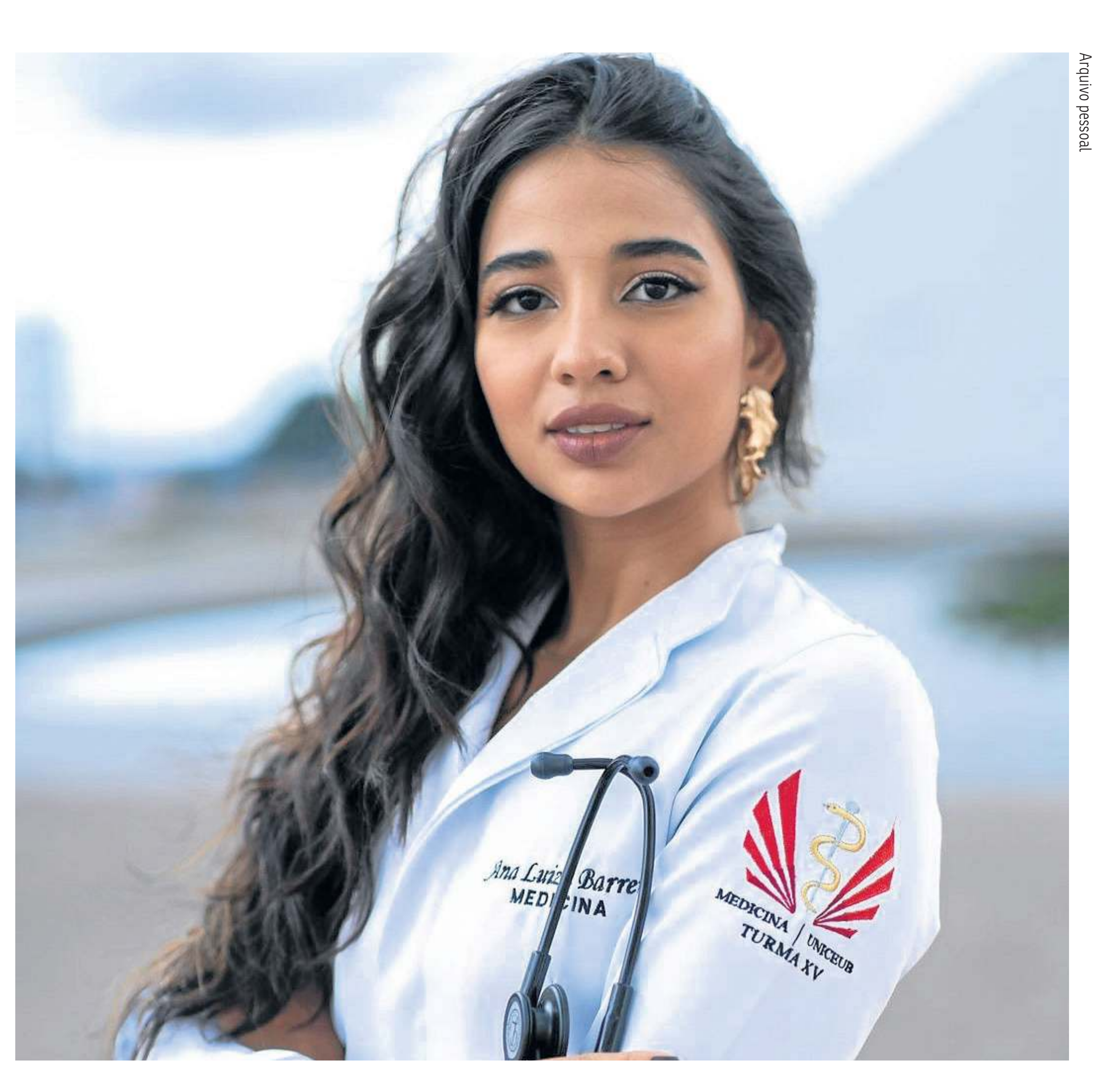
"Os audiolivros trazem flexibilidade para os ouvintes, permitindo que consumam literatura em áudio de alta qualidade em diferentes momentos do dia, em paralelo a outras tarefas — como limpar a casa, lavar louça, passear com o cachorro, fazer exercícios ou nos deslocamentos no trânsito, por exemplo. Essa conveniência agrega significado às atividades diárias e transforma esses momentos em oportunidades para se divertir, descansar ou até mesmo se desenvolver pessoal e profissionalmente", explica Adriana Alcântara, diretora-geral da Audible, uma das empresas que disponibiliza audiolivros no país.

Na prática

Para a estudante de medicina Ana Luiza Barreto, 23 anos, o audiolivro, além de complementar sua rotina, também é um momento de relaxamento. "Ouvir um audiolivro é um dos momentos mais relaxantes do meu dia. E é muito útil, pois combina o hábito da leitura com a praticidade de poder fazê-lo com os olhos fechados, em um ambiente calmo. Muitas vezes, depois de chegar do trabalho, minha cabeça está doendo demais para eu conseguir ler um livro ou me concentrar. Ouvir um audiolivro me permite desfrutar da literatura sem o cansaço mental que, muitas vezes, acompanha a leitura de um livro inteiro e o tempo passado com luzes acesas", conta.

Os audiolivros também desempenham um papel fundamental na promoção da acessibilidade, oferecendo uma alternativa inclusiva para pessoas com diferentes limitações. Para aqueles com deficiência visual ou dificuldades de leitura, como dislexia, o formato elimina barreiras, permitindo o acesso a uma ampla gama de obras literárias. Além disso, os audiolivros podem ser uma opção valiosa para idosos ou pessoas com mobilidade reduzida, que podem encontrar dificuldades ao manusear livros físicos.

Arquivo pessoal



Ana Luiza Barreto, 23: "Une o hábito da leitura e a praticidade de poder fazê-lo com os olhos fechados"

Arquivo pessoal



Pedro Yan Brito, 24, diz que a narração deixa a leitura humanizada e a história mais emocionante

Paulo Vitale / Divulgação: Audible



Adriana Alcântara, da Audible: "Ressignifica atividades e transforma em oportunidades"

Pedro Yan Brito, 24 anos, assessor da Prefeitura de Fortaleza, possui uma deficiência visual desde seu nascimento, e o audiolivro é uma das formas pelas quais ele tem acesso à literatura. "Sou cego total. A única coisa que consigo enxergar é a claridade da luz. Isso aconteceu porque nasci de seis meses e precisei ir para a incubadora. Lá, tive deslocamento de retina e acabei perdendo a visão", explica.

"Eu sempre fui incentivado a ler e a procurar conhecimento pelos meus pais. Minha mãe, inclusive, lia muitos livros para mim na infância, e isso era um passatempo que eu gostava muito. Quando fui crescendo e aprendendo a usar a internet, comecei a ter acesso a conteúdos acessíveis, como livros em PDF, que eu podia ler com o auxílio de leitores de tela, e depois os audiolivros, que são incríveis porque trazem uma leitura humanizada. É muito mais prazeroso ouvir um livro com a voz de uma pessoa, pois a história fica mais emocionante. É muito diferente da voz robotizada do meu leitor", completa Pedro.

Devido ao reconhecimento que essa modalidade tem em sua vida, Pedro pretende começar a produzir audiolivros no futuro para escritores independentes. "Infelizmente, nem todos os livros estão disponíveis em áudio. Gostaria muito que a produção, principalmente de autores independentes que não têm tantos recursos, crescesse cada vez mais para que pessoas cegas, como eu, pudessem ter acesso a esse tipo de conteúdo, que é maravilhoso e nos ajuda muito. Futuramente, tenho o projeto de começar a produzir para esses profissionais", conta.

ARTIGO

Cerca de 68% das pessoas com idades entre 43 e 82 anos estão buscando ou realizando a mudança. Aumento da longevidade e valorização da experiência contribuem para a diversificação de oportunidades

Transição de carreira na maturidade

» GLEISSON RUBIN*

A transição de carreira para o público longevo é um tema que provoca algumas reflexões que parecem desmontar a visão de senso comum segundo a qual o conceito de aposentadoria se confunde com o de inatividade produtiva. Durante muitos anos, a visão predominante era a de que, ao se aposentar, o indivíduo se afastaria completamente do mercado de trabalho, deixando de exercer qualquer tipo de contribuição produtiva.

No entanto, a realidade apresenta um panorama diferente. Segundo a pesquisa *Transição de Carreiras na Maturidade*, realizada pela Maturi e NOZ Inteligência, 68% das pessoas com idades entre 43 e 82 anos estão atualmente buscando ou realizando uma mudança/transição de carreira. Desses, 25% estão buscando ativamente uma mudança de carreira, 17% já realizaram ou estão realizando uma mudança de carreira, e 26% consideram uma mudança, mas ainda não iniciaram o processo.

Muitos profissionais aposentados estão reconsiderando suas trajetórias e explorando novas oportunidades de carreira, seja por necessidade financeira ou pelo desejo de se engajar em uma atividade diferente da que desempenharam por anos. Uma analogia útil é a do atleta que, ao se aposentar, não para de contribuir; ao invés disso, inicia uma nova fase como técnico, comentarista, consultor, formador de novos talentos ou até mesmo em um campo de trabalho completamente distinto. Da mesma forma, os profissionais maduros também buscam novas formas de se realizar e contribuir para o mercado.

Arquivo pessoal



Gleisson Rubin, do Instituto Mag, afirma que o planejamento financeiro é fundamental para a mudança

Um fator crucial na transição de carreira é o planejamento financeiro. Embora a mudança de carreira seja motivada por uma busca de maior satisfação ou realização, o aspecto financeiro continua a desempenhar um papel central. A pesquisa revela que metade dos respondentes enxerga no processo de transição de carreira a oportunidade de buscarem um trabalho que lhes proporcione o retorno financeiro que a ocupação anterior não foi capaz de assegurar.

Dessa constatação poderíamos derivar a conversa para uma série de outras hipóteses. Entre elas, lacunas de qualificação, falta de reconhecimento e prestígio de algumas ocupações e por aí vai.

Para superar esses desafios, é essencial adotar práticas de longevidade financeira o quanto antes. É preciso entender que uma transição de carreira dissociada de um planejamento cuidadoso representará precisamente a distância entre a expectativa e a realidade. Trata-se de um processo que talvez necessite de um certo recuo antes de se seguir em frente.

Normalmente, a transição de carreira envolve um tripé composto por tempo, dinheiro e risco. Com menos tempo disponível, é necessário contar com mais dinheiro e/ou estar disposto a assumir maiores riscos. Na maturidade, o ideal é mitigar esses riscos, dado o menor tempo para recuperação. No entanto, com o aumento da longevidade e a crescente valorização da experiência, as oportunidades estão se diversificando, permitindo que os profissionais maduros não apenas permaneçam ativos, mas também prosperem em novas funções e setores.

Por fim, a transição de carreira na maturidade não é apenas uma possibilidade, mas uma realidade em expansão. Com segurança financeira e uma mentalidade aberta, os profissionais maduros podem não apenas enfrentar, mas também abraçar as novas oportunidades que surgem no mercado de trabalho, garantindo uma transição tranquila e bem-sucedida.

***Diretor do Instituto de Longevidade Mag e Previdência**

» MPDFT

SETEMBRO AMARELO

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) promove a palestra "Suicídio: prevenção e posvenção", com a psicóloga e psicopedagoga Karina Okajima Fukumitsu. O evento ocorre em 30 de setembro, das 15h às 17h, com transmissão ao vivo pelo YouTube. A iniciativa faz parte da campanha Setembro Amarelo e é aberta ao público. Durante o encontro, serão abordadas estratégias de prevenção ao suicídio e ações de apoio a pessoas que perderam entes queridos, trazendo uma abordagem sensível e informativa sobre o tema. Karina Fukumitsu é pós-doutora e doutora em psicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e mestre em psicologia clínica pela Michigan School of Professional Psychology (MIsPP). Além disso, é autora de diversos livros e artigos na área, incluindo prevenção dos processos autodestrutivos, posvenção, luto por suicídio, saúde existencial, acolhimento da vida e Gestalt-terapia — abordagem que se concentra no indivíduo no momento presente. A palestra faz parte das iniciativas da Secretaria de Educação e Desenvolvimento Corporativo (Secor) e da Assessoria Especial de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida (Apres) em apoio à campanha do Setembro Amarelo, com o objetivo de promover um ambiente mais acolhedor e preparado para lidar com questões de saúde mental. Transmissão pelo canal da Secor no *youtube.youtube.com/live/mO4tlwq9LXA*

» CULTURA INGLESA

EXAME DE CAMBRIDGE

– Para apoiar estudantes e profissionais que pretendem aprimorar o currículo e certificar o domínio e a proficiência do segundo idioma, a rede de escolas de inglês Cultura Inglesa promove terça-feira (23/9), das 19h às 19h30, na ocasião da segunda edição do evento Cambridge Week, uma palestra on-line e gratuita, aberta a comunidade, sobre os exames de Cambridge. O palestrante convidado para o evento será Alberto Costa, Gerente Sênior de Serviços de Avaliação Cambridge University Press and Assessment. Em sua fala, ele vai abordar a importância dos certificados internacionais, os benefícios e as vantagens para quem os possui, os diferentes níveis de certificação, além de tirar dúvidas sobre os exames e dar dicas para os jovens se prepararem para a prova e obterem uma boa pontuação. As inscrições para assistir à palestra do Cambridge Week devem ser feitas por *https://shre.ink/gNsD*. Também estão abertas as inscrições para a realização das provas de Cambridge, até o dia 4/10. Para realizar a inscrição, os interessados devem acessar este site *https://shre.ink/gNsn*.

» DETRAN-DF

NOÇÕES DE MECÂNICA

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) está com inscrições abertas para o curso Noções de mecânica para mulheres até esta segunda-feira (23), às 15h. Apenas mulheres e com Carteira Nacional de Habilitação válida podem participar da turma, que tem 20 vagas disponíveis. O curso será gratuito e presencial, das 18h30 às 22h, entre amanhã e sexta-feira, na Escola Pública de Trânsito, que fica na unidade do Detran 906 sul, localizada na SEPS 706/ 906 sul. Para se inscrever, as interessadas devem buscar a mesma unidade, das 8h às 18h, enquanto houver vaga, com apresentação da CNH. Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, com o objetivo de dar maior independência para as mulheres, em relação à manutenção e ao funcionamento do veículo. Alguns dos conteúdos ministrados serão: equipamentos obrigatórios, painel de instrumentos e luzes piloto, noções dos sistemas do veículo, introdução sobre funcionamento do motor, manutenção preventiva e corretiva e exercício de troca de pneu.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno ***Trabalho & Formação*** Profissional preparou lista com 98 concursos e 14.572 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há sete concursos abertos com 275 vagas. Para o Centro—Oeste, há 17 seleções abertas com 3.798 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 10 concursos com 133 postos vagos. Entre os nacionais, há duas certames abertos para 274 oportunidades. Há ainda 16 seleções de concursos estaduais com 4.162 vagas. Já para os municipais, há 17 concursos e 5.297 vagas. Nas universidades federais, são 21 processos seletivos e 317 oportunidades. Nos institutos federais há oito certames abertos com 316 vagas.



DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 1
Inscrições até 4 de outubro pelo site: *https://shre.ink/DU7H*. Concurso com duas vagas para o cargo de professor de magistério superior na área de ciências contábeis. Salário: R$ 3.839,21. Taxa de inscrição: R$ 88,05.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2
Inscrições até 29 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D2J4*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor de magistério superior na área de turismo, com formação de cadastro reserva. Salário: entre R$ 4.875,18 e R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 3
Inscrições até 25 de outubro pelo site: *https://shre.ink/D2J4*. Concurso com três vagas para cargo na área de direitos especiais - gênero e relações étnico-raciais (edital nº 170/2024), com lotação na Faculdade de Direito (1); áreas de fisiologia de órgãos e sistemas - reprodução de mamíferos, com lotação no Departamento de Ciências Fisiológicas (2). Salário: R$ 4.875,18 a R$ 10.481,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 4
Inscrições até 27 de setembro pelo site: *https://shre.ink/D2J4*. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto. Salário: R$ 2.437,59 a R$ 3.046,99. Taxa: não informada.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 1
Inscrições até 2 de outubro pelo site: *https://shre.ink/D2D4*.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL — TCDF 2
Inscrições até 21 de outubro pelo site: *https://shre.ink/D2Dt*. Concurso com uma vaga para o cargo de procurador do Ministério Público. Salário: R$ 37.731,80. Taxa: R$ 382,73.

POLÍCIA CIVIL — DF
Inscrições de 24 de setembro até 11 de novembro pelo site: *https://shre.ink/gwJD*. Concurso com 260 vagas para os cargos de: analista de informática — banco de dados (3); analista de informática — desenvolvimento de sistemas (9); analista de informática — rede de computadores (6); arquivista (1); assistente social (6); bibliotecário (1); contador (3); enfermeiro (3); farmacêutico (1); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (1); nutricionista (2); odontólogo (3); pedagogo (2); psicologia (15); profissional de educação física (2) e analista de apoio às atividades policiais civis: agente administrativo (200). Salário: de R$ 4.162,94 a R$ 11.454,21. Taxa: de R$ 75,02 a R$ 98,31.

NACIONAIS

AERONÁUTICA
Inscrições até 29 de setembro pelo site: *https://shre.ink/gORU*. Concurso com 38 vagas para para voluntários à prestação do serviço militar temporário na área de música, com os seguintes instrumentos: oboé (2); fagote (2); caixa clara-bateria-bombo-pratos (2); tímpanos (1); harpa (1); violino (12); viola (7); violoncelo (4); contrabaixo acústico (6); tenor (voz) (1). Salário: não informado. Taxa: não informada
.

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA — DATAPREV
Inscrições até 3 de outubro pelo site: *https://shre.ink/g4NP*. Concurso com 236 vagas, além de cadastro reserva, para os cargos de: analista de tecnologia da informação nos perfis de analista de negócio de TI (8); arquitetura, engenharia e sustentação tecnológica (36); desenvolvimento de software (129); inteligência da informação (20); segurança cibernética e proteção de dados (5); gestão de serviços de TIC (15); advocacia (5); contabilidade; comunicação social; gestão econômico-financeira; administração e governança (15); engenharia; analista de processamento (3); engenheiro de segurança do trabalho; médico do trabalho; auxiliar ou técnico de enfermagem do trabalho; técnico de segurança do trabalho. Salário: de R$ 3.893,95 até R$ 9.173,62. Taxa: de R$ 80 até R$ 100.

CENTRO—OESTE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
Inscrições até 4 de outubro pelo site: *https://ead4.uems.br/*. Concurso com 12 vagas para o cargo de professor de ensino superior. Salário: R$ 10.580,69. Taxa: R$ 197,96.

PREFEITURA DE PIRANHAS — GO
Inscrições até 28 de setembro pelo site: *https://shre.ink/DUo0*. Concurso com 168 vagas para os cargos de: agente de manutenção da saúde (2); agente de manutenção escolar (2); agente de manutenção (2); agente de serviços gerais escolar (2); agente de serviços gerais (1); coveiro (2); cozinheira da saúde (3); cozinheira escolar (2); vigilante (1); agente administrativo (6); agente administrativo da saúde (2); agente administrativo escolar (2); agente comunitário de saúde (4); agente de combate a endemias (2); agente de edificações (2); eletricista (2); fiscal de obras e produtos (1); fiscal de tributos (1); mecânico (2); motorista (1); motorista da saúde (9); motorista escolar (6); operador de máquinas pesadas (2); ouvidor público (1); pedreiro (1); técnico agrícola (1); técnico de saúde bucal (2); técnico em contabilidade (1); técnico em enfermagem (21); técnico em laboratório (1); técnico em radiologia (3); técnico em saneamento (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico em topografia (1); técnico em zootecnia (1); vigilante (1); vigilante da saúde (6); agente de apoio da educação especial (1); agente de fiscalização sanitária (1); agente de educação infantil (2); analista de licitações (1); analista de meio ambiente (3); analista de vigilância epidemiológica (1); agente de vigilância sanitária (1); analista jurídico (1); assistente social (1); assistente social da saúde (1); biólogo (1); cirurgião dentista (1); controlador interno (1); educador físico (1); enfermeiro (5); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (1); farmacêutico (1); farmacêutico bioquímico (1); fiscal de meio ambiente (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1); fonoaudiólogo escolar (2); médico 40h (2); médico cardiologista (1); médico pediatra (1); médico psiquiatra (1); nutricionista de saúde (1); nutricionista escolar (2); psicólogo da saúde (1); psicólogo escolar (1); psicólogo social (1); psicopedagogo (1); terapeuta ocupacional (1); professor 40h (7) e professor 30h (7). Salário: de R$ 1.415,35 até R$ 9.167. Taxa: de R$ 80 até R$ 130.

PREFEITURA DE MINEIROS — GO
Inscrições até 11 de outubro pelo site: *https://shre.ink/DUoU*. Concurso com 478 vagas para os cargos de: administrador (1); agente administrativo (8); agente de sinalização viária (4); agente educativo de inclusão — apoio (15); agente educativo de inclusão — intérprete (1); agente municipal de trânsito (6); analista de sistemas sms (1); analista e fiscal ambiental (1); assistente social fms (1); assistente social técnico (8); atendente (2); auxiliar de farmácia (3); auxiliar de produção — pedreiro (5); auxiliar de saúde bucal (8); auxiliar de secretaria (10); auxiliar de serviços — praças e jardins (4); auxiliar de serviços de saúde (8); auxiliar de serviços gerais (30); biomédico/farmacêutico bioquímico (4); cirurgião dentista (2); cirurgião dentista endodontista (1); cirurgião dentista odontopediatra (1); cuidador (2); educador físico — saúde (1); enfermeiro (3); enfermeiro obstetra (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro florestal (1); farmacêutico (2); farmacêutico auditor (1); fiscal de arrecadação (3); fiscal de obras e posturas (3); fiscal de vigilância sanitária (1); fisioterapeuta (3); fisioterapeuta em terapia intensiva uti (2); fonoaudiólogo (2); médico anestesista (1); médico angiologista (1); médico auditor (1); médico cardiologista (1); médico cirurgião (1); médico clínico geral (2); médico endocrinologista (1); médico ginecologista/obstetra (1); médico infectologista (1); médico nefrologista (1); médico neurologista (1); médico ortopedista (1); médico otorrinolaringologista (1); médico pediatra (1); médico pneumologista (1); médico proctologista (1); médico psiquiatra (2); médico radiologista (1); médico reumatologista (1); médico ultrassonografista (1); médico urologista (1); merendeira (15); monitor de creche (15); motorista (10); nutricionista fms (1); nutricionista técnico (1); nutricionista tnep (1); operador de máquinas (5); porteiro servente (20); procurador (2); professor de educação física (5); profissional do magistério — pedagogo (180); psicólogo técnico (4); recepcionista (7); secretária, técnico de enfermagem (15); técnico em informática (4); técnico em radiologia (2); telefonista (1); topógrafo (1); vigia (12); vigia unidade escolar (4). Salário: de R$ 1.180,35 até R$ 13.203,22. Taxa: de R$ 90 até R$ 150.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS (TJ-GO)
Inscrições até 3 de outubro pelo site: *https://bit.ly/3AhOTxq*. Concurso com 41 vagas para os cargos de: analista judiciário — oficial de justiça (29); analista judiciário — analista de sistemas (4); analista judiciário — contador (8). Salário: R$ 5.200,37. Taxa: R$ 130.

PREFEITURA DE ARAPUTANGA — MT
Inscrições até 22 de setembro pelo site: *portal.institutoatame.org.br/*. Concurso com 75 vagas para os cargos de: almoxarife (1); apoio administrativo educacional (5); assistente administrativo (8); assistente social (1); atendente de farmácia (1); auditor público interno (1); auxiliar de saúde bucal (2); bioquímico (1); dentista psf (2); eletricista (1); encanador (1); fiscal de obras e posturas (2); fiscal de tributos municipais (3); fiscal de vigilância sanitária (1); médico veterinário de inspeção municipal (1); monitor de creche (15); motorista (7); nutricionista (1); operador de máquinas pesadas (3); operador do smae (2); orientador social (1); pedreiro (2); professor pedagogo - comunidade de botas (1); professor pedagogo — sede (3); psicólogo (2); técnico administrativo educacional (1); técnico de esportes da ação social (1); técnico de informática (1); técnico em enfermagem (1); técnico em radiologia (1); terapeuta ocupacional (1); auxiliar administrativo — previara (1); contador — previara (1); enfermeiro; fiscal de meio ambiente; médico do psf; pedagogo social. Salário: varia entre 1.086,69 a R$ 10.233,04. Taxa: R$ 40 a R$ 100.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO — IFMT
Inscrições até 22 de de setembro pelo site: *https://shre.ink/DniT*. Concurso com 22 vagas para os cargos de: administração (1);



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.036 VAGAS

» ESPRO

338 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 9h às 15h - seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 1.113 + assist. odonto + VR + VT / Horário: 11h às 17h - seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. Fundamental, Médio ou Técnico / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex. / 14 a 18 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 13h às 17h - seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 1 / Bolsa: R$ 917,59 + VT / Horário: 8h às 14h - seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa: privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 611,72 + assist. médica e odonto + VR + VT / Horário: 9h às 13h - seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Ainda há 319 vagas

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*



Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br.*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ESTÁGIO

SECRETARIADO

Empresa: Privada – 114209 / Sem: 1º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 650 + AT / Período: 7h30 às 12h30 / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque 114209.

ADMINISTRAÇÃO

Empresa: Privada – 114179 / Sem: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque 114179.

ARQUITETURA E URBANISMO

Empresa: Privada – 114285 / Sem: 5º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque 114285.

COMPUTAÇÃO

Empresa: Privada – 114082 / Sem: 1º ao 8º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 9h às 12h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque 114082.

DESIGN GRÁFICO

Empresa: Privada – 114211 / Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 9h às 15h / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque 114211.

DESIGN DE MODA

Empresa: Privada – 114399 / Sem: 2º ao 6º / Vagas: 1 / Local: Núcleo Bandeirante / Bolsa: R$ 1.000 + AT / Período: 4h semanais a combinar / Conhec. exigidos: curricular / Envie currículo para curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque 114399.

Ainda há vagas para estágio para nível superior (74) e nível técnico (6).

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

164 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br.* Site: *www.institutofecomerciodf.com.br.* Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

ENSINO MÉDIO

Cód: 949975 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 700 + VT / Horário: 15h às 20h / Local: Águas Claras / Assunto: 949975.
Cód: 942001 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 / Horário: 15h às 20h / Local: Ceilândia / Assunto: 942001.
Cód: 947909 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 1.200 + VT / Horário: 13h às 18h (seg a sex) e 11h às 16h (sáb) / Local: Águas Claras / Assunto: 947909.
Cód: 1016498 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário: 8h às 12h / Local: Guará I / Assunto: 1016498.
Cód: 1011456 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 / Horário: 10h às 17h / Local: Ceilândia / Assunto: 1011456.
Cód: 57401561 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário: 7h às 12h / Local: Setor O / Assunto: 57401561.
Cód: 944426 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 700 / Horário: a combinar / Local: Recanto das Emas / Assunto: 944426.
Cód: 941780 / Vagas: 3 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 700 / Horário: 11h às 17h / Local: Ceilândia / Assunto: 941780.
Cód: 941124 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R$ 500 / Horário: manhã (a combinar) / Local: Ceilândia / Assunto: 941124.

Ainda há vagas para estágio (91); jovem aprendiz (50); ensino profissionalizante (34).

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*



Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

FARMÁCIA

Cód.: 5306077 / Vagas: 1 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 4º / Período: 12h às 18h / 4h diárias / Bolsa: R$ R$ 900 + benefícios.
Cód.: 5306053 / Vagas: 2 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 4º / Período: 8h às 12h / 6h diárias / Bolsa: R$ 900 + benefícios.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 5298399 / Vagas: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 2º ao 6º / Período: a combinar / Bolsa: R$ 600 + benefícios.

TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS

Cód.: 5334830 / Vagas: 1 / Local: Guará / Sem.: 4º ao 8º / Período: a combinar / Bolsa: 600 até R$ 2.000 + benefícios.

LICENCIATURA PEDAGOGIA

Cód.: 5243664 / Vagas: 5 / Local: Santa Maria / Sem.: 1º ao 8º / Período: a combinar / Bolsa: R$ 600 + benefícios.

TÉCNICO EM ELÉTRICA/ELETRÔNICA

Cód.: 5319084 / Vagas: 1 / Local: Sudoeste / Sem.: 2º ao 10º / Período: 14h às 20h / Bolsa: R$ 700 + benefícios.

COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA

Cód.: 5265463 / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem.: 6º ao 7º / Período: a combinar / Bolsa: R$ R$ 1.412 + benefícios.

TÉCNICO EM TURISMO

Cód.: 5298090 / Vagas: 1 / Local: Zona Cívico-Administrativa / Sem.: 2º ao 3º / Período: 8h às 12h / 4h diárias / Bolsa: R$ 1.500 + benefícios.

ENGENHARIA NAVAL

Cód.: 5334573 / Vagas: 1 / Local: Zona Cívico -Administrativa / Sem.: 9º ao 10º / Período: a combinar / Bolsa: R$ 1.412 + benefícios.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Cód.: 5325717 / Vagas: 1/ Local: Taguatinga / 1º ao 8º / Período: 17h às 22h / 6h diárias / Bolsa: R$ R$ 850 + benefícios.
Cód.: 5325716 / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º ao 7º / Período: 11h às 17h / 6h diárias / Bolsa: R$ R$ 850 + benefícios.

Confira todas as vagas no site: *https://shre.ink/gN4t.*

» SUPER ESTÁGIOS



As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ADMINISTRAÇÃO

Vaga: 217494 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 5º período / Carga horária: 5 horas diárias / Horário: manhã / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 2.
Vaga: 218606 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 2º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R$ 800 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 150 (mensais) / Número de Vagas: 2.

ARQUITETURA E URBANISMO

Vaga: 216528 / Local: Águas Claras / Sem.: a partir do 6º período / Carga horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R$ 650 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 100 (mensais) / Vagas: 1.
Vaga: 222098 / Local: Lago Sul / Sem.: a partir do 7º período / Carga Horária: 4 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 10 (diários) / Vagas: 2.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Vaga: 219222 / Local: SAAN / Sem.: a partir do 3º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 150 (mensais) + almoço no local + possibilidade de efetivação / Vagas: 4.
Vaga: 220558 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 2º período / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R$ 900 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 1.

ARQUIVOLOGIA

Vaga: 224451 / Local: Asa Norte / Sem.: a partir do 4º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário: manhã / Bolsa: R$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte de R$ 11 (diários) / Vagas: 1.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Vaga: 219185 / Local: flexível / Sem.: a partir do 1º período / Carga horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R$ 1.100 / Benefícios: auxílio-transporte: a combinar / Vagas: 1.

Ainda há vagas para nível superior (197) e nível técnico (10).



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante



PRECISA-SE



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	37	R$ 1.412 a R$ 2.019 + benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	4	R$ 1.432 a R$ 1.473,08 + benefícios
Ajudante de obras	9	R$ 1.512 a R$ 2.500 + benefícios
Analista de negócios	1	R$ 2.600 + benefícios
Armador de estrutura de concreto	25	R$ 2.285 + benefícios
Assistente de vendas	20	R$ 1.512 + benefícios
Atendente de balcão norte	10	R$ 1.525 + benefícios
Atendente de lanchonete	87	R$ 1.524,96 a R$ 1.550 + benefícios
Atendente de lojas	70	R$ 1.412 + benefícios
Atendente de telemarketing	40	R$ 1.440 a R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar administrativo	15	R$ 20,80/dia a R$ 33/dia + benefícios
Auxiliar de armazenamento	7	R$ 1.473,08 + benefícios
Auxiliar de costura	4	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de cozinha	18	R$ 1.524,60 a R$ 1.600+ benefícios
Auxiliar de estoque	5	R$ 1.705,60 + benefícios
Auxiliar de lavanderia	25	R$ 1.440 + benefícios
Auxiliar de limpeza	9	R$ 1.515 a R$ 1.524,96 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	7	R$ 1.473,08 a R$ 1.500 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Auxiliar técnico na mecânica de máquinas	1	R$ 1.497,54 + benefícios
Balconista	7	R$ 1.412 a R$ 1.515 + benefícios
Bombeiro hidráulico	12	R$ 1.577,40 a R$ 2.285 + benefícios
Caixa de bar, lanchonetes e restaurantes	5	R$ 1.800 + benefícios
Camareira de hotel	3	R$ 1.524,96 + benefícios
Carpinteiro	5	R$2.285 + benefícios
Confeiteiro	1	R$2.027 + benefícios
Consultor de vendas	3	R$ 1.412 + benefícios
Coordenador administrativo	2	R$ 1.900 + benefícios
Costureira em geral	6	R$ 1.700 a R$ 2.200+ benefícios
Cozinheiro geral	13	R$ 1.412 a R$ 1.515+ benefícios
Eletricista	1	R$ 2.500 + benefícios
Eletricista de instalações	10	R$ 2.285,80 + benefícios
Engenheiro elétrico	1	R$ 45,83 diária + benefícios
Fiscal de prevenção de perdas	20	R$ 1.562 + benefícios
Forneiro de padaria	1	R$ 1.500 + benefícios
Garçom	1	R$ 1.700 + benefícios
Lojista	6	R$ 1.620 + benefícios
Lubrificador de automóveis	2	R$ 1.439,73 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Montador de móveis de madeira	1	R$ 1.502 + benefícios
Motorista de caminhão	2	R$ 1.591 a R$ 1.690,94 + benefícios
Operador de caixa	70	R$ 1.470 a R$ 1.524,96 + benefícios
Operador de caminhão	3	R$ 2.476 + benefícios
Operador de empilhadeira	1	R$ 2.027 + benefícios
Operador de telemarketing ativo	1	R$ 1.432 + benefícios
Operador de vendas	5	R$ 1.515 + benefícios
Pedreiro	14	R$ 2.200 a R$ 2.340 + benefícios
Pizzaiolo	1	R$ 1.600 + benefícios
Professor de inglês	2	R$ 21,46/hora R$ 25/hora + benefícios
Repositor de mercadorias	72	R$ 1.470 a R$ 1.515 + benefícios
Secretária (o) executiva (o)	1	R$ 1.500 + benefícios
Servente de obras	31	R$ 1.511 a R$ 1.694,40 + benefícios
Subgerente de loja	3	R$ 2.158,27 + benefícios
Subgerente de restaurante	2	R$ 2.500 + benefícios
Vendedor interno	10	R$ 1.412 + benefícios
Vendedor pracista	29	R$ 1.412 a R$ 1.460 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial. Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» INVILLA

VAGAS

A Invillia oferece mais de 50 oportunidades para profissionais sêniores na área de tecnologia. As vagas prioritárias são destinadas para os cargos de: analista de dados médio (se inscreva no endereço *shre.ink/gVUP)*; engenheiro de confiabilidade de sites (se inscreva no endereço *shre.ink/ gVHi)*; engenheiro de confiabilidade de sites sênior (se inscreva no endereço *shre.ink/ gVHK)*; desenvolvedor do Python Sr (acesse o endereço *shre.ink/gVHf)*; spec Python (se inscreva pelo endereço *https://shre.ink/gVlN)*; sr kotlin (se inscreva pelo endereço *shre.ink/gVlz)* e Sr MLOps (acesse o endereço *shre.ink/gVLZ)*. A previsão é de adicionar mais de 500 novos funcionários até o fim de 2024, e os interessados em se candidatar para os postos disponíveis podem se cadastrar diretamente na página de carreiras do endereço: *invillia.ai/careers/*. Não há restrições de idade para os candidatos, e a empresa oferece novas oportunidades regularmente em várias áreas.

» GRUPO SBF

PROGRAMA TRAINEE 2

O Grupo SBF, dono das marcas Centauro, Fisia (distribuidora oficial da Nike no Brasil), NWB, FitDance, X3M, OneFan e Studio 78, anuncia a abertura da 3º edição do Programa Trainee. As vagas são destinadas a candidatos formados entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024 em qualquer curso superior. O programa oferece remuneração de R$ 7 mil mais benefícios além de um robusto plano de desenvolvimento. Para participar da seleção, não há restrição de idade e o domínio do inglês será considerado um diferencial. O processo seletivo é composto por seis etapas, contemplando: inscrição; fit cultural; testes on-line; vídeo entrevista; dinâmica de grupo on-line e etapa final presencial em São Paulo. Os trainees terão os seguintes benefícios: remuneração variável de acordo com o desenvolvimento de projetos; assistência médica e odontológica, seguro de vida, vale-refeição e vale-transporte, Wellhub, FitDance Plus e Ativa (clube de vantagens e cooperativa financeira interna), e descontos exclusivos em produtos. As inscrições podem ser feitas por meio do endereço: *https://shre.ink/gV1x* até hoje.

» NEOENERGIA

PROGRAMA DE ESTÁGIO

A Neoenergia está oferecendo cerca de 150 novas vagas para estágio de níveis técnico e superior, contemplando cursos nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo em diversas áreas. As vagas disponíveis em cinco estados: Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal. Os benefícios serão: bolsa auxílio; vale-refeição e/ou vale-alimentação; auxílio transporte; programa de idiomas; plano de atividades esportivas; plano de saúde e odontológico; e participação em programas de descontos em instituições parceiras. As inscrições seguem até o dia 15 de outubro. Para participar do processo, a pessoa interessada deve se inscrever por meio do endereço: *shre.ink/gVlb*. Importante que o candidato tenha disponibilidade para atuar presencialmente.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 22 de setembro de 2024

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com. br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

FORNO E SABOR CONTRATA
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO com experiência em embalar, paletizar e conferir produtos perecíveis. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor. com.br

FORNO E SABOR CONTRATA
AUXILIAR DE Serviços Gerais, com experiência em limpeza pesada. Para trabalhar de segunda à sexta-feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor. com.br

CASEIRO MORAR no Lago Sul c/referências. Tr: (61) 98363-8808

CASEIRO p/ Serviços Gerais, p/ morar no local. Tr. 99903-0605

CASEIRO PARA CHÁCARA / Haras em Brazlândia, c/ exper. Tr: 99982-5568/99902-8080

CONTRATA-SE
COZINHEIRA que durma no emprego. Lago Sul. (61) 99673-7175

CUMIM, AUXILIAR de Serviços Gerais (Piero) proativos61-99960-9559

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA COM EXPERIÊNCIA que possa dormir no emprego, de 2ªF à 6ªF, fazer a faxina, cozinhar e lavar a roupa. Com referência e Nada Consta em dia. Trabalhar na Qd 26 Park Way. Lugar de fácil acesso. Tr: (61) 99965-6688

DOMESTICA p/ todo serviço, que saiba cozinhar. Park Sul Prime, c/ refer. Tr. 99269-9616

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ experiência e tenha referencia comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 99628-3342 / 99636-2311

RESTAURANTE CONTRATA
GARÇOM / AUXILIAR De Cozinha/Serviços Gerais / Servente de Pedreiro. Enviar currículo p/: rhdondurica@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MEIO OFICIAL de pintor, para trab. Gama Tr. 99903-0605

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@ dinamicafacility.com.br

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental. com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

PINTOR PROFISSIONAL p/ o Gama Oeste Tr. 99976-4334

SELF SERVICE CONTRATA
SALADEIRA,COZINHEIRO (A) e Atendente. Com referência e experência em Self-Service para Asa Norte. Enviar CV para whatsapp: 61 98154-7126

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE
SERRALEIRO Profissional Salário R$ 3.500,00 e Auxiliar. R$ 2.500, 00 Empresa de letreiros Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail. com

TRABALHADOR BRAÇAL , ensino fundamental, viveiro e jardinagem Fone: 99963-6349

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS (limpeza) e Auxiliar de Produção - diversas vagas. Para trabalhar em Samambaia. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ANALISTA DEPTO Pessoal. compliancetributar @gmail.com

ARMADOR E EMPILHADOR
CONTRATA-SE PARA PREMOLDADOS c/ experiência em carteira, salário 2.192,00 + VA + VT, trabalhar na Ceilândia-DF.Enviar currículo c/o nome da vaga p/: vagasrhpbr@gmail. com

ASSISTENTE DE VENDAS p/ Lago Sul. Enviar CV p/ 61-99876-1888

LANCHONETE CONTRATA
ATENDENTE DE BALCÃO das 14h às 22:30 Enviar Currículo só interessados: sucoetal1968 @outlook.com

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA
AUXILIAR FISCAL Escrituração e Apuração de impostos, conhecimento do ICMS e de todas obrigações acessórias e malha fiscal. Salário de R$ 2.800,00 +VT, +VR de R$ 35,00. Enviar CV p/: rh3030@gmail.com

HUMANA CONTRATA
AUXILIAR DE JARDINAGEM. Interessados ligar para: 99138-6526

MALHARIA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Diversos. Para trabalhar em Taguatinga. Tratar: 61 98186-9952

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO Paranoá. CV: selecaotecnica. brasilia@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Escola contrata. emasant1979@gmail. com

CONTRATAMOS
AUXILIAR COZINHA com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira em horário comercial - Guará II. Enviar CV p/: contatorh56@gmail. com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO Enviar currículo somente pessoas experientes para o e-mail : premoldadosvagas@ gmail.com

GIRAFFAS CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA Enviar Currículo p/ Whats (61) 99368-4677

COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA em alfaiataria. Tr: 61 98115-1166

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados (as) enviar currículo para: imobiliaria. jcunha.dp@gmail.com

BABÁ/DOMÉSTICA
CONTRATO IMEDIATO c/ensino médio c/ exp., referência e habilidade c/criança. Entrando às 10h da manhã. Região de Sobradinho /DF. Enviar Currículo: mara. realengenharia@gmail. com

INDÚSTRIA CONTRATA
COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@ gmail.com

DOMÉSTICA QUE saiba cozinhar 12x36. TR: 98149-1338

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA, MORAR no emprego, para todo serviço e disponibilidade de horários. Lago Sul, Brasília. Chame por msg WhatsApp 61 98122-8159

ELETRICISTA INDUSTRIAL , Mecânico de Ar Condicionado e Pedreiro. CV: protieng@ protieng.com.br

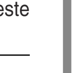
GERENTE HOTEL c/ exp e Camareira Salário a combinar 99318-7858

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

TRANSCODIL CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA E - ambos sexos (carreta / bi-trem) Experiência de 02 anos, na CTPS, c/ MOPP. Comparecer munidos de todos os documentos. STRC trecho 04 conj A lote 02 Setor de cargas

---

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR





O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

• ANALISTA DE EVENTOS

• ANALISTA DE RH - DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **29/09/2024**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

---

unesco

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 05/2024

Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional(is) na(s) área(s) Graduação nas áreas de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, segundo classificação da CAPES; Pós-Graduação, no mínimo nível Mestrado, na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas; Experiência profissional mínima de 3 (três) anos no assessoramento, consultoria e atendimento na área de políticas públicas; e Experiência acadêmica ou profissional mínima de 1 (um) ano com o Programa Bolsa Família, cuja(s) vaga(s) está(ão) disponível (is) na página da UNESCO, https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list.

Os interessados deverão enviar o CV do dia 22/09/2024 até o dia 29/09/2024 no e-mail dnp.pf@mds.gov.br. O currículo deverá ser enviado em formato PDF, preferencialmente no modelo disponível no sítio https://www.gov.br/mds/pt-br/acesso-a-informacao/internacional/ editais-em- selecao, bem como o número do edital deverá ser informado no campo "assunto". E-mails que não atenderem a tais requisitos serão desconsiderados.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA

OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato.Interessadosenviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial . Interessados enviar curríciulo para o email: trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

PROJETISTA MÓVEIS plan contato.ambientesplan@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE. Enviar CV: dprecru@gmail.com

RENDA EXTRA Ganhe 100% na revenda de cométicos capilares, bem estar e nutraceuticos. https://likebrasil.com.br/consultor/trindade01

SECRETÁRIA QUE MORE Sobradinho, VT VA CTPS 61-98183-2611

SECRETÁRIA PARA Clínica (estágio). recorpore@gmail.com

SOLDADOR

CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA

MONITORA ESCOLAR c/ pedagogia e Prof. de Ed. Física c/ habiliddes em dança e jogos CV: rconexao04@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

COZINHEIRA GERAL arrumad/passad/faxn. Ofereço-me 98416-9142

DOMÉSTICA Mineira forno/fog Of. meus serviço 999077920/ 98140-0311



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



INÊS 249
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 22 de setembro de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000





1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

R 37 Sul lindo duplex 2sts 70m² úteis arms gar nasc v. livre laz compl 99842-6366 c3594

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Residencial Roberta 2 qtos 1 suíte 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos Apts reform nasc 3qts ste DCE arms Ac Finc 99842-6366 c3594

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

APROVEITE PROMOÇÃO INFINITY 5% DESCONTO FINAIS 1,3 ATÉ 30/09/2024
R 36 - Apto Pronto! c/ 3 suites Visite decorado! 98606-8311/99299-7201

R IPÊ AMARELO Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suíte c/ closet), lavabo, coz..c/ armas., á. serv., DCE e garag. R$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo estação do metrô. **Saback Imóveis: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

709 1ºand desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

714/15 NORTE 1qto sala var elevador 52m2 útil 98199-6100 c12388

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

310 SUL Bl D 6ª andar 1 qto, nasc. desocupado. 99602-2533 /99882-6887 c5963

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 605 Ótimo preço. Nascente 4ºandar. Alugado 99842-6366 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

2 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
AOS 01 2 qtos banh reformado e garagem. 98471-4749 c1944

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 301/"E" Excelente apto, no 4º andar. R$ 1.280.000,00. Sala/ varanda, 3/4 c/ arms., 2wc (1suíte), coz. à. serviço, DCE e garagem. Saback/ F: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNL 10 R$ 235.000 Ed. Sandra 2 qtos, c/ arms, salão, 70 m². 99982-3795 cj4232

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

QI 18 310.000 Ed. Patrícia 3qts, suíte, 85m² 99982-3795 cj4232

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

PIRENÓPOLIS Resort Quinta Santa Barbara - Vendo Apto 1qto compartilhado, c/ estadia de 4 semanas ao ano. Tr. (61) 99238-8878

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS VENDE
GRANJA DO TORTO 03 qtos, 1 suíte, 2 pav. 98471-4749 1944

ASA SUL

3 QUARTOS

HIGS 712 Casa Fundação terreno 170m2, 3qts original p/ reforma 98199-6100 c12388

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNP 14 R$ 390.000, Sobrado colonial 4qts/ DCE suite 3 salas gar 99982-3795 cj4232



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533





1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB MILN TR 07 Cond Vióría 3 qtos 1 ste, 3 vagas 135m2 quinal coz. planej 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRÍCOLA Arniqueiras sobrado 4qts 4 suítes alto padrão 2vgs 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

3 QUARTOS

QR 310 R$ 420.000, Sobrado 4qts suite sala c/varanda garagem 99982-3795 cj4232

SOBRADINHO

3 QUARTOS

LAGO OESTE Em condomínio com 2 suites na laje! Terreno 3.000m² c/ árvores frutíferas. 99999-3532 c8165

LAGO OESTE Em condomínio com 2 suites na laje! Terreno 3.000m² c/ árvores frutíferas. 99999-3532 c8165

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNJ 16 R$ 750.000, Sobrado 3q/DCE suite lt vazado + ót cs 3q laje 99979-8326 cj4232

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002



VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 34 R$ 1.300.000 Sobrado 5qts/DCE 4stes escritório 2 DCE 99982-3795 cj4232

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

MEU IMÓVEL IMOB QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

QNL 23 R$ 565.000, Sobrado 5qts sendo 3stes 2sl cp coz gar 99979-8326 cj4232

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 208 Excelente Loja de frente, esquina com 28m2 (alugada). 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 208 Excelente Loja de frente, esquina com 28m2 (alugada). 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Otimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ót lote 758m. Ac apto 2qts 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

CSB 05 R$ 400.000, Lojão 2wc c/ 150m2 99979-8326 cj4232

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Ísis 3ºandar sala c/elevador c/ banh gar no subsolo, já alugada por R$700, frente poente escriturado 99585-8326 c4138'

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

FVA IMÓVEIS VENDE SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33m², reformada. 98471-4749 c1944

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

DF 140 Lote 23.000n², Plano e árvores frutíferas, casa simples churrasqueira e Piscina! Escriturado 99999-3532 c8165

LAGO NORTE

SHTQ QD 03 Lt 800m2 próx Pça comunitária e comercios R$ 1.100.000 ac financ Tr. 981513445

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

INÊS 249

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SQN 313 Bl L 3qts 1ste ventilação cruzada DCE Total 4qts e 2stes c/gar Tr.(61) 99233-4896

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

102 SUL 3 quartos, DCE garagem e elevador. Tr: 99984-2802

205 APTO 3 quartos, DCE e Elevador. Tr: 61 99984-2802

205 APTO 3 quartos, DCE e Elevador. Tr: 61 99984-2802

CRUZEIRO

3 QUARTOS

FVA IMÓVEIS ALUGA
QD 801 3qtos, reform. c/ elev. R$ 2.500,00 Tr: 98471-4749 c1944

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas no mesmo lote, todas 2qt sl coz área serv. gar coberta, forro,quit.escrit 99585-8326 c4138

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

CLN 410 Bloco C Alugo loja Subsolo. Visitas Sr. Carlitos 61 99991-0402

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

SCS QD 02 alugo salas 309/310 (excelentes) 98149-6405

SCS QD 02 alugo salas 309/310 (excelentes) 98149-6405

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

MERCEDES

FURGÃO CARGA
VITO 111 15/16 CDI bom estado IPVA/pg revisões em dia R$ 85.000 F: 98175-0507



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

RENAULT

ÚNICO DONO
LOGAN 17/17 Auth 1.0 bom estado IPVA/pg revisões em dia. R$ 29mil 98175-0507



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD



AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

BP SEGURADORA - Inovação no mercado de seguros 61 98339-5432

BP SEGURADORA - Inovação no mercado de seguros 61 98339-5432

4 CASA & SERVIÇOS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9º LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.com.LeilãoSeleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

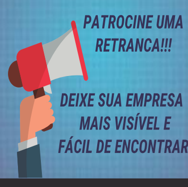
5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Rosimar de Oliveira CTPS: 4168066 série: 9168 , ausente desde o dia 16/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Cidade Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 32.757.780/0001.05 convoca o Sr. Wellington Flavio Leite CTPS: 9943644 série: 2149 , ausente desde o dia 15/07/2024 , a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
SRº RONIENE DIAS Apolinário - CTPS 03076324152 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 08/08/2024, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília-DF, 16 de setembro de 2024. Confederal Vigilância e Transporte de Valores LLTDA. SAAN Quadra 03 Lote 320 - Brasília-DF.



ABANDONO DE EMPREGO
SRº MARCUS VALERIO Ribeiro de Castro - CTPS 90025717120 - DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 10/05/2024, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília-DF, 16 de setembro de 2024. Confederal Vigilância e Transporte de Valores LLTDA. SAAN Quadra 03 Lote 320 - Brasília-DF.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA
FAÇO UNIÃO de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza , fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

RECADOS

SE DERMOS um passo por dia, chegaremos ao topo da montanha. Se dermos dois, chegaremos mais depressa. Pr. Odair

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

PROCURO SÓCIO ou Investidor p/recebíveis de imóveis 61-983175870

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

CASA LOTÉRICA Vendo na Cidade Ocidental - c/ 5 terminais (61) 99959-2964

FARMÁCIA
QUER TER a sua própria farmácia ??? Te ajudamos a montar com o preço que cabe no seu bolso e damos suporte desde a montagem e o pós montada. (94) 99228-6972

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO REMIDO
ITIQUIRA PARK Menor preço, c/ proprietário. 61 99983-4671

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHAO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991